

EDDA CIANO FEZ "FORFAIT" COM A IMPRENSA

★ Fechou-se no Camarote a Filha de Mussolini

MAIS 24 HORAS SEM LUZ

Protestos de Norte a Sul da Cidade — Cinemas, Rádios, Geladeiras e Elevadores Entram em Greve — Subindo Doze Andares a pé — Transtorno Nos Hospitais — A Resolução da Comissão de Racionamento, Escalonando as Restrições (Na 10.ª Pág.)

TIRAGEM: 84.100 ★ ANO III — Rio de Janeiro, 20 de Agosto de 1953 — N. 671

Ultima Hora

Diretor-Responsável
L. F. BOCAIYVA CUNHA

Fundador
SAMUEL WAINER

Redator-Chefe
F. DE ASSIS BARBOSA



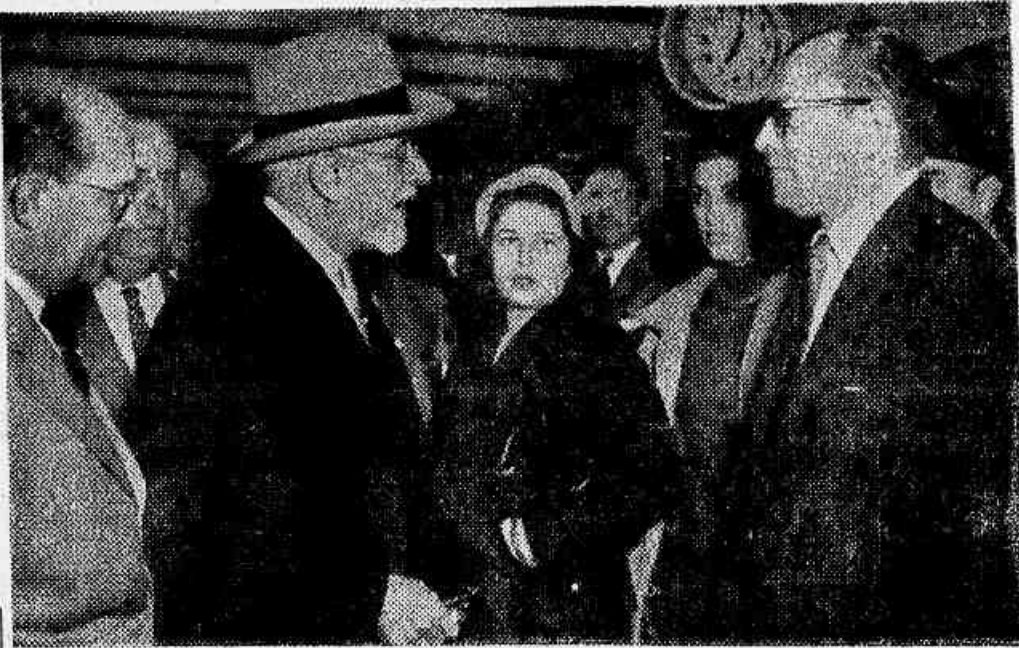
Simões Filho Ainda a Bordo do "Augustus"

"Política é Com o Dr. Getúlio..."

Os Médicos Europeus Recomendaram ao ex-Ministro da Educação um "Regime de Desintoxicação Integral" — Fez a Viagem a Custo do Seu Próprio "Erário" Particular — Providências de Monte Catini Para a Imediata Remoção do Estoque de Chô do Gabinete Ministerial — Um Telegrama ao Presidente da República Ainda Não Divulgado — Sempre de Bom-Humor o Velho Jornalista — (Leia na Quarta Página)

Simões Filho fala a ÚLTIMA HORA, a bordo do "Augustus". O ex-Ministro da Educação está cercado pelo Sr. Pericles Medeiros de Pinho e Rui Bandeira e pelas Sras. Lúcia Fernando Bocayuza Cunha e Síntia Melo Leitão, suas filhas.

A Viúva Galeazzo Ciano é Uma Sombra do Passado — Evita Apresentar-se em Público — Uma Mulher Triste e Solitária a Caminho de Buenos Aires — Assunto Proibido a Bordo do "Augustus"



Os Gerentes de Hotel e a Greve Dos Garçons

Os gerentes das grandes hotéis cariocas estão meio desorientados, ante a perspectiva de greve entre os garçons. Não acreditam, alguns deles, que o movimento venha a concretizar-se. Se vier, não vêem outra alternativa: terão que contratar elementos fora da classe, para que sirvam de garçons, na emergência.

Do Copacabana Palace, informou o gerente que de nada sabe, oficialmente. Apenas tem tomado conhecimento da greve em perspectiva pelo noticiário dos jornais. O mesmo sucede no "Novo Mundo".

O Sr. Francisco Aladi, do Hotel Olinda, foi incisivo: conta com o seu pessoal para o que vier e vier. Os garçons locais não têm caso com a administração. Possivelmente permanecerão alheios à greve.

O gerente do "Serrador" estava um pouco apreensivo. Ao que parece, o movimento grevista conta com o inteiro apoio dos garçons do Hotel.

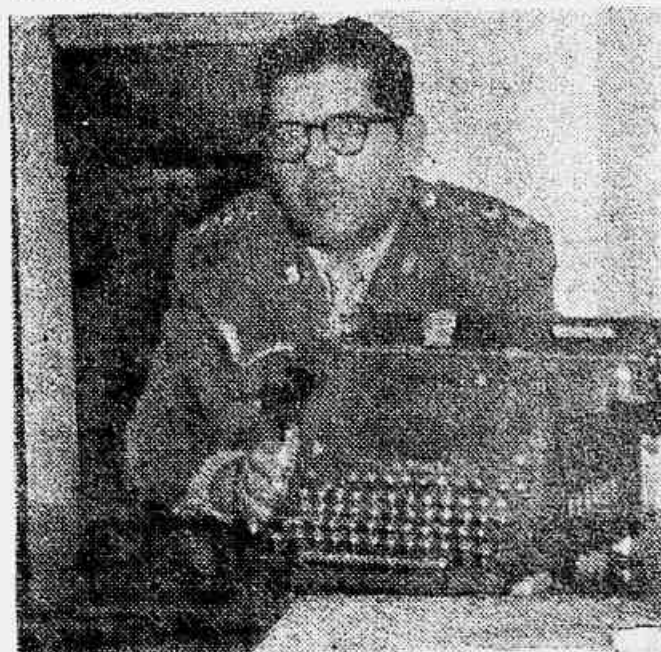


Esta foi uma das poucas vezes em que Edda Ciano, durante a travessia, mostrou-se muito acessível aos seus companheiros de viagem. Na fotografia, a filha de Mussolini aparece em companhia do Embaixador Moacyr Briggs e do Sr. Afonso Bandeira de Mello. (Na Pág. 4)

O CRIME QUE ABALOU SEPETIBA

"Se Matassem Meu Marido Fuzilava Todo Mundo!"

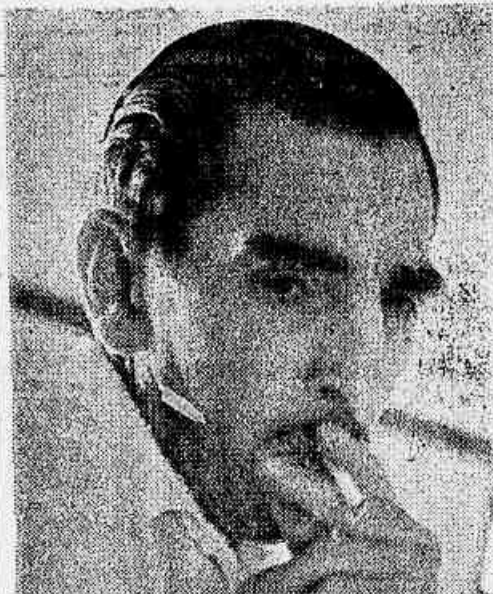
Potética, na Porta da Delegacia, a esposa do Coronel gritava: Abutres! Abutres! — Contraditórios os Depoimentos — Alegada a Legítima Defesa — Por Que a Polícia Não Fêz o Flagrante? — Serrano Neves: na Acusação — Um Dia Cheio Para as Autoridades do 29.º Distrito — (LEIA NA 6.ª PAGINA DESTE CADERNO)



O Coronel Nilo Cruz aparece calmamente a termino do depoimento de sua esposa, num dia de todo o caderno



Nadir Lapage, Cruz, banhado em lágrimas, para o Delegado do 29.º Distrito Policial: "Matei para não ver meu marido trespassado pelas balas de Euclides Marinho e seu irmão Natanael Silva Marinho"



Traficantes de Mulheres Impedidos de Desembarcar

O'Brien e Nicolas às Voltas Com a Polícia Marítima — O Elemento Indesejável Conseguiu um "Visto" do Consulado do Brasil em Hong-Kong — Em Situação Irregular Vinte e Sete Passageiros do "Bretagne" — (Na 10.ª Pág.)

Linda Jovem de Nacionalidade

Alamé Dirigia a Quadrilha

"GANGSTERS" INGLÊSES PLANEJAVAM ASSALTAR O B. DO BRASIL EM MAFRA

Política do PRP Entre os Implicados — "Somente Com a Vida, Diz Ele, Poderá Pagar Por Este Erro" — O Acaso Fez Com Que as Autoridades Descobrissem o Plano Criminoso — Uma Carta Enviada Por Uma Asromaga Desvendou Toda a Morteira — (LEIA TEXTO NA DECIMA PAGINA)

Deposto Mossadegh e Trucidados os Seus Colaboradores

SANGUE, TERROR E MORTE NAS RUAS DE TEERÃ!

Volta o Xá, do Seu Breve Exílio, Para Reassumir o Trono — Fatemi, Chanceler de Mossadegh, "Fêto em Pedacinhos" Pelos Seus Inimigos — Incendiadas e Pilhadas Várias Associações Nacionalistas — A Cidade Sob Toque de Recolher — (LEIA NA 4.ª PAGINA)

CHEGA TERÇA-FEIRA O PRESIDENTE DO PERU

Acompanhado de Grande Comitiva, o General Odría é Esperado no Rio no Próximo Dia 23 — Traços da Vida de Ilustre Militar (Leia na 10.ª Pág.)

PROSSEGUE A CONVENÇÃO DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



A CONVENÇÃO Nacional do Partido Social Democrático prossegue hoje no exame e votação das emendas aos seus Estatutos. Tais modificações na lei interna do grêmio majoritário visam um reajustamento da sua máquina administrativa, possibilitando-a a oferecer melhor rendimento político. Praticamente assentada e aprovada do texto que permitirá ao Diretório Nacional interferir nos Diretórios Regionais que não conseguiram eleger, em aliança ou isoladamente, um só Deputado federal — estará definitivamente encerrado o chamado caso pessedista do Maranhão, com o retorno ao partido dos Srs. Eugênio de Barros, Vitorino Freire e seus correligionários. Este era, realmente, o motivo maior que determinou a convocação da assembleia geral dos sociais democratas, que ora se realiza.

Estava programado para hoje o encerramento do conclave. Entretanto, até a hora de encerrarmos os trabalhos desta edição ainda não se tinha como certa tal deliberação, por força do extenuante trabalho de discussão e votação das emendas que deverá ocupar o tempo das sessões marcadas para hoje. Os dirigentes pessedistas desenvolvem, porém, intensa atividade, no sentido de fazer com que a convenção se encerre no prazo prefijado.

A foto mostra os Deputados Oliveira Brito e Sá Cavalcanti, respectivamente da Bahia e do Ceará, quando trocavam impressões no decorrer de uma das sessões de ontem a respeito do novo Regulamento das Convenções do PSD.

(LEIA NA 2.ª PAG.)

E A POBRE SENHORA ESTÁ NA COMPLETA MISÉRIA

É a Rádio Tupi Que Sonega a Pensão Paga Por Ranchinho

Petição do Depositário Judicial ao Juiz Cristóvão Brainer — Desconta Dos Vencimentos de Seu Empregado Mas Não Recolhe Mensalmente a Importância — 2 Intimações Sem Resultado

Na Hora H

Repórter X

NÃO ACENDE O CHARUTO

Anteontem, quando o novo representante dos Estados Unidos, o Embaixador Kemper, apresentou credenciais ao Presidente da República, vinha no carro, a caminho do Calate, com um possante charuto "Havana". O Introdutor Diplomático do Itamarati, Secretário João Lampreia, notara que o charuto não tinha sido aceso. O Embaixador Kemper mascarava. Ao ingressar no Palácio Presidencial, o ilustre diplomata jogou fora o seu ainda apago "Monte-Cristo".

Correu a cerimônia da apresentação das credenciais, servindo de intérprete o Ministro João Coelho Lisboa. A saída, voltando ao automóvel com o Introdutor Diplomático do Itamarati, o Embaixador Kemper sacou do bolso dois charutos (da mesma marca), deu um ao nosso diplomata e começou a mascar o seu. Verificou-se então que é seu hábito não acender os finos charutos: mascarava.

ABSTRACIONISMO E REALISMO



A pintora Tiziana Bonazzola com seu nome de tradição veneziana, conseguiu recentemente agitar os meios artísticos de S. Paulo, com uma exposição no Museu de Arte Moderna. Ela foi considerada como tendo ultrapassado o abstracionismo, aderindo ao novo movimento realista da pintura. Suas telas agora serão expostas no Ministério da Educação e tudo leva a crer que a mostra será o novo estopim nos meios artísticos.

Além disso, parece que a exposição de Tiziana servirá a causa deste mês no Rio. Isso prova o intenso movimento que anda nos arrais das artes.

DESENCARNAÇÃO

Em dado momento da sessão noturna de ontem, da Câmara dos Vereadores, o Sr. Gladstone Chaves de Melo afirmou que, preso pela Polícia, um macumbreiro não quis prestar declarações, alegando estar recebendo o cabulo. Pois bem, Arcaçou, então que a Polícia, quando de meios absolutamente materiais, fez desencarnar o cabulo, obrigando o macumbreiro a falar.

Sabemos, então, o Sr. Fato Lima com este caráter. Com os meios materiais usados pela Polícia, não é de estranhar se admitir diante da desencarnação do cabulo. Pois bem, Arcaçou, então que a Polícia, quando de meios absolutamente materiais, fez desencarnar o cabulo, obrigando o macumbreiro a falar.

MUDA-SE O OBSERVATÓRIO DE GREENWICH

A mudança da mudança do Observatório Real de Greenwich, da sua atual sede para o castelo de Herstmonceux, em Sussex, a mudança do famoso departamento é motivada pela existência do trabalho, que será melhor feito onde a temperatura é mais pura e não haja o resplendor das luzes de Londres, diz a informação.

UMA PERFUMARIA INSPIRADA NO PEIXE

O Sr. Hugo Carneiro comentava, ontem, nos corredores da Câmara, uma experiência que ele tivera momentos antes e da qual falava a Cidade venha a contar com novo estabelecimento comercial. Ele tomou a Rua 1.ª de Março e, torçado pelos embaixadores do mundo, se viu obrigado a refugiar numa das ruas antes, e aqui, o acastado cheiro de peixe que domina o quarteirão. O Sr. Hugo Carneiro é o proprietário da rede de perfumarias que tem o seu nome, e como tal, possui aquela sensibilidade olfativa dos perfumistas de Paris.

Resultado da experiência do Sr. Hugo Carneiro: ele pensa em abrir nas imediações do Estreito da Pesca, mais uma filial das suas perfumarias. A estratégia comercial desaconselha o empreendimento, mas no caso o ex-Governador do Acre pensa muito em desamparar o quarteirão do forte cheiro do peixe.

É A POBRE SENHORA ESTÁ NA COMPLETA MISÉRIA

É a Rádio Tupi Que Sonega a Pensão Paga Por Ranchinho

Petição do Depositário Judicial ao Juiz Cristóvão Breiner — Descontados Vencimentos de Seu Emprego Mas Não Recolhe Mensalmente a Importância — Duas Intimações Anteriores Sem Resultado

O depositário judicial, Dr. Clves Pereira, entrou ontem com uma petição junto ao Juiz Cristóvão Breiner (1.ª Vara de Família) no sentido de que a Rádio Tupi seja intimada a pagar, dentro de 24 horas, o dinheiro que está devido à esposa do conhecido artista Ranchinho, D. Carmelinda Gaia.

Por sentença judicial, no processo de despejo, o artista foi condenado a pagar pensão à sua mulher, contribuindo com um terço do ordenado que recebe na rádio. Tal dinheiro deveria ser depositado mensalmente na Justiça, para ser entregue a D. Carmelinda. Entretanto, desde março, apesar de a Rádio Tupi

SAL E AÇÚCAR

Afirma-se nos círculos ligados ao Ministério da Fazenda que os Institutos do Sal e do Açúcar e do Alcool passaram, dentro em breve, para a órbita da atual Administração. Os planos do Ministro Oswaldo Aranha no tocante à mobilização dos recursos econômicos do país, não coincidem com os mirabolantes projetos dos atuais presidentes dos (quer salgado, quer doce) institutos, de modo que as retificações e aparas a serem feitas levarão forçosamente de arrastão os Srs. Raul de Góes e Gileno de Carli (este último muito estreitamente ligado ao desajustado General Intendente Anápio Gomes).

O Presidente do Instituto do Sal encontra-se prontamente em algum ponto do país, enquanto o do Instituto do Açúcar e do Alcool só hoje regressou de Londres, onde fora em vistosa excursão representativa.

HOMENS, MACACOS E QUEIXOS...

O homem sempre andou à procura do macaco. A ponte que liga a espécie humana ao seu mais próximo ancestral tem sido objeto de pesquisas que não ficaram apenas no mestre Darwin. Queixos, vértebras, úlbis e outros ossos de seres da história tem sido analisados continuamente com a finalidade de esclarecer o assunto. Ainda agora, Mr. J. T. Robinson, chefe da seção de antropologia do Museu Transvaal, Pretória, anuncia que encontrou os maxilares inferior e superior de um espécime sub-humano pré-histórico conhecido como "homem Sterkfontein". E, depois de estudos e mais estudos, conclui que existiram dois tipos distintos de "homem-macaco". No Sul da África: o tipo pigmeu e o tipo gigante.



Hoje, 20 de agosto de 1953, ao eminente jornalista Simões Filho, ex-Ministro da Educação, que chegou da Europa hoje com um humor excelente, tendo descido do "Augustus", como bom balião, com o pé direito.

Min. Martin Lafayette de Andrade

Acaba de ser promovido, na carreira diplomática, o Ministro Martin Lafayette de Andrade, que até ser convidado a integrar o Gabinete da Fazenda, no Rio de Janeiro, serviu à nossa Embaixada em Buenos Aires. A sua carreira, que agora se consagra em justa promoção, é toda de grandes serviços prestados ao seu país, no prosseguimento daqueles pelos quais a Nação é devedora à sua ilustre linhagem. No gabinete do titular da Fazenda, que hoje assume pelo resto dos problemas ali tratados e pela projeção nacional do seu titular, importância decisiva no estabelecimento de novos rumos administrativos e financeiros, o Ministro Lafayette de Andrade usará suas altas atribuições para facilitar, no que lhe disser respeito, a difícil missão de Oswaldo Aranha.

Sugere o Comércio, Para Fazer Face à Crise

O Término, Por Completo, da Interferência do Estado

Nunca se Bebeu Tanto, Nos Estados Unidos, Como no Regime da Lei Seca, e Nunca se Importou Tanto, no Brasil, Como Agora, Sob Regime de Controle, Diz o Sr. Abraham Medina, Presidente da ACADE — Preferível o Retorno ao Sistema de Compensação

Sob a CEXIM, a situação, no Brasil, é idêntica à dos Estados Unidos, na época da lei seca. Lá, nunca se bebeu tanto como naquele período como agora, sob o regime de controle-imposto de restrições. Aqui, nunca se importou tanto pela CEXIM. "Mutatis mutandis", a situação é idêntica.

Assim começou o seu depoimento sobre a conjuntura econômica, no campo do comércio, o Sr. Abraham Medina, Presidente da ACADE (Associação de Comerciantes de Artigos Domésticos Elétricos) e sócio de uma das firmas mais conhecidas do Rio: a Casa Garçon.

Término da Interferência do Estado

ULTIMA HORA vem promovendo uma ampla "enquete", entre pessoas responsáveis, para dar um balanço nos resultados da política disciplinadora das atividades do comércio, adotada há longo tempo. Agora que se ensalam novos rumos nesse campo, chegou a hora de pensar as vantagens e desvantagens, os resultados positivos e negativos desse regime de contenção e controle.

Que medidas o comércio sugere para bem exercer sua função econômica no país?

Foi essa a indagação inicial. E o Sr. Abraham Medina foi preempatório na resposta:

O término, por completo, da interferência do Estado.

Segundo o Presidente da ACADE, essa interferência não tem apresentado resultados satisfatórios. O melhor, portanto, será extingui-la de vez. Desafogaria e libertaria o comércio e a indústria. O comércio vive cercado e a indústria sufocada e quase paralisada, sob controles excessivos de energia, de preços, de tudo.

E prossegue:

Hoje, não se pode formar um plano de trabalho. A indústria vive preocupada com a aquisição de matérias-primas; o comércio, com a aquisição de mercadorias maquinofaturadas. Todos vivem preocupados com o dia de amanhã. Daí, essa ansia de lucro fácil, o desejo de ganhar muito de uma só vez. O amanhã é incerto. Os comerciantes vivem do lucro que lhes proporcionam as transações mercantis. Vivem de comprar em grosso para vender a retalho: de comprar em bloco para vender em parcelas. E que sucede, na atual situação? Sucede que ora deixamos de comprar, por escassez de produção, ora compramos em excesso, na presunção de que essa escassez sobrevenha amanhã. Ora não temos estoques; ora os temos em excesso. Há uma desorientação generalizada.

E preciso não esquecer — continua — que a indústria nacional não abastece o mercado em nenhum setor.

Muita coisa é preciso mudar para que o comércio supere a crise em que se debate presentemente. Vejamos, para come-

çar, o caso das trocas comerciais sob regime de compensação. A compensação, quando surgiu, era um disparate. Os ágio a que dava margem eram vultosos. Agora, ficou reduzido de muito. E eis que nos chega o câmbio livre. Que resultados nos trouxe? Nenhum. Esperava-se que fomentasse a exportação, mas nem isso foi conseguido. Por isso — continua o Sr. Abraham Medina — sou pela volta ao regime de compensação e contra o câmbio livre. A compensação provocaria uma queda acentuada nos preços atuais, que são astronômicos.

Indagou-se, por fim, o Sr. Abraham Medina, se os controles exercidos por organismos como a CEXIM, a COFAP, etc. prejudicam o comércio.

Sem dúvida — respondeu o Presidente da ACADE — Esses controles restringem a produção, aumentam as dificuldades gerais e (o que é pior) deixam margem para negociações e patifarias as mais variadas.

Fechar Pacotes
E MIL E UM USOS



FITA Celulose SCOTCH
Cola na hora!

Coisas da Vida e da Morte

O GOLPE DO NOIVADO

Pedro Jorge de Sousa, de residência, origem e ficha bancária ignoradas, mas de fim facilmente previsível, desistiu de ganhar a vida pelos processos comuns do "ganhar o pão com o suor de teu rosto" e, como acha que o trabalho cansa mais do que margem e enobrece, preferiu viver de golpe em golpe, até que foi parar na Polícia. Mas — justiça se lhe faça — Pedro Jorge não é um malandro comum, nem muito menos um ladrão vulgar.



Sovem, simpático, com cara de galã de capa de revista e aquele cinismo que Deus certamente não lhe deu, o moço desta curiosa história cujo epíteto teve como palco um distrito policial, pôde suas artes de vigarista romântico uns toques de sensibilidade e de inteligência que não o confundem absolutamente com um miserável ladrão de galinhas. Antes, pelo contrário. Sua mania, mais de dois metros de noiva, não de uma noiva qualquer, mas de sua própria noiva. Como já fosse muito conhecido em seu bairro e sua fama estivesse se espalhando por toda a Cidade, Pedro Jorge teve uma idéia realmente muito engenhosa. Foi ao Norte do País e, na volta, tomou um Ita. Logo no primeiro dia de viagem veio a conhecer Maria Aparecida, uma moça bonita, de olhos encantos nem a seca lograra aniquilar. Confiante e ingênua como tantas moças nordestinas que sonham com a aventura sem fim da Cidade grande, ela não resistiu à "gorra" bem cariosa de Pedro Jorge, que assumiu logo uns ares de protetor de jovens desamparadas, como convinha em tais circunstâncias. E não há dúvida de

que Maria Aparecida encontrou no rapaz um anjo salvador. Chegando ao Rio, sem rumo e esquecida até pelos parentes, gente também muito pobre, a moça deixou-se levar pela "esperança" e a convencedora dedicação de seu bem-amado, certa de que, afinal, encontrara o seu príncipe e era uma mulher de sorte. Moça atraente, não foi difícil para Aparecida arranjar um emprego público, letra O ou coisa semelhante. No dia em que arranhou o emprego, ficaram noivos. Pedro Jorge continuava fiel à sua bem-amada e cada dia era mais pródigo em carinho e dedicação.

Durante mais de um ano, Maria Aparecida juntou o seu dinheiro, guardando penosamente suas economias, para comprar o seu enxada de noiva. Mas um dia, ao voltar do trabalho, não encontrou mais nem seu vestido de noiva, nem suas jóias, nem o dinheiro da festa de núpcias.

Pedro Jorge levava tudo. Era o sexto enxada que ele roubava.

L. C.

AVARIADO O AVIAO EM QUE VIAJAVO O SR. ETELVINO LINS

RECIFE, 20 (Succursu) — O avião da CHESE que conduzia o Governador Eitelvino Lins e o Prefeito José Régio Maciel, de regresso da "Festa do Algodão", em Serra Talhada, sofreu ligeira avaria, ao decolar. A aeronave ficou impossibilitada de fazer a viagem.

Agora o susto, aquelas autoridades não sofreram qualquer ferimento. Ambos chegaram, ontem, ao Recife, viajando de automóvel.

SEU DINHEIRO DEVE RENDER



CAUSAS CIVEIS, CRIMINAIS E TRABALHISTAS HUMBERTO TELLES e LAERT PAIVA ADVOCADOS

Escritório: Rua São José n.º 50, 11.º — Grupo 1103 TEL.: 42-2087

Conheça as grandes capitais da EUROPA

voando num dos confortáveis "Argonaut Speedbird" da B.O.A.C., desfrutando da tradicional cortesia britânica. Vôo suave e tranquilo em cabine pressurizada. Deliciosas refeições e finas bebidas a bordo, sem despesas extras nem gratificações.

reservas e informações nas principais agências de turismo e nos escritórios da B.O.A.C.

VÔE PELA B.O.A.C.

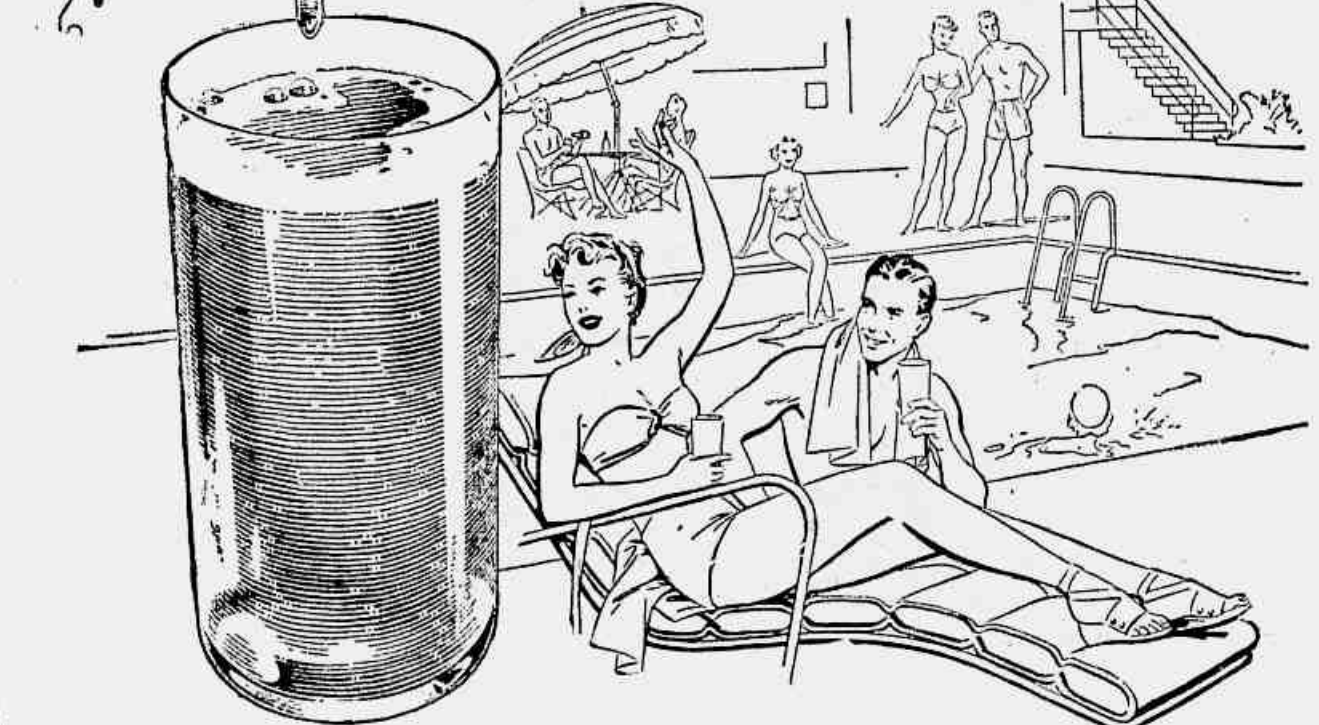
BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

RECIFE - RIO DE JANEIRO SÃO PAULO



Guaraná BRAHMA

é o mais saudável porque contém o verdadeiro guaraná natural



Quando desejar um refrigerante para matar a sede, não peça qualquer um... prefira um refrigerante mais saudável. Exija o Guarana Brahma! Porque o Guarana Brahma prova, realmente, que contém guaraná natural pelo seu sabor característico e pelas propriedades tônicas que possui. Prefira Guarana Brahma. É deliciosíssimo!

Guaraná BRAHMA



PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

RECORTE E GARDE

POR SEMANA CINCO PRÊMIOS



Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em Combinação Com ULTIMA HORA

Semana de 17 a 22 de Agosto de 1953



A coleção dos cupões auferidos de 1.ª a 6.ª de Agosto a ser trocada por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio que se realizará no dia 30 de Agosto de 1953

INTERVENÇÃO NA FEDERAÇÃO DOS MARÍTIMOS COM AFASTAMENTO DE "LARANJEIRA"

Logo após seu despacho de ontem com o Presidente, o Ministro João Goulart revelou ao repórter que o Ministério do Trabalho decidira intervir na Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, destituindo a sua atual diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes e designando para administrar a entidade, enquanto não se realizarem novas eleições, uma junta governativa presidida pelo Sr. Mamede Castejo Teixeira. A intervenção procedeu-se com base nos artigos 528, 539 e 553, da Consolidação das Leis do Trabalho e já hoje a junta governativa tomará posse, deixando a presidência da Federação o Sr. João Batista de Almeida, vulgo "Laranjeira", cuja permanência na direção do órgão máximo da classe dos marítimos criou, segundo os termos do próprio despacho ministerial, uma "franca e irreversível dissensão".

Como se sabe, o afastamento dos atuais dirigentes da Federação foi uma das causas da recente greve dos marítimos, de tão grave repercussão na economia nacional.

VAI A SÃO PAULO O MINISTRO DO TRABALHO

O Ministro do Trabalho vai a São Paulo no próximo sábado a fim de entrar em contato com os trabalhadores bandeirantes e assistir à posse do novo delegado regional do Trabalho. Ontem, pela manhã, como já informamos, o Sr. João Goulart visitou a sede da Confederação Nacional do Comércio, mantendo uma ampla e cordial troca de idéias com os líderes do comércio. Durante o seu despacho de ontem com o Presidente da República, o Sr. João Goulart transmitiu ao chefe do Governo a excelente impressão que trouxe da visita, que considera altamente satisfatória e que traduz muito bem a política de harmonia social que deve orientar a ação do Ministério do Trabalho, no trato dos problemas que envolvem interesses de patrões e empregados.

Sobre a propalada mudança na direção de alguns Institutos de Previdência Social, o Ministro do Trabalho informou ao repórter que só tratará do assunto, depois de sua volta de São Paulo.

SALÃO DE DESPACHOS

Além dos Ministros da Fazenda e do Trabalho e do novo Presidente do Banco do Brasil, o Presidente recebeu, ontem, o líder da maioria na Câmara, Sr. Gustavo Capanema; em audiência o Embaixador Ary Paes, o Ministro João Alberto, o Governador de Santa Catarina, Sr. Irineu Bornhauser e uma comissão de Prefeitos do Rio Grande do Sul.

"AINDA ESTOU TOMANDO PÉ", DIZ O SR. MARCOS DE SOUSA DANTAS

Não trarei de assuntos administrativos. Aqui vim somente para apresentar-me ao Presidente da República e agradecer-lhe minha nomeação para Presidente do Banco do Brasil — disse o Sr. Marcos de Sousa Dantas, ao sair do salão de despachos de Vargas, com quem palestrou ontem pela primeira vez, na qualidade de presidente do banco oficial.

O Sr. Marcos de Sousa Dantas estava acompanhado do Sr. João Cândido de Andrade Dantas, novo diretor da Carteira do Comércio.

Como os repórteres insistissem por notícias, o Sr. Sousa Dantas respondeu, risonho: "É muito cedo. Ainda estou tomando pé..."

UMA GRANDE USINA TERMELÉTRICA EM SANTA CATARINA PARA ABASTECER SÃO PAULO

És aqui uma boa notícia, sobretudo para São Paulo — em seu encontro ontem com o Governador de Sta. Catarina, o Pres. Vargas, mostrando-se seriamente preocupado com o problema da escassez de energia elétrica que afeta principalmente o grande Estado bandeirante, ameaçando de paralisação centenas de indústrias e de desemprego muitos milhares de empregados, teve a iniciativa de lembrar a necessidade de serem ultimados, no menor prazo possível, os planos para a construção da grande usina termelétrica projetada para a zona carbanífera de Santa Catarina e que terá como finalidade imediata abastecer São Paulo.

O Sr. Irineu Bornhauser, que é, também, um entusiasta desse empreendimento, informou ao Presidente que o plano já se encontra tecnicamente concluído e que, uma vez mobilizados os recursos financeiros necessários, o projeto será iniciado, em ritmo acelerado, atendendo-se à gravidade do problema criado com a falta de energia.

EM DEZEMBRO DE 1955 — O PRIMEIRO AUTOMÓVEL INTEIRAMENTE FABRICADO NO BRASIL

Já demos aqui amplias informações sobre o programa de Vargas para o lançamento no Brasil de um grande indústrias automobilísticas, inclusive nas medidas já tomadas nesse sentido, a visita de estudos do Comandante Lúcio Meira à Europa, na qualidade de Presidente da Comissão especial que estuda o assunto, os contatos pessoais que o próprio Presidente vem mantendo com os líderes mundiais da indústria de automóveis, etc.

Agora podemos anunciar que esses estudos e entendimentos chegaram à sua fase concreta, à sua fase de realização efetiva. O Presidente Vargas acaba de encaminhar ao exame da Superintendência da Moeda e do Crédito a proposta da famosa indústria alemã de automóveis

Discussão e Votação do Parecer Sobre a Petrobrás

Estêve reunida ontem a Comissão Especial da Câmara dos Deputados para ouvir o parecer do Sr. Lúcio Bittencourt sobre o projeto da "Petrobrás". Entre os Deputados, sentou-se o Sr. Alberto Pasqualini, que representou a Câmara Alta.

A leitura do parecer tomou quase uma hora, pois constitui um longo trabalho em que são analisadas as 32 emendas aprovadas pelo Senado.

Finda a leitura, alguns parlamentares quiseram iniciar a discussão imediata do parecer. Mas como a matéria tinha sido mandada à publicação em avulso, ficou decidido que a discussão e votação, emenda por emenda, ficasse marcada para a sexta-feira da próxima semana.

RÁDIO CLUBE DO BRASIL S. A.

Assembleia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

...Pleam os Srs. acionistas convidados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 28 do corrente, às 14 horas, na sede social, na Avenida Rio Branco, 181, 2º andar, para tratar dos seguintes assuntos:

- medidas a serem tomadas, em virtude do Decreto que rescindiu a concessão da exploração do canal;
- assuntos de interesses gerais.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1953

(1) — Eddy Dias da Cruz — Diretor-Presidente

(2) — Luís Faiva de Menezes — Diretor-Secretário.

Investigação Parlamentar no Instituto do Café

Devem ser conhecidos nas próximas horas, os nomes dos Deputados que formarão a Comissão Parlamentar de Inquérito para uma ampla investigação no Instituto Brasileiro do Café referente à administração do Sr. Mário Penteado.

O pedido para a formação da Comissão foi ontem encaminhado à Mesa da Câmara pelo Deputado Muniz Falcão, com cento e dez assinaturas. Entre outras denúncias formuladas contra a administração do Sr. Mário Penteado, figura a da má aplicação da lei que criou o Instituto, que proíbe expressamente a admissão de funcionários, e determina o aproveitamento dos funcionários do Departamento Nacional do Café. O Sr. Penteado é acusado de haver proporcionado admissão de mais de trezentos novos servidores.

"RESPOSTA DE JUSCELINO"

O Deputado Paulo Pinheiro Chagas anunciou para breve uma conferência, em Belo Horizonte, sobre a personalidade do político e administrador Juscelino Kubitschek. O depoimento do parlamentar mineiro constitui uma réplica às acusações meramente suspensivas de um grupo de udenistas. O Sr. Paulo Pinheiro Chagas pretende ainda imprimir e divulgar o seu trabalho como homenagem ao governo.

Moreira Sales Deporá a 24

O Embaixador Walter Moreira Sales comunicou ao Presidente da Comissão de Inquérito que comparecerá dentro do prazo marcado, o dia 24, para prestar seu depoimento.

Foi ainda feita a comunicação de que o Conde Francisco Matarazzo Junior enviou uma carta à Comissão, revelando estar efetuando a coleta das informações que ficou de remeter para completar o depoimento que prestou.

Dois Edifícios Crescem

UMA NOVA LAJE EM CADA 11 DIAS

O Ed. ITU no Largo da Carioca em pleno coração da cidade — e o Ed. MAIPÚ na Rua de Santana, quase esquina da Av. Presidente Vargas — Duas incorporações de Santos Vahlis, crescem na razão de uma laje em cada 11 dias — e isto sem trabalhar à noite...

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933

Rua da Assembléia, 104 - 4.º

VEM AÍ PREÇOS DOS BONS-TEMPOS!

A Grande Remarcação de Setembro

Nº 0 CAMIZEIRO

O Dia do Congresso

DAQUI NÃO SAIO

Falou ontem, em plenário, o Deputado Tristão da Cunha. O ilustre parlamentar mineiro, fiel a si próprio e à posição que defende, durante mais de quarenta minutos se estendeu sobre o malfadado representado pela intervenção do Estado na vida econômica.

Segundo o impenitente saudista, o Estado significa mera construção decorativa, destinada a dourar a paisagem nacional com a sua presença dispendiosa e inútil. Tudo deve transcorrer, na órbita econômica, segundo o princípio da livre concorrência, do livre comércio, do livre câmbio e de outras liberdades, para que o país possa conhecer a era de prosperidade e fartura que lhe está faltando.

O Sr. Tristão da Cunha, combatendo o projeto de prorrogação das licenças prévias para a importação e exportação, atacou rudemente a CEXIM, atribuindo-lhe todas as mazelas reais e imaginárias que afetam o território pátrio.

É curioso o hábito que tem o ilustre parlamentar mineiro de citar, em favor de suas teses, velhos, volúptuosos autores franceses, cujo interesse atual só se compreende em sentido histórico. Os tratadistas a que se refere o Sr. Tristão da Cunha são todos, sem exceção, do século dezanove. Isto na melhor das hipóteses, uma vez que, frequentemente, lança mão de economistas mais recentes.

De qualquer forma, o Deputado perennista é homem coerente e de princípios. Como bem salientou o Deputado Alberto Deodato, em aparte, a posição do Sr. Tristão da Cunha, se bem que respeitável, pertence ao passado. Acontece apenas que o imperitório liberal, sem reconhecer que o presente desonhara do mundo é fruto da doutrina que defende, continua a citar seus velhos autores, ilustrando assim a posição: "Daqui não saio, daqui ninguém me tira..."

PELO METODO CONFUSO

Falava-se das fronteiras do Brasil. O Senador Pinto Aleixo, com ar fantasmal, voz lenta, pausada, acompanhada de um gesto infinito como o horizonte, disse: "A fronteira brasileira é muito grande. Desde o Norte, com as Guianas, até o Sul, com o Chile..."

O Chile foi, assim, promovido a nosso vizinho.

ILUSTRE DAMA EM ILUSTRE NEGOCIO

O Deputado José Bonifácio, com o seu jeito de jacaré de ilustre americano, que aliás lhe fica muito bem, ocupou ontem a tribuna da Câmara, para defender uma emenda de sua autoria. Referiu-se, entre outras coisas, a CEXIM, mostrando de que maneira esse órgão exorbita de suas atribuições, permitindo uma série de negociações não muito recomendáveis. Referiu-se, inclusive, as transações de uma ilustre dama patriota, cujo prestígio lhe permitiu conseguir um crédito de dois milhões de dólares para a importação de tratores, enquanto o Ministério da Agricultura tem a maior dificuldade em fazê-lo.

AJUDA AOS PRODUTORES DE CACAU

O cacau é o terceiro produto que corre com divisas-dólares para o País. Constitui também 70% da renda do Estado da Bahia. Com estes dois argumentos, o Sr. Aziz Maron, da tribuna da Câmara, fez um apelo ao Governo para que, através dos seus órgãos especializados, proporcione financiamento aos lavradores de cacau. Seguiu aquele parlamentar, a cada novo ano agrícola, maior é a área plantada embaixo menor venha sendo a produção. Isso se deve, explicou, a falta de amparo e à falta de crédito de que se ressentem mais de 1.500 produtores da zona cacauífera da Bahia. Revelou também que os lavradores estão vendendo, por antecipação, toda a safra por metade do preço, a fim de satisfazer aos compromissos que assumiram com particulares e bancos, na falta de financiamento oficial.

Lei ainda o Sr. Maron um memorial que lhe foi dirigido pelos produtores de Ilheus e Taboara, expondo todas as atenuantes dificuldades que decorrem da falta de ajuda das autoridades e cuja consequência não é só danosa para os lavradores, mas sobretudo para a economia do País.

USINEIRO AMARGO

O Senador Norval Filho estava amargo, ontem. Com a sua matéria esboçada, gritando por todos os poros, choveu a cântaros durante mais de uma hora. A reportagem afirmou que o Senador Norval pediu ao Governo providências para mandar financiar a produção de açúcar pernambucano. Vários produtores que usam aparelhos de audição designaram os respectivos microfones.

EMPRESTIMOS DIRETOS AOS LAVRADORES

O Deputado Alberto Bottino vai apresentar à Câmara, no início da próxima semana, um projeto de lei autorizando a todos os Bancos a conceder empréstimos aos lavradores, com prazo de 6 a 9 meses, para o financiamento da produção agrícola. Segundo essa proposição, todos os estabelecimentos bancários terão o direito de rediscutar tais empréstimos no Banco do Brasil, que por sua vez receberá o dinheiro necessário do Tesouro Nacional sem qualquer onus.

Segundo o Deputado paulista, esse projeto objetiva proporcionar assistência de crédito diretamente aos agricultores, evitando a despesa com a reforma bancária, com a criação do Banco Central e Banco da Lavoura, cujo projeto, aliás, está tão cheio de emendas, subemendas e pareceres, que talvez não será depurado para se converter em lei.

O projeto Bottino estabelece que todos os empréstimos sejam feitos exclusivamente para a lavoura, a juros consideravelmente baixos.

AMIGO DOS FERROVIÁRIOS

Estava no Senado, ontem, o Deputado Filadelfo Garcia. Pouco depois, os senadores aprovaram um projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a transferir para o serviço da União, como extramuros, os empregados brasileiros da Comissão Mista Ferroviária Brasileiro-Boliviana, e que tenham, ao terminar a construção da ferrovia Brasil-Bolívia, cinco anos ininterruptos de trabalho.

É o segundo projeto do Sr. Filadelfo Garcia que impugna ferroviários.

BARATA MACABRO

Discutiu-se o projeto de lei que cria a guarnição de militares desarmados, os chamados "baratas". O Sr. Aluísio Barata teve uma contradição curiosa, ao contar o seguinte:

— Certa vez, chegou a mim uma guarnição de fronteira do Pará, um Coronel de Exército para lá enviado. Estranhando, eu, não sei, desembarquei, não houve sequer um abraço, um afeto à sua pessoa. Mas, então, quando atuei a guarnição, compreendi porque os seus colegas não compareceram para a recepção: havia apenas um soldado, e este, esquecido.

* Novos modelos

LOAFER MONARCA

★ Em couro marrom

★ Em couro marrom

Clark

tem preços mais baixos!

* econômicos! duráveis!

APENAS cr\$ 280

Clark

economize comprando

Filiais no Rio: Travessa do Ouvidor, 39 — Rua da Carioca, 38
Av. Passos, 29/31 — Rua Camerino, 174/176 — Av. Rio Branco, 128-B
Estrada Mal. Rangel, 41 (Madureira) — Filial em Niterói: Rua da Conceição, 46
CIA. CALÇADO CLARK - SÃO PAULO - ASSOCIADA A THE SELBY SHOE CO., PORTSMOUTH, OHIO, U. S. A. - 30 FILIAIS EM TODO O BRASIL

Novo Gabinete do Presidente do Banco

O novo Presidente do Banco do Brasil, Sr. Marcos de Sousa Dantas, escolheu para seu chefe de gabinete o Sr. Frederico da Silva Seve, antigo funcionário do Banco. Os outros auxiliares escolhidos são os Srs. Carlos Gaston Arleira, Eleutério Proença de Gouveia, Jurandir Monteiro de Azevedo e Raimundo Teodoro Alves de Oliveira, como ajudantes; a Sra. Beatriz da Silveira Moniz e os Srs. Cândido Fonseca, Hélio Faria, João de Araújo Jorge e Roberto Ricart, como auxiliares. As funções de Sousa Dantas desde ontem.

A Greve na França

Primeiras Fotos em Torno da "Parede" Contra as Reformas Sociais do Sr. Laniel



Elementos do "Front National" e "Union Coloniale" desceram a muralha para se fazerem ouvir dos Correios em Paris.



Em Paris, a desobediência da correspondência foi feita por milhares de pessoas.



Combates militares entre as "Flechas" e as forças do governo no norte da Guiné.



Combates militares entre as "Flechas" e as forças do governo no norte da Guiné.



Combates militares entre as "Flechas" e as forças do governo no norte da Guiné.



Combates militares entre as "Flechas" e as forças do governo no norte da Guiné.

CECILIO MARQUES, PEREMPTÓRIO:

"AGUARDAREI SERENAMENTE QUE ME DEMITAM DO CARGO"

O Presidente do IAPETC Afirma Que Não Pediu Nem Pretende Pedir Demissão — Enderecerá, Hoje, Violenta Resposta ao Senador Mozart Lago — "O Sr. Rafael Ricco Foi Nomeado Por Mim Para o Pósto-Chave Que Ocupa, na Autarquia"

O Sr. Cecílio Marques, presidente do IAPETC, declarou, peremptório e incisivo, que não pediu nem pedirá demissão do cargo que ocupa. Falando à reportagem de ULTIMA HORA disse, textualmente:

— Tenho feito uma administração honrada e estou absolutamente tranquilo quanto às acusações que me são formuladas. Assim, aguardo serenamente que me demitam. E de uma vez por todas, fique esclarecido que não é das minhas cogitações endereçar um pedido de demissão ao Presidente da República.

Resposta Violenta a Mozart Lago

Refletindo-se mais uma vez ao discurso pronunciado pelo Senador pelo Sr. Cecílio Marques, disse o Sr. Cecílio Marques que dirigirá ao seu petecido uma resposta violenta e pessoal. Ou, para empregar o termo que usou, dirigirá ao Senador Mozart Lago uma resposta "violenta". Três palavras, pelo menos, quanto às forças as afirmações do mesmo sobre a honra da atual Presidência da Autarquia dos Motoristas. Não responde, adiantando o Sr. Cecílio Marques, voltará a apontar as qualidades e atributos negativos do candidato do Senador ao pósto que ocupa.

O Sr. Américo Severino Arago — disse — é que é realmente aquilo que o Senador diz que eu sou, ou seja, ladrão e ex-chorão. Era ele Inspetor da Delegacia do IAPETC em Minas, tendo sido afastado do cargo pela administração anterior, em face de um desfalque de 70 mil cruzeiros. Atualmente — adiantou — está sendo processado pela Polícia Estadual, pelo delito de que é acusado.

Firme Decisão

Quanto ao Sr. Rafael Ricco, apontado pelo Senador como o principal assessor do Sr. Cecílio Marques à frente daquela autarquia, informou o Sr. Cecílio Marques que ele não sabe ser o mesmo antigo pessoal do Ministério do Trabalho, Sr. João Goulart. E, quando, como o titular da pasta do Trabalho, tendo ocupado por anos e meses o cargo de Delegado do IAPETC, no seu Estado.

O Sr. Ricco é o Diretor da

Sociedade de Aplicação e Reserva do IAPETC, no momento — aduziu. Trata-se de um pósto-chave, para o qual eu próprio o convoquei.

E concluiu: — Mas espero que o Presidente da República, que me chamou ao Palácio quinze dias antes de nomear-me para o IAPETC, tenha a mesma intenção de substituir-me, não para promover a substituição. No mais, é o que disse: não pedirei nem pretendo pedir demissão. Fui no boato.



LONDRES — A Princesinha Anne, filha da Rainha Elizabeth II e do Duque de Edinburgh, completou três anos de idade no dia 15 de agosto. Esta fotografia foi tirada no Castelo de Balmoral, onde a aniversariante passou aquele dia com sua família. (Foto United Press)

PASSAGENS

MARITIMAS

EXPRESS

Av. Rio Branco, 66/74

MORTE SUSPEITA

Domingos de Silva, de 25 anos, comerciante, chegou passando mal, ontem, à noite, em sua residência, Rua Capibara, 131. O rapaz entrou às 23h30 horas e meia hora depois vinha a falecer. Informado, o médico que compareceu ao local o Conselheiro de Serviço da Delegacia do 4º Distrito Policial, Aluísio, autoridade responsável por muitas violências apresentadas pelo cadáver, fez remove-lo para o Instituto Médico Legal, para que seja a autopsia e a morte foi ou não natural.

43-2241

REPORTER

ULTIMA HORA

DEPOSTO MOSSADEGH E TRUCIDADOS OS SEUS COLABORADORES

Sangue, Terror e Morte Nas Ruas de Teerã!

ROMA, 20 (AFP) — Sabe-se, de fonte segura, que o Imperador do Irã pediu ao governo italiano que pusesse a sua disposição um avião militar para voltar a Teerã. O governo italiano teria, porém, respondido lamentar profundamente não poder aceder ao pedido de soberano do Irã, porque o exército italiano não possui no momento aparelho disponível, capaz de realizar essa missão.

Libertozos

TEERã, 20 (AFP) — Todos os presos políticos, e notadamente os oficiais detidos quando do primeiro golpe de Estado monarquista, foram postos em liberdade. O novo governador militar de Teerã lançou uma ordem de dia às tropas, solicitando-lhes obediência.

Não Foi o Instigador da Revolta

WASHINGTON, 20 (AFP) — Afirma-se no Departamento de Estado que as acusações feitas pelos comunistas contra o General americano Norman Schwarzkopf, segundo as quais este teria sido o instigador da revolta para depor o poder do Xá do Irã, são inteiramente falsas. O General, que em 1942 a 1943, fora adido militar junto ao governo do Irã para ajudar na organização da polícia da parte Abad de Jazm, uma vez que o General americano Schwarzkopf esteve no Irã durante a passagem, mas em caráter estritamente preliminar, a fim de ver os amigos que teria por ocasião de sua missão oficial.

Um Homem Comportoso

WASHINGTON, 20 (AFP) — Funcionários do Governo do E. U. expressaram a opinião de que a disputa petroliera a qual se refere a notícia de dentro de dois ou três meses se alocas contra o Xá, encabeçada pelo General Zohreh Zohedi, conseguiu obter o poder.

Advertiram os petros, não obstante, que mesmo depois da revolução, o problema, a afiliação do petróleo iraniano não se fora sentir consideravelmente no mercado mundial antes de um ano depois de tal acordo.

Funcionários diplomáticos declararam, não obstante, que a situação petroliera não se fora sentir consideravelmente no mercado mundial antes de um ano depois de tal acordo.

Funcionários diplomáticos declararam, não obstante, que a situação petroliera não se fora sentir consideravelmente no mercado mundial antes de um ano depois de tal acordo.

Funcionários diplomáticos declararam, não obstante, que a situação petroliera não se fora sentir consideravelmente no mercado mundial antes de um ano depois de tal acordo.

Funcionários diplomáticos declararam, não obstante, que a situação petroliera não se fora sentir consideravelmente no mercado mundial antes de um ano depois de tal acordo.

prenderam e baniram. Depois da guerra, em 1946, foram removidos à frente das forças governamentais na província de Fars. Em 1949, era Governador Militar de Teerã, e chefe das forças de Polícia. Nessa época, apoiou o Dr. Mossadegh, cuja eleição, no Parlamento, favoreceu consideravelmente.

Mossadegh, no entanto, em abril de 1951, no Gabinete Hossein Ala, conservou seu pósto no primeiro Gabinete Mossadegh, formado a 2 de maio de 1951. Mas o General Zohedi em breve desaprovava a política do Dr. Mossadegh sobre tudo após a vinda deste último ao Estado Unido. Desde então, figura como chefe da oposição.

Assim, é que em outubro de 1952, é acusado de conspirar contra o governo, pelos partidários do Dr. Mossadegh. Senador desde 1950, o General Zohedi defende-se dessas acusações dizendo que não pares e afirma que nunca ambicionou a Presidência do Conselho. Alguns meses mais tarde, em uma carta ao Xá, sentiu-se traído, acusando-o de querer substituí-lo no cargo de primeiro-ministro.

Em 20 de julho, deixou o país, e foi substituído pelo General Zohedi. O General Zohedi, em 20 de julho, deixou o país, e foi substituído pelo General Zohedi. O General Zohedi, em 20 de julho, deixou o país, e foi substituído pelo General Zohedi.

Em 20 de julho, deixou o país, e foi substituído pelo General Zohedi. O General Zohedi, em 20 de julho, deixou o país, e foi substituído pelo General Zohedi.

Em 20 de julho, deixou o país, e foi substituído pelo General Zohedi. O General Zohedi, em 20 de julho, deixou o país, e foi substituído pelo General Zohedi.

Em 20 de julho, deixou o país, e foi substituído pelo General Zohedi. O General Zohedi, em 20 de julho, deixou o país, e foi substituído pelo General Zohedi.

Em 20 de julho, deixou o país, e foi substituído pelo General Zohedi. O General Zohedi, em 20 de julho, deixou o país, e foi substituído pelo General Zohedi.

Em 20 de julho, deixou o país, e foi substituído pelo General Zohedi. O General Zohedi, em 20 de julho, deixou o país, e foi substituído pelo General Zohedi.

Em 20 de julho, deixou o país, e foi substituído pelo General Zohedi. O General Zohedi, em 20 de julho, deixou o país, e foi substituído pelo General Zohedi.

Em 20 de julho, deixou o país, e foi substituído pelo General Zohedi. O General Zohedi, em 20 de julho, deixou o país, e foi substituído pelo General Zohedi.



Política, não. Estou em dieta de desintoxicação integral... diz o ex-Ministro Simões Filho ao jornalista, pouco antes de descer do "Augustus", que o trouxe, hoje, da Europa.

SIMÕES FILHO, AINDA A BORDO DO "AUGUSTUS":

"Política é Com o Dr. Getúlio..."

Os Médicos Europeus Recomendaram ao ex-Ministro da Educação um "Regime de Desintoxicação Integral" — Fêz a Viagem à Custa do Seu "Erário" Particular — Providências de Monte Catini Para a Imediata Remoção do Estoque de Chá do Gabinete Ministerial — Um Telegrama ao Presidente da República Ainda Não Divulgado — Sempre de Bom-Humor o Velho Jornalista

— Falei sobre o que vocês quiserem, mas não sobre política. Com estas palavras o Sr. Ernesto Simões Filho, ex-Ministro da Educação e Diretor do grande vespertino baiano "A Tarde", de regresso da Europa, recebeu esta manhã, ainda a bordo do "Augustus", a reportagem dos jornais cariocas. E, sempre bem-humorado, prosseguiu:

— Viajei para a Europa com o objetivo fundamental de tratar de minha saúde. Entretanto, como, naquela mesma ocasião, realizei-me, em Florença, a Conferência de Civilização e Paz Cristã, recebi, do então Ministro João Neves da Fontoura, o honroso convite para representar o meu país naquele conclave. Devo dizer, todavia, que fiz a viagem com recursos do meu próprio "erário", não custando um centavo ao Tesouro ou minha participação no congresso de Florença.

O Sr. Simões Filho, que teve um desembarque muito concorrido, comparecendo ao Café do Porto numerosos amigos e figuras de destaque nos círculos sociais e políticos do País, regressa da Europa muito bem disposto e com o bom-humor que não o abandona nunca. Assim, logo ao primeiro contato com a reportagem, velho jornalista que é, prontificou-se a trocar idéias em torno da situação no Irã. Acontece, entretanto, que o ex-Ministro ignorava a sequência dos acontecimentos, com a queda de Mossadegh e a restauração da monarquia e foram, afinal, os repórteres que passaram a lhe historiar os fatos. E quando se falou na situação do Xá, o Sr. Simões Filho aproveitou:

— E por falar em "chá", logo que recebi a comunicação oficial da reforma do Ministério, telegrafei de Monte Catini, para o gabinete do Ministério da Educação, pedindo que dali fosse retirado todo o meu estoque de chá...

Um repórter pergunta ao ex-Ministro sua opinião sobre o novo Ministério. Deve ser ótimo, responde o Sr. Simões Filho. Foi esta, aliás a impressão primeira que tive, logo que informado da constituição do novo gabinete. Impressão que tive, também, oportunidade de transmitir ao Presidente da República, em telegrama que, da Itália, lhe transmiti.

E como a reportagem manifestasse o desejo de conhecer o teor deste telegrama, visto que, na época, não foi o mesmo divulgado, o ex-titular da Educação, num esforço de memória, assim o reconstituiu:

— Disse em meu telegrama, mais ou menos, o seguinte: "Muito agradeço a V. Excia. o seu obsequioso telegrama reconhecendo, com extrema benevolência, o meu esforço para corresponder a sua confiança. Os votos, inspirados pelo meu patriotismo, são no sentido de que os experimentados e proveitosos estadistas que V. Excia. acaba de convocar para o seu governo, melhor o ajudem a encontrar soluções para os grandes problemas que assaetam o nosso país."

A EUROPA E MUITO GRANDE

— Disseram por aí, — continuou, fazendo "blague", o Sr. Simões Filho, — que era muito difícil localizar-me na Europa, que ninguém sabia, exatamente, o país ou a cidade em que eu me encontrava, por ocasião da remodelação ministerial, resultando daí a dificuldade de me ser transmitida a notícia. Ora, a Europa é muito grande e, afinal, lá eu não sou uma pessoa tão importante quanto no Brasil... Mas a verdade é que o meu roteiro nunca foi secreto. Todos sabiam perfeitamente o que eu fora fazer na Europa e onde me encontrava...

POLÍTICA, NÃO

— Mas vamos deixar este assunto de política para o Dr. Getúlio, acrescenta o Sr. Simões Filho. Ele, afinal, está mais bem informado do que eu, que, por prescrição médica rigorosa, estou em plena dieta de política... Os meus médicos, na Europa, recomendaram-me incisivamente, para alcançar uma desintoxicação integral, que esquecesse por completo os problemas políticos do Brasil, pois não há antibiótico eficaz contra os seus efeitos malignos. Não posso me afastar desses conselhos. Afinal, minha saúde vale mais que a política.

RESENHA

em

3

MINUTOS

Telegramas da U. P. e AFP

● As tribos do centro, do norte e das planícies costeiras do Marrocos convergiram sobre Rabat, que se encontra cercada. Estas tribos exigem a demissão do Sultão.

● Em comunicado oficial, a URSS anunciou que fez detonar, "há poucos dias", um dos tipos da bomba de hidrogênio.

● A Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos confirmou o comunicado soviético acerca da explosão da bomba de hidrogênio.

● "Que Deus limpe o nosso país da nódoa inglesa" — tal foi a oração proferida, no monte do Arafat, nas vizinhanças de Meca, pelo General Naguib, Presidente do Egito. Milhares de fiéis repetiram as suas palavras, evocando "o martírio dos árabes, curvados, do Marrocos à Palestina, sob o jugo do imperialismo".

● "A preocupação pela sua própria segurança fez de Foster Dulles um homem muito perigoso" — escreve o jornalista John Walters, do "Daily Mirror", de Londres. "O homem salta, de maneira errática, de uma para outra posição. Sua diplomacia é uma verdadeira dança de São Gudo". E acrescenta: "Como Secretário de Estado, Dulles perde o seu equilíbrio para conduzir-se como um barbeiro numa rua atravessada. E, enquanto ziguezagueia a toda velocidade, os espectadores, atônitos, no mundo inteiro, recalam o corpo, aterrorizados, a catástrofe". O jornalista acha que Dulles procede deste modo com medo do Congresso americano, que no governo passado, de Dean Acheson e quase o expulsou do Poder.

Seus interesses em território iraniano se encontravam protegidos pelo Partido Tudeh (comunista), que estava proscrito, porém ativo. A oportunidade que a URSS esperava parecia apresentar-se em virtude de uma cláusula de um convênio que havia firmado em 1921 com o Irã, estipulando que forças soviéticas ocupariam "temporariamente" o território desse país, caso outras potências para lá viessem sem contígues ou utilizassem o país como base de ataque à União Soviética.

O Governo norte-americano advertiu ao da Inglaterra para que não enviasse soldados para proteger as refinarias de Abad, a fim de evitar o perigo de uma intervenção soviética.

Na fase nacional do problema, a expropriação, maquinada por Mossadegh e seu Ministro do Exterior, Hossein Fateri, resultou em dano econômico para o Irã.

Os imensos campos petrolíferos, que em 1939 chegaram a produzir 21.736.147 toneladas de petróleo e eram fonte de trabalho para o povo e de rendas para o Ferozpoor, tiveram que paralisar suas atividades.

Mossadegh não pôde educar o mercado que queria para seu petróleo. A Inglaterra, a qualificação de propriedade britânica e a abertura aos provedores compradores que seriam chamados aos tribunais sob a acusação de adquirir petróleo iraniano.

O mundo ocidental teve que perder, mas permitiu-se a manter a disputa, esperando, entretanto, o momento oportuno para tirar proveito da situação.

A URSS, sedenta de petróleo e geograficamente ligada ao Irã, seguiu os acontecimentos muito com interesse, mas permitiu-se a manter a disputa, esperando, entretanto, o momento oportuno para tirar proveito da situação.

A URSS, sedenta de petróleo e geograficamente ligada ao Irã, seguiu os acontecimentos muito com interesse, mas permitiu-se a manter a disputa, esperando, entretanto, o momento oportuno para tirar proveito da situação.

A URSS, sedenta de petróleo e geograficamente ligada ao Irã, seguiu os acontecimentos muito com interesse, mas permitiu-se a manter a disputa, esperando, entretanto, o momento oportuno para tirar proveito da situação.

A URSS, sedenta de petróleo e geograficamente ligada ao Irã, seguiu os acontecimentos muito com interesse, mas permitiu-se a manter a disputa, esperando, entretanto, o momento oportuno para tirar proveito da situação.

A URSS, sedenta de petróleo e geograficamente ligada ao Irã, seguiu os acontecimentos muito com interesse, mas permitiu-se a manter a disputa, esperando, entretanto, o momento oportuno para tirar proveito da situação.

A URSS, sedenta de petróleo e geograficamente ligada ao Irã, seguiu os acontecimentos muito com interesse, mas permitiu-se a manter a disputa, esperando, entretanto, o momento oportuno para tirar proveito da situação.

A URSS, sedenta de petróleo e geograficamente ligada ao Irã, seguiu os acontecimentos muito com interesse, mas permitiu-se a manter a disputa, esperando, entretanto, o momento oportuno para tirar proveito da situação.

A URSS, sedenta de petróleo e geograficamente ligada ao Irã, seguiu os acontecimentos muito com interesse, mas permitiu-se a manter a disputa, esperando, entretanto, o momento oportuno para tirar proveito da situação.

A URSS, sedenta de petróleo e geograficamente ligada ao Irã, seguiu os acontecimentos muito com interesse, mas permitiu-se a manter a disputa, esperando, entretanto, o momento oportuno para tirar proveito da situação.

A URSS, sedenta de petróleo e geograficamente ligada ao Irã, seguiu os acontecimentos muito com interesse, mas permitiu-se a manter a disputa, esperando, entretanto, o momento oportuno para tirar proveito da situação.

A URSS, sedenta de petróleo e geograficamente ligada ao Irã, seguiu os acontecimentos muito com interesse, mas permitiu-se a manter a disputa, esperando, entretanto, o momento oportuno para tirar proveito da situação.

CONTINÚA A EXPOSIÇÃO DA nova linha EM APARTAMENTOS

ORLANDO MACEDO, atendendo ao apelo de inúmeros amigos e clientes que não puderam assistir à apresentação oficial do apartamento-modelo do EDIFÍCIO OCRANE, resolveu estender por toda esta semana as visitas ao mesmo, inclusive à noite. O apartamento já está inteiramente decorado e mobiliado para demonstração.

Entrada. Sala-quarto. Banheiro. Cozinha. Áreas com tanque.

HORARIO PARA VISITAS NO LOCAL: 9 às 18 h. e de 20 às 22 h.

algo de novo em decoração
Edifício OCRANE - um ambiente mais acolhedor
um novo padrão de luxo.

RUA BARATA RIBEIRO, 292 (trecho em conserto)

Construção: **ENARCO LTDA.**

Vendas e Informações: **ORLANDO MACEDO**

AV. RIO BRANCO, 181 - G. 1306

TELE. 32-6128 E 32-7164

Dentro do Fórum

O Jurado Espírita Nem Sempre Absolve

"Coisas que não se aprendem na escola" foi o verdadeiro tema da conferência realizada ontem por dois advogados criminais na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

Numa sala repleta de acadêmicos, a fim de aprender as "máximas" da profissão que os livros não ensinam, estiveram os criminalistas Bruzzi de Mendonça e Serrano Neves, à convite do Professor Roberto Lyra.

Bruzzi falou a respeito das dificuldades do advogado iniciante: falta de confiança, do constituinte, calote nos honorários, ingratições, etc.

"Quando o réu está preso e vamos contrair honorários, ele nos promete mil coisas e fundos. Divide o preço em duas prestações: uma a ser paga imediatamente e outra no fim do processo. Mas depois já não avisamos — jamais espere receber a segunda prestação."

Serrano Neves abordou, principalmente, o Tribunal do Júri e seus bastidores. Explicou como havia obtido a recente liberdade de d. Zulmira Galvão Bueno, mas não ensinou o "pulo do gato."

Dividiu os jurados em dois tipos: bons (absolvedores) e maus (condenadores).

"Os jurados condenadores são geralmente os Engenheiros (muito frios e matemáticos) e os próprios Advogados (querem sempre saber mais do que o colega que está defendendo). Jurados benignos são os Médicos e os Espíritos. Esta religião prega que o homem não deve condenar seu semelhante."

Nesta altura um estudante, sempre irreverente, comentou baixinho:

"Esta história de jurado espírita ser absolvido não é muito certa. Já imaginou se na hora do veredicto 'baixar' no jurado a alma do homem que foi assassinado? Ai o réu está frito."

EVARISTO

TÍTULO EXTRAVIADO

Para os devidos fins e efeitos, declaro que se extraviou o título do Plano Arcozelo, de N.º 18.000, de minha propriedade, emitido em meu nome pela A. Rural e Colonização S. A., não havendo feito cessão ou qualquer transação com o mesmo, do qual vou solicitar a emissão de uma segunda via, ficando o original da aludida título nulo para todos os efeitos.

Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1953 — Marina Maria Bandeira — A. Rural e Colonização S. A.

43-2241

"REPÓRTER ULTIMA HORA"

Sapatos com SOLADOS

GOOD YEAR

duram muito mais e proporcionam

MAIOR CONFÔRTO!

CONTINUAM FORAGIDOS OS MENINOS ASSASSINOS

Indio Quando Prêso Recebia Telefonemas de Marechal Hermes Onde. Afirma: Iria Ganhar Muito Dinheiro — Lílco, Indio, Gordinho e Sapo Matam Por Matar — A Convivência da Guarda do SAM

A fuga dos dois menores homicidas do Instituto Saul de Gusmão, ocorrida na noite de anteontem, aos primeiros minutos, e um fato muito mais grave do que se supunha a princípio. Pode-se mesmo afirmar uma presença de crimes, assaltos e violências, se as autoridades policiais não se preocuparem em reapreender os delinquentes homicidas nos muros, pontos estratégicos de todas as quadras de assaltantes à mão armada que infestam a cidade. O Departamento Federal de Segurança Pública, que conta com milhares de investigadores, homens capazes e profundos conhecedores daqueles logradouros, tem que tomar as necessárias providências que o caso está a exigir, para maior segurança e tranquilidade da população da Capital da República.

Matam Por Prazer

Criminosos como "Lílco", "Indio", "Gordinho" e "Sapo", são perigosíssimos. Matam por prazer, a sangue frio e depois se vangloriam com o feito. Querem ser tidos como temi-

veis e isto os satisfaz plenamente, porque o desajustado sente uma revolta no seu íntimo e só com o derramamento de sangue a que se sente aliviado nesse mal que poderia

muito bem ser sanado, se os responsáveis pela recuperação do menor encerrassem com humanidade e problema que nunca no nosso espírito de religiosidade.

Teria Havido Convivência

O Instituto Saul de Gusmão onde estavam internados, embora o diretor dali tudo fizesse para dar aquele departamento do SAM uma teorização de reformatório, não está capacitado para recuperar desajustados, pois ali falta tudo, até mesmo roupas e cadeiras para o tratamento do delinqüente. Na noite de ontem, estivemos novamente no Instituto Saul de Gusmão, de vez que o nosso objetivo e conhecer as razões da evasão e o modo como os menores a teriam praticado e se houve também convivência de algum guarda desonesto. A participação da guarda na evasão está caracterizada. Chama-se ele Antônio Pinto e era investido



Por este muro e com esta escada — foi assim que dois menores homicidas ganharam a liberdade

figados extra no Estado do Rio. Tendo conhecimento de que desconfiavam dele, telefonou ontem ao Diretor dizendo-lhe que não mais iria trabalhar porque conseguira voltar para a Polícia. Resta saber agora qual o interesse do guarda na fuga.

Convite ao Crime

O Sr. César Cunha, disse que estava preocupado, pois nas audiências que elegratificou para o esclarecimento da fuga, soube que o perigoso farrusco "Indio", na sua ausência, receberia assistentes telefonemas insistindo de Marechal Hermes e que, numa dessas ocasiões, falou aos companheiros que precisaria fugir para ganhar muito dinheiro em Marechal Hermes. O Sr. Cunha e de opinião que algum e aconselhava a organizar uma "gang" para assaltar casas residenciais naquele subúrbio.

Estêve na Barreira

Estamos seguramente informados de que "Lílco", assim que fugiu, esteve na Barreira da Várzea, demorando ali muito pouco tempo, tendo de frente com seu dois irmãos fideles: Alfreddinho e Zampião.

Na Ronda das Ruas

A POLÍCIA APLICOU O "CONTO DO ESTAFETA"

A banca de "campista" da Rua Duviols, n.º 49, apartamento 301, em Copacabana, era bastante frequentada, segundo denúncia recebida pelo Comissário Armando Pano da Delegacia de Costumes. Na semana passada, foi organizada uma caravana, mas a investida fracassou, pois o "olheiro" do jogo funcionou na hora exata. Entretanto, a polícia não se deu por vencida e pôs em ação um plano inteligente. Justamente na hora em que os contraventores se achavam reunidos, para a folia o Comissário, fazendo-se acompanhar dos investigadores Agenor e Tenório. Este, disfarçado em estafeta, fez funcionar a câmara do apartamento e quando o visor foi aberto, o policial, com toda a calma, anunciou:

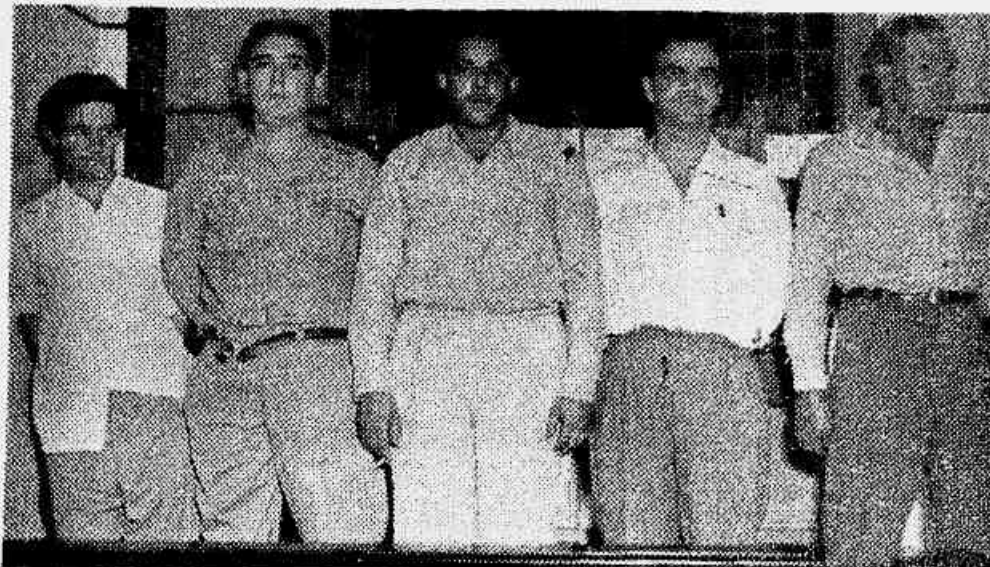
— Telegrame!

Desta forma foi-lhe franqueada a entrada, surgindo então os seus colegas e mais trabalho não houve para ser procedido o flagrante.

Assim, foram presos os seguintes contraventores: José Rocha, morador na Rua Joaquim Távora, n.º 99, o qual bancava o jogo; Otávio Magalhães, locatário do apartamento; José Raimundo Cavalcanti de Albuquerque, residente na Rua do Riachuelo, n.º 430; Armando Moreira de Lima, domiciliado na Rua General Caldwell, n.º 297; João Antônio Miguel, morador na Rua Maria Passos, 879; Harry Birkham, residente na Rua do Riachuelo, n.º 27, apartamento 31; Armando Cossatti, morador na Rua Paula Matos, 172; e José Crescente, residente na Rua Conselheiro Josino, n.º 18.

Foram apreendidos um pano verde com figurado próprio para jogo, uma caixa de madeira grande quantidade de fichas valendo o valor de mil cruzeiros e a quantia de Cr\$ 1.400,00.

Por determinação do Delegado Belens Porto, foram os jogadores apunhados e soltos mediante fiança.



VIGARISTAS — Investigadores da Delegacia de Vigilância efetuaram, ontem, prisão de vários vigaristas que operavam no "conto do bilhete". Todos foram recolhidos ao depósito de detidos da Delegacia de Costumes. São os seguintes: José Fernando de Andrade Martins, Valter Ferraz, Milton de Oliveira e Horácio Vidal. Em poder dos mesmos se encontraram os bilhetes 34.513, 31.236, 22.488, além de outros de falsas identidades. No dia de ontem os vigaristas, pela ordem acima, foram identificados no 11 de Via Nova

O "JEEP" CAIU NO RIO



James Biot, um dos filhos do falecido, também ferido no acidente

dade partiram para a ponte. Ainda a tempo de retirar os passageiros do jeep que, por pouco não pereceram afogados. E como dois deles estivessem bastante feridos, providenciaram conduzi-los a transportar para a Niterói, onde foram atendidos.

O fazendeiro Albert Joseph, que como dissemos era quem dirigia o carro, sofreu várias fraturas pelo acidente, foi internado no Hospital "Antônio Pedro", sendo considerado grave o seu estado. Também os três filhos sofreram contusões e ferimentos, excetuando Jacques, que foi ferido na perna esquerda.

O fazendeiro Albert Joseph, filho da família das duas grandes fazendas, está internado no Hospital "Antônio Pedro", sendo considerado grave o seu estado. Também os três filhos sofreram contusões e ferimentos, excetuando Jacques, que foi ferido na perna esquerda.

Conquistador Perigoso

Na noite que o indivíduo Sebastião Aguiar, residente na Travessa Rio Branco, no Município de São Gonçalo, vem perseguindo a filha de 47 anos de idade, moradora na Avenida Nova América, 344, no mesmo Município. Esta, entretanto, ainda aguarda o resgate a ser pago a seu marido, mas não se conformando com tanto desrespeito, pediu a intervenção da polícia.

Não se conformando com tanto desrespeito, pediu a intervenção da polícia.

Claudemir B. Dutra
Laboratório de PROTESE DENTÁRIA
Serviços especializados em alta qualidade técnica. Próteses parciais, totais, dentaduras, etc.
Rua Alcindo Guanabara, 17/21 - 11.º - Sala 1112. Ed. Regina - Cinelândia



"REPÓRTER ULTIMA HORA"

Foi premiado com um cruzeiro, ontem, dia 19 de agosto, o nosso leitor Elton Ferreira, que nos forneceu a melhor notícia.

No ato de transmissão a notícia, o "Repórter ULTIMA HORA" recebeu o prêmio de Cr\$ 1.000,00.

Instituímos para pagamento diário um prêmio de 100 cruzeiros para o "Repórter ULTIMA HORA" que nos enviar a melhor notícia da cidade.

Determinamos, portanto, o nome do vencedor para o prêmio de Cr\$ 1.000,00, a ser pago na Avenida Pasteur, 100, no dia 19 de agosto, às 14 horas.

Bateu na Amante e Foi Prêso

Quando estava a ser preso, o indivíduo João de Deus, 35 anos, casado, residente na Rua da Glória, 123, bateu na amante, a senhora Maria, 30 anos, casada, residente na Rua da Glória, 123, e foi preso.

O indivíduo João de Deus, 35 anos, casado, residente na Rua da Glória, 123, bateu na amante, a senhora Maria, 30 anos, casada, residente na Rua da Glória, 123, e foi preso.

Colhido Por Trem

O indivíduo João de Deus, 35 anos, casado, residente na Rua da Glória, 123, foi colhido por um trem.

ATROPELADO

O indivíduo João de Deus, 35 anos, casado, residente na Rua da Glória, 123, foi atropelado por um trem.

outro fator de valorização:

a futura estrada de contôrnio!

adquira também o seu terreno no melhor clima do Brasil:

Vale das Videiras

NOVO ARRABALDE DE PETRÓPOLIS

ÁREA SAIBO E PEDRA GRÁTIS (valores iguais ao transporte) MILHEIRO DE TUDO A CR\$ 225

Terras férteis, água em abundância, florestas, cascatas, vinhedos, lagos naturais e mais estas vantagens para V. construir agora a sua casa de campo:

lotes de 2.000 m2, já demarcados em ruas de 10m de largura, por apenas Cr\$ 36.000,00, sendo Cr\$ 1.500,00 de entrada e o restante em 69 prestações mensais de Cr\$ 500,00, o que equivale à compra de 2 lotes por 18 mil cruzeiros cada um! Em funcionamento: Restaurante e Bar Campestre. Brevemente será inaugurado o Hotel.

PARA MAIORES INFORMAÇÕES, PREENCHA O CUPOM:

NOME: _____

ENDEREÇO: _____

BARRIO: _____

CIDADE: _____ ESTADO: _____

UM EMPREENDIMENTO DA CIA. ÁUREA BRASILEIRA Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar QUE TEM A GARANTIA DO BANCO OLIVEIRA ROXO Rua Miguel Couto, 7

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CAROCCIO, proveniente da maior variedade do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e de mais alta qualidade.

R. Riachuelo 187-188 Fone 32-6854 - Rio

Com o mesmo AMBIENTE AGRADÁVEL de seu lar...

Claudemir B. Dutra Laboratório de PROTESE DENTÁRIA Serviços especializados em alta qualidade técnica. Próteses parciais, totais, dentaduras, etc. Rua Alcindo Guanabara, 17/21 - 11.º - Sala 1112. Ed. Regina - Cinelândia

ABERTURA

2.ª feira 24, às 10 horas

PREÇOS DOS BONS-TEMPOS!

N.º O CAMIZEIRO

Umbú Hotel Porto Alegre

UMBÚ HOTEL Av. Farrapos, 290 End. telegrafico: "UMBÚHOTEL"

MOACYR FENELON

(MISSA DE 7.º)



A "FLAMA, PRODUTORA CINEMATOGRAFICA LTDA.", convida todos os seus funcionários, e em geral os que militam na cinematografia nacional, para a missa de 7.º dia que em sufrágio do seu saudoso diretor MOACYR FENELON será celebrada dia 21 do corrente, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, Rua Primeiro de Março. Antecipadamente agradece àqueles que comparecerem a esse piedoso ato de fé cristã.

MOACYR FENELON

(MISSA DE 7.º)



A "ASSOCIAÇÃO DO CINEMA BRASILEIRO" convida todos os seus associados, trabalhadores e profissionais de cinema para comparecer à missa de sétimo dia que manda celebrar em sufrágio da alma do seu querido e saudoso presidente MOACYR FENELON, no dia 21 do corrente, às 11 horas na Igreja de N. S. do Carmo, Rua Primeiro de Março. Antecipadamente agradece àqueles que comparecerem ao piedoso ato.

MOACYR FENELON

(MISSA DE 7.º)



Sua família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que manifestaram sua solidariedade quando das últimas homenagens prestadas por ocasião de seu falecimento, vem, por este, expressar seu profundo reconhecimento, ao mesmo tempo, que convida para a missa de 7.º dia que fará celebrar na Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março) no dia 21 do corrente, às 11 horas. Antecipadamente agradece àqueles que comparecerem a esse ato de fé cristã.

MOACYR FENELON

(MISSA DE 7.º)



A Diretoria da FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO RIO DE JANEIRO convida os industriais do Distrito Federal para assistirem à missa de sétimo dia que mandará celebrar às 11 horas do dia 21 do corrente, na Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março), em sufrágio da alma de MOACYR FENELON, Presidente do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica. Antecipadamente agradece o comparecimento de todos.

MOACYR FENELON

(MISSA DE 7.º)



Os membros do Conselho de Representantes da FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO RIO DE JANEIRO, convidam os industriais, amigos e companheiros para assistirem à missa de sétimo dia que mandará celebrar às 11 horas do dia 21 do corrente, na Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março), em sufrágio da alma do saudoso MOACYR FENELON, pioneiro e batalhador incansável pelo progresso da indústria cinematográfica em nosso País. Antecipadamente agradece o comparecimento de todos.

MOACYR FENELON

(MISSA DE 7.º)



Os membros da Diretoria, Conselho Fiscal e funcionários da SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA CINEMATOGRAFICA, profundamente consternados com o falecimento do seu inesquecível e grande Presidente, MOACYR FENELON, convidam a todos os associados, companheiros e demais amigos do cinema nacional, para assistirem à missa de sétimo dia que mandará celebrar às 11 horas do dia 21 do corrente, na Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março), em sufrágio da alma do extinto. Antecipamos os mais sinceros agradecimentos pelo comparecimento.

MOACYR FENELON

(MISSA DE 7.º)



ELIAS JORGE E FAMILIA convidam os amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que mandam celebrar em sufrágio da alma do seu amigo MOACYR FENELON, no dia 21 do corrente, às 11 horas na Igreja de N. S. do Carmo (Rua Primeiro de Março). Antecipadamente agradece àqueles que comparecerem a esse ato de fé cristã.

O Crime Que Abalou Sepetiba

"SE MATASSEM MEU MARIDO FUZILAVA TODO MUNDO!"

Patética na Porta da Delegacia a Espósa do Coronel Gritava: Abutres! Abutres! — Contraditórios os Depoimentos — Alegada a Legítima Defesa — Por Que a Polícia Não Fêz o Flagrante? — Serrano Neves na Acusação — Um Dia Cheio Para as Autoridades do 29.º Distrito Policial

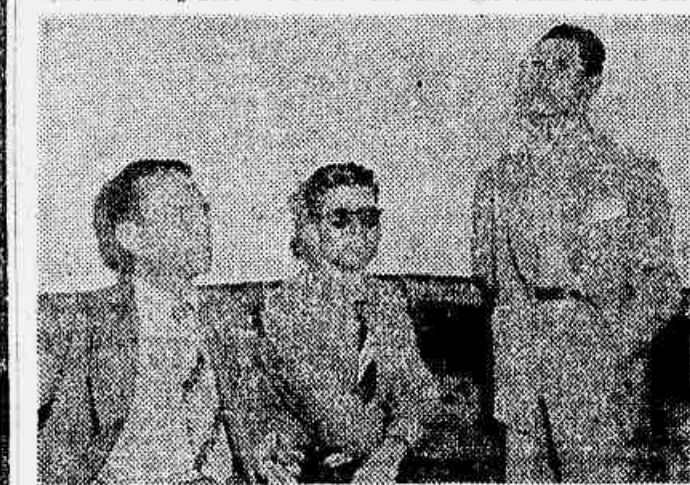
Prestaram longos depoimentos, ontem, à tarde, na Delegacia de Santa Cruz, o Coronel Nilo Cruz e sua esposa, Nadir Lapagesse Cruz, sendo, em seguida, feita rápida acareação entre o casal de assassinos e duas testemunhas, quando foram confirmadas todas as declarações anteriores. Os jornalistas presentes foram impedidos de assistir os depoimentos, que apresentaram falhas e contradições flagrantes. O oficial e sua esposa alegaram legítima defesa.

Um Pouco de História

Mostrando-se calmo, o Coronel Nilo Cruz, fardado, ao lado de sua esposa e assistido por um advogado, começou dizendo ao Delegado João Elias, que, em 1946, adquiriu a América da Costa uma posse na Praia do Recôncavo, ex-"Dono Luiz", próximo da ponte do Ipiranga e, ali, construiu um rancho para passar fins de semana. Em 1947, o dentista Euclides Maranhão comprou uma posse nas imediações do seu terreno, passando a discutir a dita posse com os irmãos Lopes, que se intitulavam donos das terras de Sepetiba. Nessa época, Euclides lançou mão de arma de fogo contra os Lopes, sendo instaurado inquérito policial. Não eram amigos íntimos, mas Euclides buscava o seu apoio moral na luta com os Lopes. Por esse tempo, veio a saber que o dentista era atrabiliário, violento, criador de casos, dado a puxar arma por qualquer coisa. Jamais sequer contestou a posse de seu terreno. Em fins de 48 ou princípios de 49, ouviu comentários de que Euclides e seu irmão teriam se apoderado de um terreno na Estrada da Amendoeira, dando violenta surra no dono e possuído, um sargento reformado da Marinha, que afinal faleceu, vindo o dentista a lotar o terreno, esbulhando a viúva. Alguns meses após a sua instalação em Sepetiba, o declarante sabe que aquelas terras eram litigiosas. Tornando-se conhecido em Sepetiba, solicitaram a sua proteção contra esbulhos e violência. Aconselhava essas pessoas e intervinha frequentemente para evitar conflitos ou agressões iminentes. Em novembro de 52 tornou-se sócio do Centro Pró-Melhoramentos de Sepetiba, associação apolítica, para a defesa dos lavradores contra os esbulhos, sendo eleito seu vice-presidente.

Guerra de Nervos

Há 4 meses, Euclides, seu filho, um dos Lopes, Antonio Duarte e um motorista fizeram vários disparos em Sepetiba, movendo guerra de nervos contra os moradores. O Coronel interveio, serenou os ânimos e determinou a apresentação das câpsulas deflagradas no Distrito.



Osvaldo Marques de Oliveira, Luis Alves e Rubens Soares, que desferiu o golpe mortal. São acusados de co-autoria.

Há 4 meses, Euclides, seu filho, um dos Lopes, Antonio Duarte e um motorista fizeram vários disparos em Sepetiba, movendo guerra de nervos contra os moradores. O Coronel interveio, serenou os ânimos e determinou a apresentação das câpsulas deflagradas no Distrito.

O Coronel Nilo Cruz, no dia 9 do corrente, reapareceu na Rua da Floresta com Euclides, Osvaldo Marques de Oliveira, Luis Alves, Duarte de tal e outros mais. A aproximação do oficial, Euclides fez menção de sacar a arma mas o Coronel seguiu o caminho de sua casa, sem que o dentista levantasse os braços. Apreendendo a sua arma, o Coronel perguntou a Euclides se ele tinha permissão para andar armado. Obteve resposta negativa, encaminhando-se para casa.

Outros Detalhes

Afirmando não poder reconhecer o desconhecido que via-

java com Natanael no banco brasileiro, o depoente acrescentou que não sabia se alguns dos presentes estavam armados de pau, não tendo visto ninguém agredir Natanael. O revólver que tomou de Euclides é um HO, calibre 320, tapado próximo ao tambor a leira R encimada por uma coroa, cano curto, cabo de madeira lavrada, tendo no tambor seis cartuchos, um dos quais deflagrado. Quando se retirou do local para o rancho não pôde precisar se os dois irmãos estavam mortos. Não se lembra o Coronel de ter visto alguém conhecido entre os presentes, nem mesmo Osvaldo Soares e Luis Alves, aos quais Marques de Oliveira, Rubens Soares e outros conheciam. Não se recorda de que um capitão o tivesse advertido de que não alirasse em Natanael, o que se deu a cerca de 2 metros. Não se lembra de ter disparado contra Natanael quando ele se encontrava caído, pois, na verdade, não pôde afirmar com segurança, tendo visto cair ao solo, tendo, sim, a impressão de que ele caiu atrás do carro. Julga que o outro passageiro não era Duarte, pois, como disse, não poderia reconhecer. Quando atirou contra Natanael tinha a nítida impressão de que estava se defendendo de um ataque iminente. Sua senhora deveria ter encontrado a pistola que usara no porta-luvas do carro, trazendo o declarante seu revólver no coldre.

Encerrando o termo das declarações, do Coronel, passou a Delegacia à inquirição de D. Nadir Lapagesse Cruz, que se mostrava um tanto agitada. Seu depoimento foi tão longo quanto o do seu marido. Narrou ela a compra do terreno, os disparos contra os Lopes e a intervenção amistosa de seu pai, a sua prisão em flagrante, pelo Coronel, por porte de arma, etc. Discorrendo sobre os fatos que antecederam a tragédia, D. Nadir chegou ao ponto em que o marido deparou com um e lá se foi a guerra de nervos com o seu, na Rua dos Lavradores. Logo que viu Euclides no assento dianteiro, empunhou a arma, antes mesmo que o seu carro estacionasse. No banco traseiro do taxi viajaram dois ou três homens, seu marido manobrou o veículo de modo a encostá-lo do lado contrário ao que se encontrava Maranhão, com o intuito de se defender, pois, no mesmo tempo que Maranhão apontava a arma, o declarante empunhou um estampanado. Vendo várias pessoas no auto de aluguel, todas armadas, tratou de procurar então uma arma, encontrando no porta-luvas do carro a pistola que o seu marido costumava ali trazer. Saltou do veículo, encimando a arma tendo visto ali onde o seu marido deu um safanão no braço de Maranhão desarmando-o e tendo a arma caído ao solo, a qual foi posteriormente recolhida pelo Coronel.

Cenas do Crime

O Oficial dividiu Euclides, ao lado do motorista, que já vinha de revólver em punho, em direção do seu carro. Como visse nesse gesto propósito desmoralizante, já que o declarante se encontrava fardado, encostou o seu veículo à esquerda do outro carro, ficando os dois veículos engarrafados. Sendo seu propósito prender novamente a dentista por porte de arma e conduzi-la à Delegacia, aproximou-se do carro onde viajava Maranhão. Este levou a arma contra a sua pessoa e deu um tiro. Procurando resguardar-se o Coronel contornou o veículo pela parte traseira, dirigiu-se a Euclides e deu-lhe um safanão, quando a arma no chão, onde, posteriormente, apanhou a arma. Olhando para o lado, o Coronel viu dois homens armados saltarem um de cada lado do assento traseiro do carro, sendo um, Natanael, irmão do dentista. Julgando que os mesmos iriam atacá-lo, num gesto de defesa, sacou de seu Smith and Wesson, n. 420.582, cano longo, carga 32, dupla, oxidado, fazendo vários disparos contra um dos dois que acabavam de saltar do carro.

Encerrando o termo das declarações, do Coronel, passou a Delegacia à inquirição de D. Nadir Lapagesse Cruz, que se mostrava um tanto agitada. Seu depoimento foi tão longo quanto o do seu marido. Narrou ela a compra do terreno, os disparos contra os Lopes e a intervenção amistosa de seu pai, a sua prisão em flagrante, pelo Coronel, por porte de arma, etc. Discorrendo sobre os fatos que antecederam a tragédia, D. Nadir chegou ao ponto em que o marido deparou com um e lá se foi a guerra de nervos com o seu, na Rua dos Lavradores. Logo que viu Euclides no assento dianteiro, empunhou a arma, antes mesmo que o seu carro estacionasse. No banco traseiro do taxi viajaram dois ou três homens, seu marido manobrou o veículo de modo a encostá-lo do lado contrário ao que se encontrava Maranhão, com o intuito de se defender, pois, no mesmo tempo que Maranhão apontava a arma, o declarante empunhou um estampanado. Vendo várias pessoas no auto de aluguel, todas armadas, tratou de procurar então uma arma, encontrando no porta-luvas do carro a pistola que o seu marido costumava ali trazer. Saltou do veículo, encimando a arma tendo visto ali onde o seu marido deu um safanão no braço de Maranhão desarmando-o e tendo a arma caído ao solo, a qual foi posteriormente recolhida pelo Coronel.

Encerrando o termo das declarações, do Coronel, passou a Delegacia à inquirição de D. Nadir Lapagesse Cruz, que se mostrava um tanto agitada. Seu depoimento foi tão longo quanto o do seu marido. Narrou ela a compra do terreno, os disparos contra os Lopes e a intervenção amistosa de seu pai, a sua prisão em flagrante, pelo Coronel, por porte de arma, etc. Discorrendo sobre os fatos que antecederam a tragédia, D. Nadir chegou ao ponto em que o marido deparou com um e lá se foi a guerra de nervos com o seu, na Rua dos Lavradores. Logo que viu Euclides no assento dianteiro, empunhou a arma, antes mesmo que o seu carro estacionasse. No banco traseiro do taxi viajaram dois ou três homens, seu marido manobrou o veículo de modo a encostá-lo do lado contrário ao que se encontrava Maranhão, com o intuito de se defender, pois, no mesmo tempo que Maranhão apontava a arma, o declarante empunhou um estampanado. Vendo várias pessoas no auto de aluguel, todas armadas, tratou de procurar então uma arma, encontrando no porta-luvas do carro a pistola que o seu marido costumava ali trazer. Saltou do veículo, encimando a arma tendo visto ali onde o seu marido deu um safanão no braço de Maranhão desarmando-o e tendo a arma caído ao solo, a qual foi posteriormente recolhida pelo Coronel.

A declarante viu que, após ser desarmado Maranhão, dois passageiros do taxi saltaram do mesmo, um de cada lado, passando a apontar a arma para essa pessoa, tendo a declarante com a sua arma mantido Euclides no mesmo local onde se encontrava para que o mesmo não fosse auxiliar os demais na agressão ao seu marido. Viu então Euclides lançar mão de outra arma. Ouvindo alguém gritar "Atira! Atira! Atira!", desfechou tiros contra Maranhão, somente se lembrando de haver feito dois disparos. Verificou-se depois que havia feito 4 disparos. Que a declarante ao fazer os disparos curtiu vários outros homens que, partidos de pontos diferentes, não tendo visto seu marido usar o seu revólver. Estabeleceu-se grande confusão, ouvindo a declarante muitos gritos e vendo várias pessoas armadas, não tendo, porém, reconhecido ninguém, tal o seu nervosismo. Viu Euclides ferido pelos tiros que a declarante desfechou e adianta que o mesmo, em virtude da queda

A declarante viu que, após ser desarmado Maranhão, dois passageiros do taxi saltaram do mesmo, um de cada lado, passando a apontar a arma para essa pessoa, tendo a declarante com a sua arma mantido Euclides no mesmo local onde se encontrava para que o mesmo não fosse auxiliar os demais na agressão ao seu marido. Viu então Euclides lançar mão de outra arma. Ouvindo alguém gritar "Atira! Atira! Atira!", desfechou tiros contra Maranhão, somente se lembrando de haver feito dois disparos. Verificou-se depois que havia feito 4 disparos. Que a declarante ao fazer os disparos curtiu vários outros homens que, partidos de pontos diferentes, não tendo visto seu marido usar o seu revólver. Estabeleceu-se grande confusão, ouvindo a declarante muitos gritos e vendo várias pessoas armadas, não tendo, porém, reconhecido ninguém, tal o seu nervosismo. Viu Euclides ferido pelos tiros que a declarante desfechou e adianta que o mesmo, em virtude da queda

ACEITAMOS PARA DOURAR

Relógios, bijuterias e quaisquer objetos de metal. Niquelagem, Cromagem e Proteção. Garantia por técnico suíço.

DOUROTECHNICA

RUA DO ROSÁRIO, 133 (balcão da Charutaria)



Ante os fotografos D. Nadir desatou a chorar. Seu marido, ao lado, tenta acalmá-la. O Coronel apresentou-se calmo e equilibrado durante o decorrer dos trabalhos.

so primeiro tiro que recebeu, tombou com o braço para trás, caindo a arma que ele empunhava para trás. Não vendo o que fazia o marido, foi informada por ele já em sua residência, que fizera alguns disparos contra os que saltaram do auto de aluguel e com ele lutava. Parece-lhe que o Coronel comentou ali depois que ouviu os estampidos.

Não Viu os Espancadores

Dona Nadir explicou, a seguir, não saber informar se havia alguém armado de pau nas redondezas e ignorar também se tinha agredido a pauladas, Natanael ou Euclides. Implorou ao seu marido para que abandonasse o local e seguisse para o sítio, onde se demonstraram por duas horas, preparando refeições para as crianças. No regresso para a cidade, em Campo Grande ouviram um popular dizer que, durante aquela manhã, Euclides espalhara a notícia de que estava organizando dois grupos para liquidar a declarante e seu marido e lavradores de Sepetiba. Disse também que não se lembrava de ter visto no local o crime Osvaldo Marques de Oliveira, Luis Alves, pessoas às quais bem conhece por serem sócios do Centro.

Contra os Fotografos

Após muita insistência, foi permitida a ação dos fotografos, em seguida a ocorrência. Dona Nadir, nos primeiros "flushes", caiu em pranto e começou a se exaltar. De nada adiantaram as justificativas dos jornalistas. Tomada de irremediável histerismo a criminosa pôs-se a exclamar:

— Abutres! Abutres! Vocês não sabem o que é ter dignidade, ter caráter!

— Estou satisfeitos, estão? Eu estou chorando, não pelo que fiz, mas pelo que vocês estão fazendo! Querem mais uma pose? — continuou ela.

Levantou-se e postou-se ao lado do marido:

— Podem fotografar, abutres! Serrano Neves

na Acusação?

Vindo de uma atuação brilhante na defesa de D. Zulmira Galvão Bueno, o Advogado Serrano Neves esteve, ontem, no Distrito de Santa Cruz. Diz-se que ele será o Advogado da

família das vítimas, embora ele não o confirmasse ou desmentisse a notícia à nossa reportagem. As armas do Coronel, a usada pela sua esposa e a de Euclides foram entregues, ontem, pelo próprio Coronel, ao Delegado. Foram remetidas ao Gabinete de Exames Periciais.

Deverão ser ouvidos, provavelmente amanhã, Osvaldo Marques, Luis Alves e Rubens Soares, tidos como co-autores do crime, os quais teriam espancado Natanael, depois que este levou dois tiros pelas costas.

Delegacia Misteriosa

Desde cedo a reportagem policial tinha se deslocado para o 29.º D.P. a fim de assistir os depoimentos do Coronel Nilo e sua esposa. Logo de início, entretanto, foi obstada a entrada dos jornalistas na sala onde se realizava a audiência, sem falar na terminante proibição da ação dos fotografos. Com tempo e conversa, porém, a situação melhorou, os depoimentos, dactilografados, começaram a sair da sala secreta e no fim, lá entraram os fotografos.

Não foi permitido fotografar as armas do crime, entregues pelo Coronel. Apesar da insistência, nada moveu o Delegado João Elias dessa determinação. Todos os argumentos foram usados, mas, afinal, permaneceram as armas para o G.E.P. sem serem fotografadas.

A nossa reportagem conseguiu apurar que essa proibição era devida a ser uma das armas do Exército e que o Delegado não queria complicações...

Uma Testemunha Atrasada

Já eram mais de 17 horas, quando entrou na Delegacia um senhor, vestido de branco, e um tanto esbafofado. Foi imediatamente encaminhado ao Delegado que o levou a uma antecâmara. O repórter, curioso, olhou por uma pequena fresta. O homem estava assinando nada mais, nada menos, como testemunha do depoimento de Dona Nadir Lapagesse que fora en-

Aproximando-se depois da "testemunha", que se chamava José de tal, foi entabulada uma conversa, aliás proposital, na qual disse José:

— Eu vim aqui agora, moço, porque me chamaram para ser testemunha.



A sede excessiva costuma ser um sintoma de indigestão. Em tal caso não basta beber exageradamente. Tome meio copo de água com uma dose de 3 de Uvas Picot. SAL DE UVAS PICOT é digestivo e laxante. Por isso acalma a sede e refresca.

SAL DE UVAS PICOT

EM VIDROS DE 3 TAMANOS

DIGESTIVO LAXANTE ANTICIDIO REFRESCANTE ESTOMACAL EFFERVESCENTE E MUITO GOSTOSO

Uma Testemunha Atrasada

Já eram mais de 17 horas, quando entrou na Delegacia um senhor, vestido de branco, e um tanto esbafofado. Foi imediatamente encaminhado ao Delegado que o levou a uma antecâmara. O repórter, curioso, olhou por uma pequena fresta. O homem estava assinando nada mais, nada menos, como testemunha do depoimento de Dona Nadir Lapagesse que fora en-

Já eram mais de 17 horas, quando entrou na Delegacia um senhor, vestido de branco, e um tanto esbafofado. Foi imediatamente encaminhado ao Delegado que o levou a uma antecâmara. O repórter, curioso, olhou por uma pequena fresta. O homem estava assinando nada mais, nada menos, como testemunha do depoimento de Dona Nadir Lapagesse que fora en-

Já eram mais de 17 horas, quando entrou na Delegacia um senhor, vestido de branco, e um tanto esbafofado. Foi imediatamente encaminhado ao Delegado que o levou a uma antecâmara. O repórter, curioso, olhou por uma pequena fresta. O homem estava assinando nada mais, nada menos, como testemunha do depoimento de Dona Nadir Lapagesse que fora en-

Já eram mais de 17 horas, quando entrou na Delegacia um senhor, vestido de branco, e um tanto esbafofado. Foi imediatamente encaminhado ao Delegado que o levou a uma antecâmara. O repórter, curioso, olhou por uma pequena fresta. O homem estava assinando nada mais, nada menos, como testemunha do depoimento de Dona Nadir Lapagesse que fora en-

Já eram mais de 17 horas, quando entrou na Delegacia um senhor, vestido de branco, e um tanto esbafofado. Foi imediatamente encaminhado ao Delegado que o levou a uma antecâmara. O repórter, curioso, olhou por uma pequena fresta. O homem estava assinando nada mais, nada menos, como testemunha do depoimento de Dona Nadir Lapagesse que fora en-

Já eram mais de 17 horas, quando entrou na Delegacia um senhor, vestido de branco, e um tanto esbafofado. Foi imediatamente encaminhado ao Delegado que o levou a uma antecâmara. O repórter, curioso, olhou por uma pequena fresta. O homem estava assinando nada mais, nada menos, como testemunha do depoimento de Dona Nadir Lapagesse que fora en-

Já eram mais de 17 horas, quando entrou na Delegacia um senhor, vestido de branco, e um tanto esbafofado. Foi imediatamente encaminhado ao Delegado que o levou a uma antecâmara. O repórter, curioso, olhou por uma pequena fresta. O homem estava assinando nada mais, nada menos, como testemunha do depoimento de Dona Nadir Lapagesse que fora en-

Já eram mais de 17 horas, quando entrou na Delegacia um senhor, vestido de branco, e um tanto esbafofado. Foi imediatamente encaminhado ao Delegado que o levou a uma antecâmara. O repórter, curioso, olhou por uma pequena fresta. O homem estava assinando nada mais, nada menos, como testemunha do depoimento de Dona Nadir Lapagesse que fora en-

Já eram mais de 17 horas, quando entrou na Delegacia um senhor, vestido de branco, e um tanto esbafofado. Foi imediatamente encaminhado ao Delegado que o levou a uma antecâmara. O repórter, curioso, olhou por uma pequena fresta. O homem estava assinando nada mais, nada menos, como testemunha do depoimento de Dona Nadir Lapagesse que fora en-

Já eram mais de 17 horas, quando entrou na Delegacia um senhor, vestido de branco, e um tanto esbafofado. Foi imediatamente encaminhado ao Delegado que o levou a uma antecâmara. O repórter, curioso, olhou por uma pequena fresta. O homem estava assinando nada mais, nada menos, como testemunha do depoimento de Dona Nadir Lapagesse que fora en-

Já eram mais de 17 horas, quando entrou na Delegacia um senhor, vestido de branco, e um tanto esbafofado. Foi imediatamente encaminhado ao Delegado que o levou a uma antecâmara. O repórter, curioso, olhou por uma pequena fresta. O homem estava assinando nada mais, nada menos, como testemunha do depoimento de Dona Nadir Lapagesse que fora en-

Já eram mais de 17 horas, quando entrou na Delegacia um senhor, vestido de branco, e um tanto esbafofado. Foi imediatamente encaminhado ao Delegado que o levou a uma antecâmara. O repórter, curioso, olhou por uma pequena fresta. O homem estava assinando nada mais, nada menos, como testemunha do depoimento de Dona Nadir Lapagesse que fora en-

Já eram mais de 17 horas, quando entrou na Delegacia um senhor, vestido de branco, e um tanto esbafofado. Foi imediatamente encaminhado ao Delegado que o levou a uma antecâmara. O repórter, curioso, olhou por uma pequena fresta. O homem estava assinando nada mais, nada menos, como testemunha do depoimento de Dona Nadir Lapagesse que fora en-

Já eram mais de 17 horas, quando entrou na Delegacia um senhor, vestido de branco, e um tanto esbafofado. Foi imediatamente encaminhado ao Delegado que o levou a uma antecâmara. O repórter, curioso, olhou por uma pequena fresta. O homem estava assinando nada mais, nada menos, como testemunha do depoimento de Dona Nadir Lapagesse que fora en-

Já eram mais de 17 horas, quando entrou na Delegacia um senhor, vestido de branco, e um tanto esbafofado. Foi imediatamente encaminhado ao Delegado que o levou a uma antecâmara. O repórter, curioso, olhou por uma pequena fresta. O homem estava assinando nada mais, nada menos, como testemunha do depoimento de Dona Nadir Lapagesse que fora en-

Já eram mais de 17 horas, quando entrou na Delegacia um senhor, vestido de branco, e um tanto esbafofado. Foi imediatamente encaminhado ao Delegado que o levou a uma antecâmara. O repórter, curioso, olhou por uma pequena fresta. O homem estava assinando nada mais, nada menos, como testemunha do depoimento de Dona Nadir Lapagesse que fora en-

Já eram mais de 17 horas, quando entrou na Delegacia um senhor, vestido de branco, e um tanto esbafofado. Foi imediatamente encaminhado ao Delegado que o levou a uma antecâmara. O repórter, curioso, olhou por uma pequena fresta. O homem estava assinando nada mais, nada menos, como testemunha do depoimento de Dona Nadir Lapagesse que fora en-

Já eram mais de 17 horas, quando entrou na Delegacia um senhor, vestido de branco, e um tanto esbafofado. Foi imediatamente encaminhado ao Delegado que o levou a uma antecâmara. O repórter, curioso, olhou por uma pequena fresta. O homem estava assinando nada mais, nada menos, como testemunha do depoimento de Dona Nadir Lapagesse que fora en-

Já eram mais de 17 horas, quando entrou na Delegacia um senhor, vestido de branco, e um tanto esbafofado. Foi imediatamente encaminhado ao Delegado que o levou a uma antecâmara. O repórter, curioso, olhou por uma pequena fresta. O homem estava assinando nada mais, nada menos, como testemunha do depoimento de Dona Nadir Lapagesse que fora en-

Já eram mais de 17 horas, quando entrou na Delegacia um senhor, vestido de branco, e um tanto esbafofado. Foi imediatamente encaminhado ao Delegado que o levou a uma antecâmara. O repórter, curioso, olhou por uma pequena fresta. O homem estava assinando nada mais, nada menos, como testemunha do depoimento de Dona Nadir Lapagesse que fora en-

Já eram mais de 17 horas, quando entrou na Delegacia um senhor, vestido de branco, e um tanto esbafofado. Foi imediatamente encaminhado ao Delegado que o levou a uma antecâmara. O repórter, curioso, olhou por uma pequena fresta. O homem estava assinando nada mais, nada menos, como testemunha do depoimento de Dona Nadir Lapagesse que fora en-

Já eram mais de 17 horas, quando entrou na Delegacia um senhor, vestido de branco, e um tanto esbafofado. Foi imediatamente encaminhado ao Delegado que o levou a uma antecâmara. O repórter, curioso, olhou por uma pequena fresta. O homem estava assinando nada mais, nada menos, como testemunha do depoimento de Dona Nadir Lapagesse que fora en-

Já eram mais de 17 horas, quando entrou na Delegacia um senhor, vestido de branco, e um tanto esbafofado. Foi imediatamente encaminhado ao Delegado que o levou a uma antecâmara. O repórter, curioso, olhou por uma pequena fresta. O homem estava assinando nada mais, nada menos, como testemunha do depoimento de Dona Nadir Lapagesse que fora en-

Já eram mais de 17 horas, quando entrou na Delegacia um senhor, vestido de branco, e um tanto esbafofado. Foi imediatamente encaminhado ao Delegado que o levou a uma antecâmara. O repórter, curioso, olhou por uma pequena fresta. O homem estava assinando nada mais, nada menos, como testemunha do depoimento de Dona Nadir Lapagesse que fora en-

Já eram mais de 17 horas, quando entrou na Delegacia um senhor, vestido de branco, e um tanto esbafofado. Foi imediatamente encaminhado ao Delegado que o levou a uma antecâmara. O repórter, curioso, olhou por uma pequena fresta. O homem estava assinando nada mais, nada menos, como testemunha do depoimento de Dona Nadir Lapagesse que fora en-

Já eram mais de 17 horas, quando entrou na Delegacia um senhor, vestido de branco, e um tanto esbafofado. Foi imediatamente encaminhado ao Delegado que o levou a uma antecâmara. O repórter, curioso, olhou por uma pequena fresta. O homem estava assinando nada mais, nada menos, como testemunha do depoimento de Dona Nadir Lapagesse que fora en-

Já eram mais de 17 horas, quando entrou na Delegacia um senhor, vestido de branco, e um tanto esbafofado. Foi imediatamente encaminhado ao Delegado que o levou a uma antecâmara. O repórter, curioso, olhou por uma pequena fresta. O homem estava assinando nada mais, nada menos, como testemunha do depoimento de Dona Nadir Lapagesse que fora en-

Já eram mais de 17 horas, quando entrou na Delegacia um senhor, vestido de branco, e um tanto esbafofado. Foi imediatamente encaminhado ao Delegado que o levou a uma antecâmara. O repórter, curioso, olhou por uma pequena fresta. O homem estava assinando nada mais, nada menos, como testemunha do depoimento de Dona Nadir Lapagesse que fora en-

Já eram mais de 17 horas, quando entrou na Delegacia um senhor, vestido de branco, e um tanto esbafofado. Foi imediatamente encaminhado ao Delegado que o levou a uma antecâmara. O repórter, curioso, olhou por uma pequena fresta. O homem estava assinando nada mais, nada menos, como testemunha do depoimento de Dona Nadir Lapagesse que fora en-

Já eram mais de 17 horas, quando entrou na Delegacia um senhor, vestido de branco, e um tanto esbafofado. Foi imediatamente encaminhado ao Delegado que o levou a uma antecâmara. O repórter, curioso, olhou por uma pequena fresta. O homem estava assinando nada mais, nada menos, como testemunha do depoimento de Dona Nadir Lapagesse que fora en-

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES DE CRUZEIROS

INSISTA, NÃO DESISTA



SABADO

RESTAURANTE BAR ALPINO

O MELHOR CHOPP DA CIDADE

Refeições L



Vigorelli
a máquina de costura
de que as costureiras
se orgulham!

E a senhora também se orgulha de possuir uma máquina de costura de tão elevado padrão de qualidade, porque Vigorelli cose com regularidade absoluta transformando em prazer o trabalho de coser. Garanti-se por 15 anos, a máquina de costura Vigorelli dura uma eternidade. Compre-a no Ponto Frio, com vantajosas facilidades de pagamento.

Cr\$ 325,00 por mês

Borda, cose para a frente e para trás.

Ponto Frio

Rua Urugualana, 134
Rua Buenos Aires, 287 Av. Mal. Floriano, 93 Av. Nilo Peganha, 248 (Caxias)

Cercados de Tôdas as Garantias os Empréstimos à "Ultima Hora"

Em Novo Depoimento, o ex-Presidente do Banco do Brasil Defende a Legalidade Das Operações — Não Houve Favoritismo Nem Interferência de Pessoas Estranhas — Assume Inteira Responsabilidade

O Sr. Ricardo Jafet prosseguiu ontem o seu depoimento perante a Comissão Parlamentar de Inquérito e reafirmou suas declarações, salientando a justiça e normalidade das operações de financiamento à ERICA e ULTIMA HORA, sem a interferência de qualquer pedido de elementos importantes ligados ou não ao Governo, que, está certo, jamais darão prejuízo ao nosso principal estabelecimento de crédito.

Praxes e Tradições

As praxes e tradições do Banco do Brasil — esclareceu o Sr. Ricardo Jafet — não foram desrespeitadas durante sua gestão. Apenas como homem diretamente afetado à realidade econômica e financeira do País, deu maior elasticidade às práticas, possibilitando ao Banco do Brasil uma adaptação à vida do País, sem o que, muita vez, os empréstimos tornam-se-lhe inoperantes quanto ao objetivo de fomento da produção industrial e agrícola.

— "Inovel e revolucionei muita coisa, no bom sentido, é claro", afirmou o depoente — a fim de que o Banco do Brasil jamais se afastasse da realidade ou deixasse de atender às necessidades da conjuntura". Seu objetivo, em todos os casos, de inovação ou de manutenção das praxes e normas antigas, ou de sua modernização, sempre foi o de melhor servir aos interesses do Banco do Brasil.

Entre as inovações mais importantes, destacou o Sr. Ricardo Jafet a maior elasticidade do limite cadastral, para efeito do crédito, ampliado para a indústria de 220 por cento. A prova do acerto dessa política encontra-se no aumento dos financiamentos de 30 para 50 bilhões

de cruzeiros, tendo só a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial elevado seus empréstimos de 6 para 16 bilhões de cruzeiros, o que significa ter sido a produção agrícola e industrial atendida em muito maior escala do que antes, como meio de garantir maior produção, única maneira eficiente de combater a inflação desesperada em que se debate o País.

A Responsabilidade do Presidente

Estou tranquilo quanto à minha gestão — acrescentou o Sr. Ricardo Jafet, respondendo às perguntas que lhe foram formuladas — pois nenhum favoritismo se observou então. Tôdas as operações que fiz foram determinadas pela sua convicção de que eram seguras e vantajosas para o Banco do Brasil. Na qualidade de Presidente não estava subordinado a não ser ao estatuto, sendo sua responsabilidade controlada mais por si próprio por isso que, evidentemente, um Presidente do Banco do Brasil precisa ser uma pessoa que deve saber o que está fazendo e conhecer bem a realidade econômica e financeira do País. Foi com essa responsabi-

de que aumentou o limite cadastral dos diretores, até 5 milhões por operação, possibilitando o aumento das inversões para benefício do próprio Banco do Brasil.

Chamou a atenção, ainda, que não exercia poderes absolutos, como Luiz XIV, que atribuiu a si o próprio Estado. Sua responsabilidade, e não o poder, é que era absoluta, não estando, como Presidente, sujeito às mesmas normas dos demais funcionários.

Os Empréstimos

Salientou, de forma categórica, o Sr. Ricardo Jafet que os empréstimos hipotecários à ERICA observaram criteriosamente os prazos e normas de ação em vigor, afirmando ainda que, enquanto aos demais, jamais tinham sido desrespeitados quaisquer critérios, tendo os mesmos, sempre que realizados obedecido sem nenhuma dúvida às disposições estatutárias.

Como Presidente, — e o mesmo se observa quanto aos Diretores — estes dentro dos limites que lhes foram concedidos, não havia necessidade de consulta às fichas cadastrais, pois que estas servem de elemento de orientação nos casos de dúvidas. Além disso, o Presidente e os diretores são pessoas esclarecidas, seguras de seus atos, capazes de apreciar a idoneidade de uma pessoa, independentemente de sua ficha cadastral, pois que numa operação bancária não se pode levar em conta apenas a situação financeira, mas também a posição social, a idoneidade moral, a capacidade técnica e econômica, além de outros elementos, para que possa ser formulado um juízo justo.

O Presidente — ressumou ainda o Sr. Ricardo Jafet res-



Ricardo Jafet, na Comissão de Inquérito

pondendo ao Deputado Guilherme Machado, que foi o único a interrogá-lo durante a tarde de ontem — tem atribuições para dirigir e superintender tôdas as operações do Banco do Brasil. E o Presidente do Banco do Brasil, como o de qualquer outro Banco, evidentemente, quando autoriza uma operação, o faz pelo fato de estar plenamente convencido de sua conveniência.

Confiança na Operação

Se, no caso em questão, havia atrasos na amortização de juros, especialmente nos últimos meses — esclareceu o Sr. Ricardo Jafet — que isso lhe parecia normal pelo fato de que não existe uma empresa no Brasil ou no mundo por mais sólida que seja, que não tenha uma campanha de qualquer natureza, não através logo uma situação de dificuldades para cumprir os seus compromissos.

No caso das operações efetuadas, podia, no entanto, declarar, como já havia feito antes, que as mesmas estavam revestidas de plena garantia para o Banco do Brasil, que não terá nenhum prejuízo. "Homem afetado ao trato dos negócios" — afirmou — estava intimamente convencido da solvabilidade da operação. Se não tivesse esta convicção não teria concedido os empréstimos. Devo lembrar que deferi empréstimos no valor de alguns bilhões de cruzeiros e continuo quanto às operações que autorizei. E hoje não tenho dúvida de que elas serão pagas.

Posta em termos mais claros, a declaração de que "explicados os motivos de sua convicção" de que os empréstimos do Banco do Brasil às empresas dirigidas pelo jornalista Samuel Wainer não dariam prejuízo ao Banco do Brasil, reafirma a qualidade de homem de negócios, que tais empréstimos, em virtude da situação econômica das empresas, examinada pelo depoente no tempo em que autorizou aquelas operações, serão oportunamente pagos, cuja explicação não lhe parece necessária dar, no tocante à regularidade de empréstimo do Banco do Brasil pela Carteira de Crédito Geral à ERICA, sendo a de sua semelhança operação foi autorizada pelo depoente no exercício de suas atribuições de presidente.

Dúvidas Sem Fundamento

O Banco do Brasil — declarou por diversas vezes o Sr. Ricardo Jafet — não admite a menor irregularidade nas operações que efetuou. Por esse motivo, acredita que possam confundir-se as operações porventura ser notadas, acionistas, sendo devidamente explicadas, justificando-se plenamente por sua conveniência ou então como meio de aumentar as parcerias em benefício do próprio banco.

Essa declaração do Sr. Ricardo Jafet foi feita, respondendo a perguntas formuladas em torno de letras concedidas antes da aprovação dos empréstimos. Ainda a este respeito, esclareceu o depoente que nenhum critério foi rompido, senão apenas no Banco do Brasil os adiantamentos. E isso se explica pelo fato de que as propostas, uma vez apresentadas, foram quando andam rapidamente de um a um e foram para serem aprovadas. Por este motivo não efetuadas os adiantamentos, desde que a proposta apresentava consideração em termos gerais.

Nenhum Caráter Excepcional

Desmentiu o Sr. Ricardo Jafet, em termos categóricos, que os empréstimos concedidos às empresas ERICA e ULTIMA HORA tivessem tido o caráter excepcional, uma vez que o Banco do Brasil concede empréstimos a outras empresas jornalísticas, no tempo em que esteve à frente da direção da referida entidade. Interrogado sobre se o jornalista Samuel Wainer, ao procurá-lo, lhe afirmou a falta de recursos para efetuar a compra da ERICA, confirmou plenamente. O jornalista — disse — revelou-me ter promessas de que lhe seriam fornecidas, em troca para a efetivação de seu empreendimento, promessas essas de pessoas altamente conceituadas economicamente. Não lhe revelou, no entanto, os nomes e estes, afirma, só vieram ao seu conhecimento recentemente, através do noticiário dos jornais.

Responsabilidade Exclusiva

Velou o Sr. Ricardo Jafet, de maneira clara e incisiva, a desautorizar as insinuações, formuladas através das perguntas, de que teria agido para atender a pedidos ou interesses do Governo ou do Presidente da República. Quanto à carta de congratulações que o Presidente da República enviou a ULTIMA HORA e que saiu publicada no primeiro número deste jornal, não via porque considerá-la como demonstração de interesse afetivo pelo empreendimento. Era e é natural que o Chefe do Governo expresse suas congratulações em face de qualquer iniciativa que possa ser proveitosa ao País, e por isso não tomou a carta do Presidente da República como manifestação de interesse pessoal pelo empreendimento jornalístico, de modo a considerá-lo, então como Presidente do Banco do Brasil, em termos de merecimento especial em matéria de financiamentos.

O Presidente do Banco do Brasil — afirmou — não recebe influências de quem quer que seja. Tem os estatutos para orientá-lo e deve possuir convicção para agir sob sua responsabilidade. Posso afirmar — repete o Sr. Ricardo Jafet — que não recebi nem atendi a qualquer influência.

Boa Situação

As perguntas seguintes versaram sobre a situação da CPEI que o Sr. Ricardo Jafet declarou ser boa, segundo estava informado, na época em que começou a circular ULTIMA HORA, em São Paulo. Não conhecia, portanto, seus atos acionistas, pelo que não podia informar nada a respeito, no caso, se o jornalista Samuel Wainer ou o Deputado Lúcio Vargas eram acionistas ou não.

Ainda perguntou o Deputado se ambos tinham avaliado um título dessa companhia desvalorizada, no Banco do Brasil, ao tempo em que presidia essa entidade. Repliquiu o Sr. Ricardo Jafet que não podia lembrarse de tal fato mas que certamente, essa informação devia constar nas respostas do Banco do Brasil às perguntas da Comissão Parlamentar de Inquérito.

Operações Justas. Concluiu a remissão o Deputado Guilherme Machado, lendo uma parte do discurso de posse, como Presidente do Banco do Brasil, do Sr. Marcos de Souza Dantas, em que se constata de empréstimos realizados com pleno conhecimento de autoridade.

A resposta do Sr. Ricardo Jafet foi categórica: "E muito difícil a alguém concluir, do que diz o Sr. Marcos de Souza Dantas, se ele se refere ao empréstimo atual ou ao anterior de um ou dez anos, uma vez que falou de modo geral. Não é esta a primeira Comissão de Inquérito que diz respeito ao Banco do Brasil. Outras já foram formadas. Acionistas, sim, que o novo Presidente do Banco do Brasil, quando as operações em questão se processaram, não terá dúvidas de endossá-las, uma vez que os mesmos foram realizados legalmente, sem abuso de confiança ou de autoridade, e sem qualquer tipo de favorecimento. E acrescentou: "A situação financeira do Banco do Brasil, no momento em que foram realizadas tais operações, não era nada ruim e sua administração"

Quer a Criar um Comitê de Defesa Dos Presos Políticos da Aeronáutica

Em Julgamento o ex-Sargento Ribeiro de Carvalho

Com Que Roupa

Com Que Roupa

Com Que Roupa

Com Que Roupa

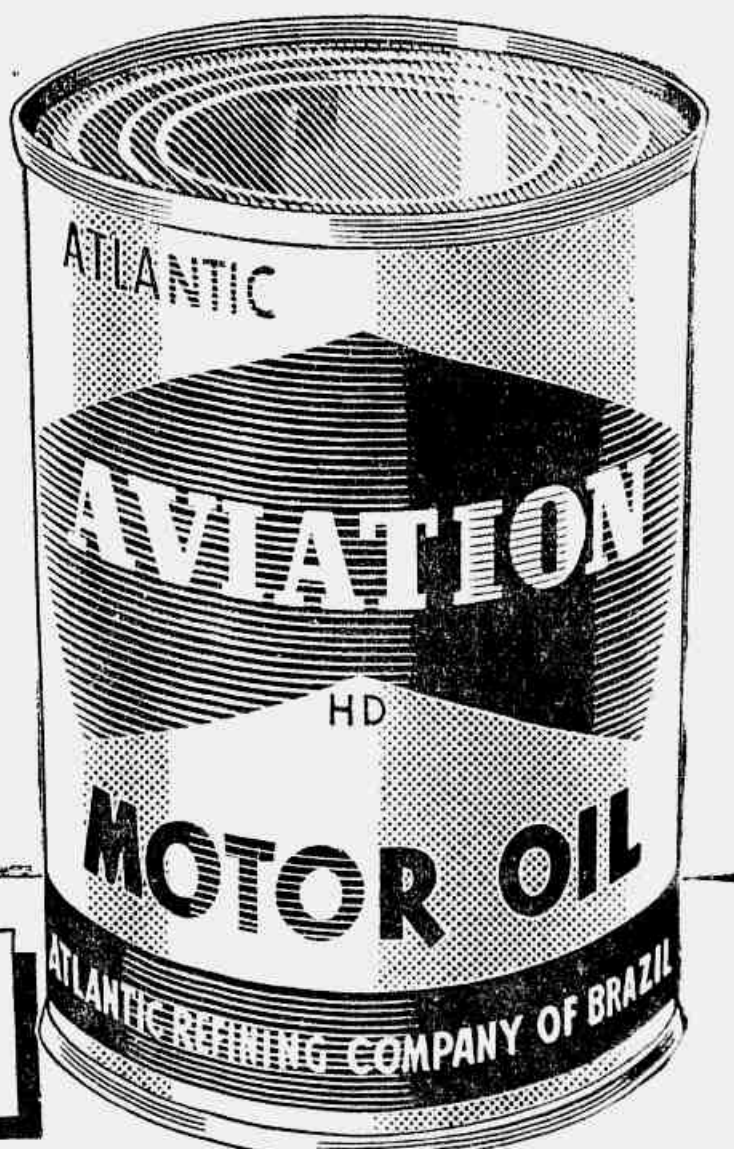
Com Que Roupa

Com Que Roupa

Com Que Roupa



Salvando lances perigosos



Salve os lances perigosos do seu carro com a ação poderosa do Atlantic Aviation Motor Oil, que triplica a vida de seu motor. Livre o seu carro de enguiços e reparos custosos, principalmente se tem de enfrentar um tráfego pesado! Congestionamento, paradas, saídas prolongadas

em primeira, tudo isso constitui uma tarefa pesada para o motor do seu carro! Por isso, ele precisa de uma proteção a toda prova: precisa do Atlantic Aviation Motor Oil — feito para as tarefas pesadas e excelente, tanto para motores Diesel, quanto para motores a gasolina.

Troque em cada 1.500 Kms. para ATLANTIC ... e veja como lucra o seu carro!

Aprovado para motores Diesel e a gasolina!

NOTÍCIAS ESPORTIVAS! Ouça as últimas, através de Rádio Esportes Atlântico, pela Rádio Tupi, às 3as., 5as. e sábados, das 19:30 às 19:50, e jogos todos os domingos, pela Rádio e pela TV Tupi.

Revolta em Del Castilho

Fiscal da Prefeitura, Protegendo um Quitandeiro, Afasta um Caminhão-Feira do Local — Apelo ao Prefeito

Del Castilho foi ontem palco de uma quase "revolução" causada por um ato de um fiscal do Departamento de Con-

cessões. "Seu" Amândio, a algum tempo, instalou um caminhão-Feira no bairro. Manoel Lopes Varanda, que tem uma quitanda na Avenida Suburbana, foi por ser um inveterado explorador do povo, o maior prejudicado com o novo comércio. Pois o caminhão-Feira, instalado a apenas 60 metros de seu estabelecimento, que foi assim abandonado pela freguesia que preferia "seu" Amândio pois seus preços eram mais baixos.

Manoel Varanda, concorrente, rosnou determinações do Departamento de Fiscalização e, por causa de 40 metros, deu uma nuxeca de Amândio, que não poderia ter seu caminhão a menos de 100 metros da cidade quitanda. Amândio, então, em defesa de seus direitos, recorreu ao Departamento, registrou sua situação e levou seu caminhão para mais longe.

Ontem, o fiscal Jaime resolveu fechá-lo, não esperando, porém, a reação da população local em defesa de quem não lhe esportava. Houve então, abaixo-assinados e telefonemas a ULTIMA HORA.

ATROPELADO O VELHO ITALIANO

Foi atropelado, hoje, pela manhã, na Rua Voluntários da Pátria, esquina de Rua D. Mariana, o comerciante aposentado Giuseppe Ragazzi, italiano, com 83 anos de idade, casado, morador na Rua D. Mariana, n. 25, apt. 102. A vítima que sofreu fratura da perna direita e ferimento contuso na região do joelho, está internado no Hospital Miguel Couto. A Polícia do 3.º Distrito tomou conhecimento do fato estando o Comissário Delgado interessado em apurar a identidade do autor do atropelamento.

"ESTA SÓPA VAI ACABAR"

Os Engrachados Tiveram Que Pagar Prejuízos Causados a Agência da Caixa Econômica — Grajeiraram Com Três Serventes Que Trabalhavam e Ouviram o Que Não Desejavam — Presos Pela Radiopatrulha

As primeiras horas de hoje os serventes da Caixa Econômica, Agência da Praça da Bandeira, Osmar Ferreira de Andrade, Alvaro Barbosa e Waldemar Alves de Sá, estavam lavando a frentada do prédio quando passou o auto-chapa 10-18-28, com alguns rapazes que voltavam de uma farinha.

Os homens fizeram o estêpe que os três homens faziam para deixar bem limpa a calçada, não dispensaram a oportunidade de fazer espírito e soltar a velhíssima piada: — "Esta sopa vai se acabar".

Aquelles que trabalhavam, como era de se esperar, não gostaram da graça e retrucaram com termos que, apesar do adiamento da hora, fizeram coar a fachada do prédio e encher de revolta aqueles que antes pareciam possuir senso de humor. Os moços ocupantes do veículo frearam o carro e nele voltaram com o intuito de tirar uma satisfação. Os serventes não tiveram que pensar duas vezes para compreender qual era a intenção dos ocupantes do automóvel. Rapidamente entraram na Agência indo um deles para o telefone.

Os moços do automóvel encontrando fechada a porta, da Agência disseram o que vem em tendência e não satisfeitos, quebraram um dos vidros que guardava a entrada. Todavia, ao perceberem que um dos rapazes falava ao telefone acharam mais conveniente abandonar o local. E estavam com a razão pois, instantes depois surgiu o carro n. 55 da Radiopatrulha. O chefe da guarnição informado do prejuízo causado pelos ocupantes do auto 10-18-28 saiu à sua procura logo localizava-o em frente ao prédio n. 26 da Rua Bandeira ainda com os seus ocupantes.

O Sonho Levou-o a Tentar o Suicídio

Uma estranha tentativa de suicídio ocorreu na manhã de hoje, num barracão do Morro do Borel, Joaquim do Nascimento, de 27 anos, solteiro, operário, ingeriu forte dose de um tóxico, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro em estado gravíssimo.

O Comissário Serafim Braga, do 17.º Distrito Policial, no local recolheu uma carta na qual o quase suicida diz a um seu amigo, de nome Nazareth, que fora levado a tentar contra a própria existência porque tivera um sonho horrível, ficara apavorado e não encontrara um debil-mental.

ASSIM E' DE MAIS...

Embora a COFAP, exerça ativa fiscalização no que se refere aos preços de produtos químicos-farmacêuticos, muitos estabelecimentos, desse ramo vêm desobedecendo à tabela fixada pelo Coronel Heli Braga cobrando preços extorsivos pelos remédios.

Tanto assim que um companheiro nosso, necessitando adquirir "Estreptocilina" Pediatra, comprou-a na Droguaria Sul-Americana, pela importância de Cr\$ 84,00. Dias depois, como a referida drogaria falasse o medicamento em apêlo, o nosso colega só foi encontrá-lo na Farmácia Pedro II e teve de pagar por um frasco a quantia de 84 cruzeiros.

Este fato vem de requerer energias providências das autoridades competentes para que tais abusos não mais se reprodzam.

E, apenas, uma questão de Justiça. O "seu" Amândio está vendendo mais barato; deve, portanto, ser mantido seu negócio. O que lhe pede em fim, Cel. Dulcídio, a numerosa população daquele bairro é que lhe seja dada oportunidade de fugir à vergonhosa exploração daquele quitandeiro desonesto e poder comprar mais barato a um comerciante honesto.

EDDA CIANO FEZ "FORFAIT" COM A IMPRENSA

FECHOU-SE NO CAMAROTE A FILHA DE MUSSOLINI

A Viúva Galeazzo Ciano é Uma Sombra do Passado — Evita Apresentar-se em Público — Uma Mulher Triste e Solitária a Caminho de Buenos Aires — Assunto Proibido a Bordo do "Augustus"

A Condessa Edda Mussolini Ciano, filha do Duce e viúva do Conde Galeazzo Ciano, fuzilado pelo próprio sogro, é passageira do "Augustus", o luxuoso navio italiano que chegou, esta manhã, à Guanabara. Denso mistério envolve a estranha passageira. Recolhida, permanentemente, ao seu camarote, quase não dirige a palavra aos companheiros de viagem, limitando-se a rápidos acessos aos salões de refeições e curtos passeios pelos tumbadilhos de bordo.

Assim que os repórteres galgaram a escada de acesso ao "Augustus", Edda Ciano fechou-se em seu camarote, dando terminantes ordens aos tripulantes no sentido de evitar qualquer aproximação de jornalistas. Oficiais e moços de bordo, assediados pela reportagem, pouco falaram sobre a misteriosa passageira, havendo, mesmo, como que um certo recelo de tocar no assunto.

Destino: Buenos Aires

Enfrentando toda sorte de dificuldades, conseguimos, entre tanto, uma vez que o seu nome não consta da lista de passageiros, apurar que a filha de Mussolini viaja com destino à Buenos Aires, para uma visita ao

seu irmão Vittorio, desde muitos anos radicado naquele país. Informações outras, colhidas entre passageiros e tripulantes do "Augustus", dão como certo que a Condessa Ciano virá ao Brasil em setembro próximo, para visitar sua filha, em São Paulo.

Pavor da Imprensa

Em palestra com vários companheiros de viagem da viúva Ciano, a reportagem de ULTIMA HORA foi informada de que, também em Barcelona e Dakar, portos de escala do transatlântico, a filha do Duce adotou idênticas medidas para fugir aos jornalistas, recusando-se categoricamente a manter qualquer contato com repórteres e fotógrafos. Durante toda a travessia, apenas uma vez Edda Ciano mostrou-se mais acessível aos próprios companheiros de viagem, deixando-se fotografar em companhia dos Srs. Moacir Braga, Embaixador do Brasil no Paquistão, e Afonso Bandeira de Mello, Vice-Presidente de Honra da Câmara de Comércio Belgo-Brasileira.

Uma Sombra do Passado

Insistindo em conhecer maiores detalhes sobre a viagem de Edda Ciano e o seu comportamento a bordo, colhemos curiosas impressões de vários passageiros. Em síntese, Edda Ciano é, hoje, apenas uma sombra da belíssima mulher de outrora. É uma mulher triste, silenciosa, de olhar perdido e distante, sem fixar a atenção em qualquer coisa — como se estivesse permanentemente a recordar a vida faustosa de antes.



ANIVERSÁRIO DO GENERAL CRO CARDOSO — Faz anos, hoje, o General Espírito Santo Cardoso, Ministro da Guerra, tendo de viajar para a Bahia, a fim de presidir as festas comemorativas do centenário da morte de Maria Quitéria, foram antecipadas para ontem as homenagens que os seus amigos e subordinados lhe tributaram. Em seu gabinete, o Ministro recebeu numerosos cumprimentos. A tarde, inaugurou-se o retrato da heroína baiana na galeria dos grandes vultos militares. Maria Quitéria é uma figura do mesmo plano de Anita Garibaldi ou das pernambucanas de Tejicupapo, que ajudaram o nativo a expulsar o holandês. Escudando a sua condição de mulher para lutar, lado a lado, com tropas regulares, na consolidação da nossa independência política, Maria Quitéria tornou-se uma verdadeira heroína. Na foto, ao lado do retrato inaugurado, vê-se o Ministro Espírito Santo Cardoso, juntamente com o historiador baiano Pereira Reis.

PARA SUA VIDA ALEGRA

MÓVEIS E UTENSÍLIOS

"NOSSO LAR"

REFORMAM-SE COLCHÕES
CONSERTAM-SE RÁDIOS COM GARANTIA
VENDAS À VISTA E A PRAZO

Rádios - Liquidificadores - Colchões - Máq. de costura - Fogões a óleo ou querosene - Enceradeiras - Móveis para todos os fins, etc.

Dormitório rústico	e/ 8	peças	Cr\$ 5.200,00
Sala de Jantar	e/ 11	peças	Cr\$ 4.800,00
Dormitório Chipandale	e/ 11	peças	Cr\$ 12.500,00
Sala de Jantar Chipandale	e/ 11	peças	Cr\$ 8.900,00
Guarda-vestidos rústico			Cr\$ 2.600,00

Peças avulsas, Sumiers, Consolos de todos os estilos

RUA HUMAITA, 122-A — Fone.: 26-7202



Aspecto da mesa-redonda, ontem, na Confederação Nacional do Comércio, tendo-se o Ministro João Goulart, ao lado do Presidente Brasília Machado

NA "MESA REDONDA" DO MINISTRO DO TRABALHO COM O COMÉRCIO

O Brasil Não Exporta Porque Não Deixam

Para o Algodão, Existem Compradores, a Preços Satisfatórios — 112 Órgãos, Contados a Dado, Interferem Com a Economia — O Diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio Teve Que Mandar às Favas a Lei, Para Que Não Succedesse o Pior: a Paralisação Total da Exportação

— O Brasil não exporta porque não deixam. Quem fez a afirmação, incisiva e firme, foi um dos Diretores da Associação Comercial, o Sr. Eduardo Schmidt Mendes, que também faz parte do Sindicato de Tecelagem — na mesa-redonda que reuniu, informalmente, o Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, João Goulart, e os dirigentes da Confederação Nacional do Comércio.

Pela segunda vez, desde que o Ministério foi criado logo depois da Revolução de 30, um Ministro do Trabalho foi à sede da Confederação — uma entidade que agrupa várias Federações, as quais, por sua vez, reúnem numerosos sindicatos de empregadores, num total de quase meio milhão de sócios.

De resto, não foi aquela a única afirmação categórica que surgiu durante os debates. Uma outra, igualmente peremptória, emergiu de inopina na mesa-redonda. Desta vez coube ao próprio Diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, Miranda Neto, enunciá-la.

— Para o algodão, temos compradores a preços satisfatórios.

As duas declarações, proferidas em termos inequívocos, não encontraram contradição. Ninguém se contestou. Mas ninguém, do mesmo modo, solicitou esclarecimentos — de certo por já ser o fato do conhecimento de todos. Quem não deixa o Brasil exportar? Quem quer comprar, a preços satisfatórios, as toneladas e toneladas de algodão que se amontoam nos armazéns e trapiches, de uma ponta a outra do Brasil?

Deixada de fazer a indagação, o Sr. Miranda Neto, Diretor do Departamento Nacional, citou uma frase americana (já antiga):

— As vezes, uma política certa se chama com uma economia errada. Deixe-se passar uns anos, e vai-se ver que o que era economicamente errado, era, tão bom, politicamente errado.

O Ministro João Goulart chegou às 11 e 30 minutos, com o carro oficial ao lado do chofeur. E foi recebido no "hall" por uma comissão de diretores.

As primeiras palavras trocadas, no salão nobre foram de mera cortesia. Quase irris e pro-



ULTIMA HORA levou a notícia do triunfo de Marisa Prado e Ruth de Souza até a casa da "estrêla" de "Terra e sempre Terra". O flagrante mostra bem o contentamento das premiadas, após a decisão do Júri — (Foto de Luis Mampin, exclusiva de ULTIMA HORA)

Premiadas as Melhores do Cinema Brasileiro

MARISA PRADO, A ESTRÊLA DE 1951

Distribuído o "Prêmio Governador do Estado de São Paulo" — Outros Contemplados: o Editor Haffnerichter, o Diretor de Fotografia Chick Fawle, o Cenógrafo Pierino Mossenst e, Como Coadjuvantes, Luciano Salce e Ruth de Souza

S. PAULO, 20 (Suaresal) — Marisa Prado foi contemplada com o "Prêmio Governador do Estado", pela sua interpretação no filme "Terra e sempre Terra". Com esta nova vitória, a "estrêla" nacional se apresenta como a atriz mais premiada do cinema brasileiro.

Os resultados foram anunciados ontem. O prêmio foi instituído em dezembro de 1952, visando estimular as nossas atividades cinematográficas. O Júri está constituído pelos jornalistas Flávio Tambellini, Benedito Duarte e Saulo Guimarães.

Outros Contemplados: Alberto Cavalcanti, apontado como fator decisivo para a superação técnica e artística do cinema nacional, recebeu o prêmio principal, no valor de 60 mil cruzeiros.

Outro prêmio foi o editor-chefe da "Voz Cruz", pelo critério com que se houve, na montagem de "Angela" e "Terra e sempre Terra", com vinte e cinco mil cruzeiros.

O mesmo prêmio foi concedido ao Diretor de fotografia H. C. Fawle, ainda por "Angela" e "Terra e sempre Terra".

Outra escolha, entre os melhores: Pierino Mossenst, pelo decorado e cenários de "Angela".

Coadjuvantes: Dois outros coadjuvantes foram premiados, com vinte e cinco mil cruzeiros cada um: Ruth de Souza, pela sua interpretação em "Angela", e Luciano Salce, no mesmo filme.

Os documentários "Santário" e "Tirano" tiveram menção honrosa.

Afirma o Novo Diretor da Carteira de Câmbio: Cada Vez Mais Forte a Colação do Cruzeiro

No gabinete do Ministro Oswaldo Aranha, assinou o termo de posse do cargo de Diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil o Sr. João Cândido de Andrade Dantas. Mais tarde, na sede do Banco, em rápida improvisação, o Sr. Marcos de Sousa Dantas transmitiu o cargo que ocupava até a véspera, dizendo-se duplamente satisfeito por ser ao mesmo tempo o diretor que passava o cargo e o Presidente que empossava o novo titular.

Em seguida, o Sr. João Cândido de Andrade Dantas, que era o gerente da Carteira e antigo funcionário do Banco, pronunciou um breve discurso. Disse então que seguiria o programa traçado pelo Sr. Marcos de Sousa Dantas, programando que se tratava de uma série de operações que prontamente restabeleceria a confiança no setor cambial.

Afirmou, textualmente: "A taxa do dólar no mercado livre, barômetro infalível de confiança, caiu, com efeito, em poucos dias, espetacularmente, firmando-se cada vez mais a colação do cruzeiro". Disse, por fim: "O Brasil, com a notável expansão econômica que vem tendo e que tende a manter, não só não vê diminuída a receita de exportações, como também a receita de importações, em ritmo sempre crescente, por essa expansão, até que a balança estrangeira se decida a vir como de certo virá, com a abundância que se faz sentir para ajudar rapidamente nossas incalculáveis necessidades em esmaladas realidades, colaborando com a eficiência e a eficiência nacional, que tanto já conseguiram".

Não se Vin no Espelho

Rondando pela Praça Saens Póla, uma natuinha do Cordeiro de Fuzileiros Navais, localizou soldados daquela Corporação que ali se encontravam, ontem, à noite, em companhia de algumas domésticas. Quando os fuzileiros descobriram o carro trataram de se por ao fresco.

Mais abobado que os demais e julgando que iria dar "um golpe de inteligência" o fuzileiro Jaime Tavares da Silva, n. 321, correu em direção ao Cinema Carioca. Pensando ter uma porta pela sua frente, Jaime se atirou violentamente contra um dos grandes espelhos que ornava a entrada daquela casa de diversão. Tão forte foi o choque, que o espelho se estilhaçou e Jaime sofreu ferimentos incisivos no rosto e no frontal sendo medicado no Posto Central de Assistência e em seguida internado no Hospital Central da Marinha.

OS PEDIDOS DE VERBA NO ORÇAMENTO ESTÃO ULTRAPASSANDO A COTA DE CADA VEREADOR

Como acontece em todas Casas Legislativas do Brasil, desde a Câmara dos Deputados e do Senado, até a Câmara dos Vereadores da mais longínqua e mais modesto município, na Câmara do Distrito Federal o colocar verbas no Orçamento é um dos problemas que merecem maiores cuidados dos representantes. Admitiu-se, entre os Vereadores cariocas, de acordo com a Comissão de Finanças, um critério pelo qual cada Vereador ficasse com sua cota "X", para atender aos interesses dos seus eleitores, nos diversos pontos da cidade. São melhoramentos nas ruas, são subvenções para instituições de assistência social, centros esportivos, clubes de futebol, associações recreativas e assim por diante.

Dificuldades
Na tarde de ontem, o Sr. Magalhães Júnior, membro da Comissão de Finanças, afirmou na tribuna, que alguns vereadores estão ultrapassando as suas cotas, o que está causando dificuldades àquela Comissão. Após outras considerações, solicitou que se fizesse uma revisão nas dotações do Orçamento de 1954. A esse respeito, falaram os Srs. Adamastor Magalhães e João Machado, tendo este defendido as subvenções para instituições de caridade e culturais.

Telefones
Continuando a discussão do projeto dos telefones, o Sr. Levi Neves solicitou uma preferência para debate do substitutivo 1.131-C, oriundo da Comissão de Finanças. A preferência foi aprovada, mas o Sr. Aristides Saldanha, falando pela ordem, perguntou à Mesa se um substitutivo, mesmo oriundo de comissão, não deveria ir à Comissão de Justiça para receber parecer. A Mesa respondeu que, no caso presente, não se aplicava aquele critério. E o substitutivo entrou em discussão, tendo falado os Srs. Manoel Blanes e Osmar Bezerra, os quais sustentaram o tempo regimental.

Desentendida
O Sr. Frederico Trota fez a seguinte pergunta à Mesa: se no caso de uma proposição, pela sua natureza, exigir, para ser aprovada, maioria absoluta, seriam considerados como tendo votado contra o vereador ausentes ou que, deliberadamente, tivessem saído do plenário. A Mesa respondeu que não havia entendido a questão de ordem. E o Sr. Trota sentou-se, dando o assunto como encerrado.

Desafio
O Sr. Couto de Souza, numa intervenção na tribuna, desafiou determinados vereadores da maioria a usarem, da mesma tribuna, linguagem idêntica à que fora usada numa "mesa-redonda" radiofônica, a respeito do projeto dos telefones. No

mento cada aos presos políticos, na Ilha das Cobras. O Sr. Odilon Braga criticou o Presidente do I.A.P.I. por haver alugado dois andares de um edifício, pelo preço de 600.000 cruzeiros mensais. Acrescentou que aquele edifício possui um edifício vazio.

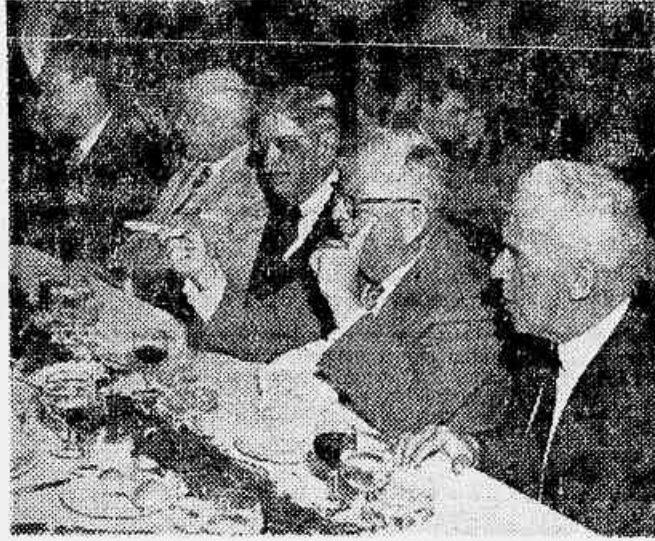
Contestação
Na prorrogação da sessão vespertina, o Sr. Roberto Gonçalves Lima fez uma carta que lhe foi enviada pelo Prof. Roberto Acilii, Secretário de Educação da Prefeitura, contestando declarações anteriores do Sr. Mário Martins. afirmou o Secretário, na carta, que o aproveitamento de professores recém-formados está sendo feito de acordo com os dispositivos legais que regem o assunto.

Autonomia
O Partido Libertador fez uma declaração favorável à concessão da autonomia do Distrito Federal. Após ler esse documento da tribuna da Câmara, o Sr. Mário Martins solicitou à Mesa, que transferisse a direção daquele Partido, congratulando-se por aquela atitude.

Requerimentos
Foi aprovado, na sessão vespertina de ontem, o requerimento n.º 4.378, que trata de instruções para a Campanha Educativa do Trânsito. Sobre o assunto falou o Sr. Salomão Filho. Para o requerimento n.º 3.218, que dispõe sobre a extinção do Departamento de Educação de Adultos da Prefeitura, foi aprovada uma preferência, não tendo a matéria sido discutida, por haver terminado o tempo regimental do Expediente.

Visita
Na sessão noturna de ontem, visitou a Câmara, o Sr. René do Brinde, Prefeito da cidade francesa de Reims, que havia, às 18 horas, proferido uma conferência sobre urbanismo no Salão Nobre da Câmara. O ilustre visitante tomou assento ao lado da Presidência, tendo, minutos depois, sido saudado pelo Sr. Colim Neto. A seguir, o Prefeito de Reims, a R. A. D. e C. U., permanecendo, ainda algum tempo, no recinto da Câmara.

Protesto
O Sr. Magalhães Júnior leu um manifesto que lhe foi enviado por várias senhoras residentes no Distrito Federal. As signatárias do documento protestavam contra o tratamento



O Prof. Maurício de Medeiros, entre alguns dos seus companheiros na Missão Médica Especial. Em 1918, quando partiram para a Europa conflagrada, eram ainda jovens facultativos sonhando com uma brilhante carreira.

Veteranos de Duas Guerras Almoçaram Juntos, Ontem:

Mas os Tenentes-Médicos de Então São Hoje os Generais da Medicina

Foi comemorado, pelos remanescentes da Missão Médica Especial que o Brasil enviou à França durante a Grande Guerra 1914-18, o 35.º aniversário da sua partida do Rio para a Europa combatida. Entre os médicos veteranos da primeira Guerra Mundial figuram o Professor Maurício de Medeiros, Parreira Hortá, Mario Kneiff, Torquato Rêgo, Jorge Dorsaworth e dezenas de outros médicos hoje em evidência no quadro das atividades profissionais locais ou nacionais.

As 11 horas foi rezada missa solene na Igreja de N. S. Mãe do Rosário, na Rua da Alfândega. As 12,30 horas realizou-se, no restaurante da A.R.L. um almoço de confraternização, com o comparecimento de cerca de 40 membros da Missão Especial, além de representantes de associações de combatentes no último conflito mundial.

Travessia Dramática
No curso dessa reunião cheia de cordialidade recordaram os médicos brasileiros as aventuras e incidentes que marcaram os registros da Missão. Partiram eles na qualidade de militares comissionados, sob a chefia do Cel. Nabuco de Gouveia. Dez deles seguiram no posto de Tenente-Coronel; 50 no de Capitão e os demais com a platina de Tenente. Integrava a Missão, ainda, um contingente de 12 enfermeiros e 30 praças.

A travessia foi dramática. Embora lograda a amara dos submarinos, sofreram as consequências de uma febre desconhecida, que afetou em caráter epidêmico todos os membros da Missão e ameaçou a tripulação do barco francês em que viajavam. A epidemia verificou-se após a partida de Dakar, onde o navio recebera um contingente de soldados. Um dos componentes da Missão, Tenente-Farmacêutico da Armada, suicidou-se, sem forças para continuar resistindo aos sofrimentos.

A "Espanhola"
Em França, finalmente, foram os médicos brasileiros surpreendidos pela "espanhola", a fulminante epidemia que começou a alastrar-se em 1918. Ainda em Marselha tiveram os seus serviços requisitados pelo Governo francês, para fins civis. Durante três meses estiveram em várias cidades nãde a gripe fazia centenas de vítimas por dia. Depois, Montpellier, Nice, Perpignan, Avignon e a própria Marselha, entre dezenas de outras. Foram em seguida designados para atuar no Hospital General de Paris. Antes de ser determinada a sua partida para o "front", e muitas após a vitória do armistício correu a Europa como um estopim e desfez todos os planos.

Condecorados
Parte da Missão permaneceu na França por mais tempo e, em 1919, conta o repórter o Dr. Mario Kneiff, Na Rue Vauvillier, no antigo convento dos Capuchinhos, foi instalado um hospital militar para enfermos designados. Mas, dissolvida a Missão Médica Especial, que foi a primeira a ser enviada para o "front", os médicos que se viram forçados a permanecer por algum tempo na França, até que fosse providenciada a sua volta para o Rio.

Embora não tendo atingido a sua finalidade, que era servir nos hospitais de sangue do "front", a Missão Médica Especial, que foi a primeira da nossa época, aos altos, prestou relevantes serviços em França. O Governo francês soube recompensar os seus esforços na assistência às populações atingidas pela "espanhola", condecorando a maioria dos seus membros.

RONDA DA MEIA NOITE

Ventura de Sá

ANILZA EM OUTRO PALCO
Anilza Leon, nascida Anilza Pinho de Carvalho, trabalhava no Folies, com o Zilco Ribeiro, e no Casabianca. Mas deixou o Folies e todos pensavam que ela ia se dedicar apenas aos "shows" em "boites". Mas Anilza aparece agora na elenco de Jean Cartier, que estreará amanhã, no Teatro Jardel, com a peça "Os 7 pecados da mulher", voltando assim aos palcos do bôis da Zona Sul com a sua linda e atraente figura.

Anilza é catarinense e conta 20 anos de idade. Tem 1,50 de altura, pesa 50 quilos, tem 36 de busto, 57 de cintura e 83 de quadris. Seus cabelos e olhos são castanhos. Canta e representa, mas não é forte na dança. Preferência: números brejeiros.

MAIS UMA FRANCESA
E' o que o "Vogue" promete para os próximos dias. Chama-se Martha Llergo. Diz a publicidade do "night-club" da Rua Princesa Isabel que a mulherzinha vem diretamente dos "cabarets" parisienses. Do "Canal" não precisamos.

UMA CHAVE
FECHA UM ALCAZAR
O Alcazar era o ponto preferido da gente de teatro e da mocada boêmia de Copacabena. Todas as noites, depois dos espetáculos, artistas de teatro, rádio e cinema se reuniam ali para a refeição da madrugada, para beber e para chopes e outras coisas mais violentas e para falar da vida alheia.

Agora o Alcazar nem para o mesmo de antigamente. A boemia artística fugiu, foi para o Clube da Chave.

TIRANTES
Anelita não pode cantar em uma noite, no "Folies". A tiranta extraiu um dente e chegou no teatro com o rosto inchado.

INCRÍVEL, FANTÁSTICO
Virgínia, uma das mais famosas cantoras de copacabena, não pode cantar em uma noite, no "Folies". A tiranta extraiu um dente e chegou no teatro com o rosto inchado.

43-2241
REPORTER
ULTIMA HORA

ACENDE A LUZ, GOULART...



"Ronda da Meia Noite" de Jorge Goulart e Nora Neve. A história dos escritores da Via Crucis Segundo fonte "ben informada" da capital paulista, Goulart vai cantar em "Luz Amagada" o filme de Carlos Ochoa e conclui a obra.



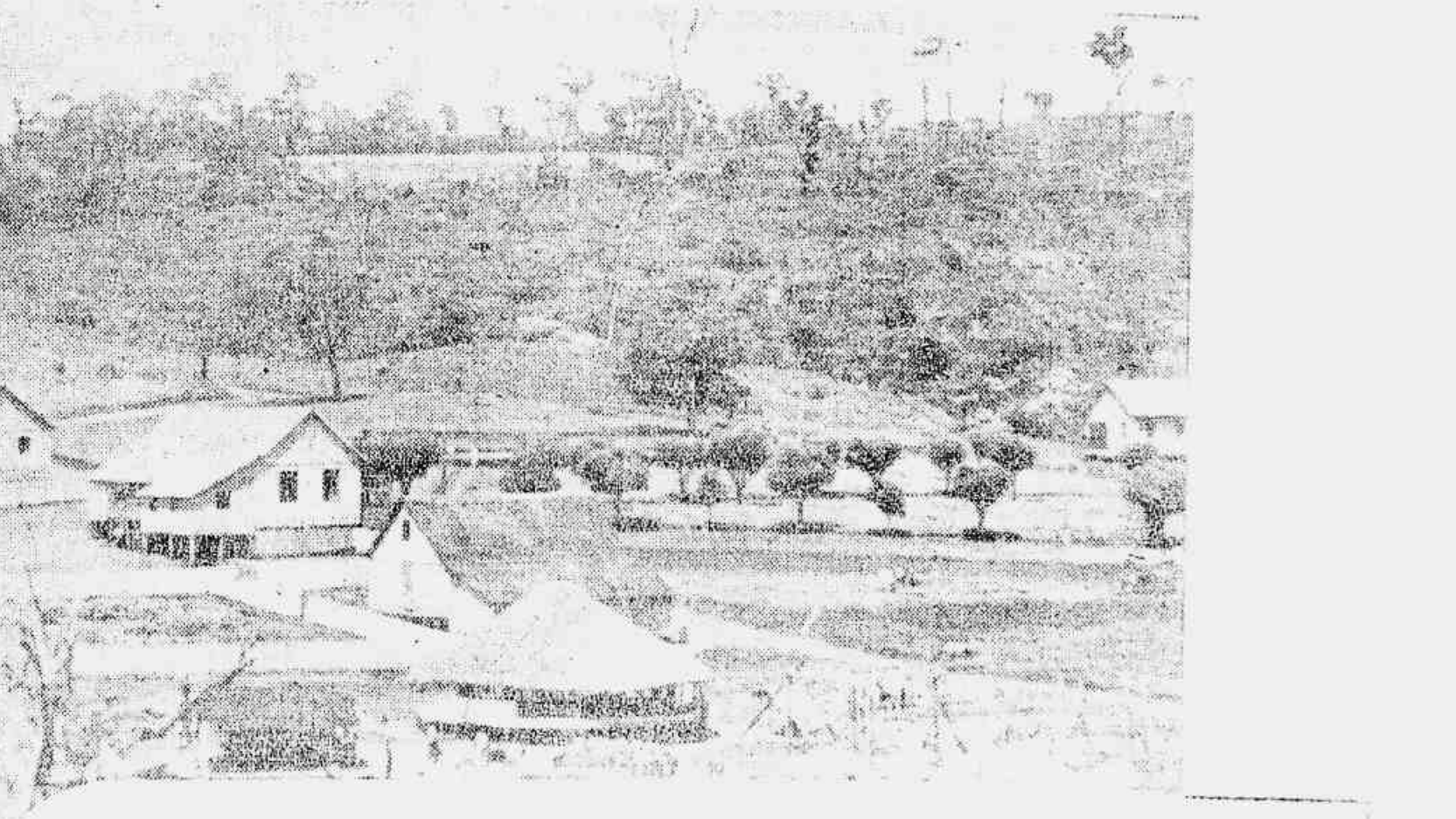
Silvia, a cantora de copacabena, não pode cantar em uma noite, no "Folies". A tiranta extraiu um dente e chegou no teatro com o rosto inchado.

AZULEJOS BISAUTE

Vende-se qualquer quantidade

— Branco e em lindas cores

— VENDAS: Rua do Lavradio, 146



Para colher é preciso plantar...

... e terra boa para plantar é a que lhe oferecem os lotes de

JARDIM Imbariê

esplendidamente situados à margem da Avenida Automovel Clube, na próspera localidade fluminense de IMBARIÊ, distante apenas 45 minutos da Praça Mauá

- Os lotes de JARDIM IMBARIÊ têm uma área a partir de 750 m2. São todos planos e exóticos e plantados de bonançosas, o que representa uma renda inicial para o seu possuidor.
- Jardim Imbariê está cercada de importantes rodovias e fica numa região em franco desenvolvimento, servida por estrada de ferro e várias linhas de ônibus.

Preços a partir de **28.000,00**

Sem entrada e sem juros. Pagamento em **100 meses**. Com o pagamento da primeira prestação V toma posse imediata do seu lote.

Aproveite esta oportunidade de adquirir um terreno numa região bem valorizada entre Rio de Janeiro e Petrópolis, com uma vista sem precedentes. JARDIM IMBARIÊ, uma zona a condução que colerá em seu jardim, mais e mais. Comece a plantar e colher. Comece a plantar e colher. Comece a plantar e colher.

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

Rua do Rosário 111 - 3. andar - Telex: 43-8276 43-9993 e 43-8462

Traficantes de Mulheres Impedidos de Desembarcar

Num dos seus últimos números, a revista "Time" publicou um comentário, estranhando a concessão de "visto" no passaporte de Michael Patrick O'Brien, que desde 1932 não conseguiu desembarcar em país algum. O'Brien tornou-se especialista no tráfico de mulheres e no comércio de autorretratos. Sua mocidade, segundo ainda aquela revista americana, passou-a em prisões e reformatórios dos Estados Unidos.

Moço Valente

Michael Patrick O'Brien, viajou para o Rio pelo transatlântico gaulês "Bretagne" chegado na manhã de hoje a Guanabara. A bordo, foi esperado-o o Dr. Bianor Penabaz, presidente do Departamento Nacional de Imigração. Seu passaporte "H. K. n.º 930", foi expedido em Hong Kong, e tem o "visto" de nosso consulado. O'Brien quis brigar com os fotógrafos da imprensa quando tentaram fotografá-lo.

Posteriormente, negou o seu desembarque pelo Inspetor Sousa, da Imigração, mostrando-se mais acessível e declarando ao saber dos motivos que impediram o desembarco do seu passaporte, não ser "café" nem estar envolvido no comércio de escravas brancas. Seu passaporte apontou-o como engenheiro e O'Brien, ao ser inquirido disse ter trabalhado durante muito tempo como assistente na firma americana de motores "Diesel" denominada North P. Paters, em Washington, nos E.U.U. Estranhou por sua vez a negativa do seu desembarque, frisando ter uma esposa em Santos, que o esperava.

CONFLITO RELIGIOSO ENTRE BUDA E MAOME'

A Crise Entre a Índia e o Paquistão é, Apenas, Uma Controvérsia de Natureza Religiosa, Diz o Embaixador Moacir Briggs, Chegado Hoje ao Rio

Viajando a bordo do "Augustus", aportado esta manhã ao Rio, chegou o Embaixador Moacir Briggs. Chefe da Representação Diplomática do Brasil no Paquistão, S. Exa. vem ao Rio em viagem de férias e, em rápida palestra com os jornalistas, manifestou sua excelente impressão do Paquistão, país com apenas 6 anos de existência mas através dos quais, atualmente, uma fase de grande progresso.

Com relação aos recentes incidentes entre o Paquistão e a Índia, o Sr. Moacir Briggs, guardando, aliás, a discreção natural em um diplomata, declarou que ocorria ali, mais um choque de natureza religiosa que, propriamente, um conflito de origens políticas.

— O Paquistão — esclareceu o Embaixador Briggs — é um país tipicamente muçulmano, enquanto que, na Índia, a religião predominante é o budismo. Esta diferença de religiões foi, aliás, a causa determinante da separação dos dois países, com a Proclamação da Independência do Paquistão, em 1947. Creio, firmemente, entretanto — concluiu o Embaixador — que a situação de crise entre os dois países será solucionada da melhor maneira, sobretudo, pelo interesse do Pandit Nehru em manter as mais amistosas relações com todos os países asiáticos.

Durante o tempo de suas férias, antes de regressar ao seu posto, o Embaixador Briggs estudará, principalmente em São Paulo, as possibilidades de um incremento nas relações comerciais entre o Brasil e o Paquistão.

"A CBD SABE O QUE FAZ"

(Conclusão da 12ª página)

Pelo critério da C.B.D., o técnico da "Copa do Mundo" será o técnico que conquistar o campeonato carioca de mil novecentos e cinquenta e três. Entretanto, apenas três nomes são apontados como candidatos a dirigir nossa seleção no mundial da Suíça: Zéze Moreira, Gentil Cardoso e Flávio Costa.

Pedimos, a propósito, a opinião de Zéze Moreira sobre o projeto Castelo Branco:

— Não me cabe opinar sobre um assunto inteiramente da alçada da CBD. Um assunto já esclarecido, aliás. Acho porém inoportuna qualquer discussão ou simples apreciação a respeito, de minha parte. Principalmente considerando que é um assunto que depende da decisão do título, um pronunciamento nessa altura seria prematuro. Por outro lado, disputamos um campeonato carioca em torno do qual, no momento, se convergem as minhas atenções.

— Não me cabe opinar sobre um assunto inteiramente da alçada da CBD. Um assunto já esclarecido, aliás. Acho porém inoportuna qualquer discussão ou simples apreciação a respeito, de minha parte. Principalmente considerando que é um assunto que depende da decisão do título, um pronunciamento nessa altura seria prematuro. Por outro lado, disputamos um campeonato carioca em torno do qual, no momento, se convergem as minhas atenções.



BRANIFF

nada como uma viagem pela

Para a histórica Havana -
o Monte Carlo das Américas -
ou para qualquer cidade
dos Estados Unidos, você poderá
fazer uma viagem inesquecível.
Mais inesquecível ainda
será o tempo passado a bordo
do "El Conquistador" da Braniff,
padrão máximo de luxo e
conforto em viagens aéreas
através das Américas.

Para informações e reservas de
passagens, procure as agências autorizadas
de viagens ou os escritórios da
Braniff International Airways.
Rua Santa Luzia, 770-A - Telefone 33-2255
Rio de Janeiro

CELEBRANDO O 25º ANO DE PROGRESSO AÉREO

LINDA JOVEM DE NACIONALIDADE ALEMÃ DIRIGIA A QUADRILHA

"Gangsters" Ingleses Planejavam Assaltar o B. do Brasil em Mafra

Político do PRP Entre os Implicados — "Sómente Com a Vida, Diz Ele, Poderei Pagar Por Este Erro" — O Acaso Fez Com Que as Autoridades Descobrissem o Plano Criminoso — Uma Carta Enviada Por Uma Aeronave Desvendou Tód a Maroteira

SAO PAULO, 20 (SUCURSAL) — Uma quadrilha de "gangsters" que tinha como organizadora e dirigente uma linda jovem, de nacionalidade alemã, residente no Hotel Excelsior, apartamento 501, no Rio de Janeiro, foi desbaratada pela polícia paulista, graças a mera obra do acaso.

A quadrilha era composta de cinco elementos e se preparava para realizar audacioso assalto à agência do Banco do Brasil, em Mafra, neste Estado. O Delegado Moraes Novais, da polícia paulista, recebeu uma reportagem que denunciava a quadrilha e imediatamente se dirigiu a Mafra, onde a quadrilha estava disposta a matar quem tentasse obstar seus passos. Além disso contavam com amplos recursos para a fuga.

UMA CARTA

No dia 13 último, o industrial Cândido Maia, residente em Curitiba entregava à aeronave de um avião da "Real" uma carta pedindo-lhe que a fizesse chegar ao seguinte endereço: Mariani Sokolow, apartamento 501 do Hotel Excelsior, no Rio de Janeiro. Para facilitar o serviço, o funcionário daquela companhia, o Sr. Cândido Maia, forneceu-lhe o telefone daquela mulher.

Ao chegar ao Rio, a aeronave procurou comunicar-se com Mariani, não a encontrando, porém, tendo de seguir viagem, entregou a missiva ao comandante do aparelho, de nome Davidson, que se encarregou da entrega da mensagem. Várias tentativas foram feitas, mas não tendo conseguido, retornou Davidson a Curitiba e não se desistindo, entretanto, da carta, levou-a consigo.

CHAVE DO MISTÉRIO

Pouco a pouco o envelope foi-se abrindo. Durante a viagem à capital do Paraná, o comandante Davidson notou que a sobrecarta se abria e o que o levou a preocupar-se com o conteúdo, que poderia extrair-se ao menor descuido. Entretanto, nessa ocasião, três cédulas de mil cruzeiros, aguçando-lhe a curiosidade de interior, se dos dizeres da missiva. Com grande espanto,

notou que a mesma, apesar de nunca sofrer a possibilidade de ser censurada, parecia haver sido escrita com reserva. Os dizeres, porém, davam a entender que um audacioso assalto seria levado a efeito.

Entregou, em seguida, a carta à direção da Cia. que, por sua vez, a fez chegar à polícia desta capital. O Delegado Moraes Novais, a quem foi entregue o caso, rapidamente entrou em ação, objetivando localizar e deter os participantes da quadrilha. No Rio de Janeiro, em seu próprio apartamento, no Hotel Excelsior, Mariani Sokolow foi presa, juntamente com os "gangsters" londrinos John Franks, de 34 anos e Sidney Stanley Wood, de 34 anos, ambos alemães, a polícia prendeu Cândido Maia e Moisés Jacinto Ferreira, os outros implicados na sensacional trama que obedecia à chefia da jovem alemã Mariani.

Uma vez efetuada a prisão de todos os membros da "gang", o Delegado Moraes Novais determinou a cada um deles que fizesse uma declaração do próprio punho sobre a maneira pela qual se conheceram e como surgiu a idéia do assalto à agência do Banco do Brasil. Ficou bastante clara a participação de cada um, no audacioso plano. Mariani Sokolow falava o português, mas, de vez em quando, recorria ao inglês, com palavras entrecortadas.

CANDIDATO PELO PRP

De acordo com informações colhidas pela reportagem, Cândido Maia é figura de projeção, nos meios políticos do Paraná. Nas últimas eleições, foi candidato a Deputado, pelo PRP, tendo ação destacada nas eleições de Mafra onde está localizada a agência do Banco do Brasil, que devia ser assaltada por ele e pela quadrilha.

Submetido a interrogatório, a certa altura, dramaticamente, disse:

— Sómente com a vida poderei pagar por este erro. Nunca mais conseguirei reerguer meu moral. Sujei o nome que dei a meus filhos e pelos quais nunca me preocupo.

MAIS 24 HORAS SEM LUZ

Protestos de Norte a Sul da Cidade — Cinemas, Rádios, Geladeiras e Elevadores Entram em Greve — Subindo Doze Andares a pé — Transtorno Nos Hospitais — A Resolução da Comissão de Racionamento, Escalonando as Restrições

O corte começou ontem, mas, se estenderá até amanhã. Durante uma hora, diariamente, os circuitos de luz serão desligados em todo o Distrito Federal, Ilhas e Estado do Rio, executando-se o centro comercial da cidade. O desligamento foi adotado como medida de emergência para diminuição do consumo de energia elétrica que, segundo a Light, é elevado, forçando a utilização das águas do Reservatório de Lajes reduzida de oito e cinco por cento.

Assim, no período de 13 às 14 horas serão atingidos vários bairros da Zona Norte como Jacarepaguá, Madureira, Santa Cruz e outras localidades suburbanas. Das 14 às 15 horas outro grupo de bairros da Zona Norte bem como as Ilhas serão também atingidos. Entre eles, Vila Isabel, Engenho Novo, Grajaú, Tijuca, Saúde, Gamboa e muitos outros.

Na Zona Sul o corte se efetuará no período de 13 às 16 horas, enquanto que no Estado do Rio o desligamento vem se realizando das 9 às dez da manhã. Esse estado de coisas perdurará até amanhã, dia 21. Conforme resolução da Comissão de Racionamento.

Pneumonia

Por Falta de Luz

Entre outros transtornos, o desligamento dos circuitos pode ser causa de enfermidade. Foi o que aconteceu por exemplo, com a Professora Silvia de Figueiredo Nepomuceno.

Na Casa de Saúde São Victor, em Botafogo, grandes serão as dificuldades pois no período das 13 às 16 horas os elevadores não funcionarão e, desse modo, os doentes que deveriam ser transportados em carrinhos através dos elevadores para o terceiro andar, terão que subir as escadas nos ombros dos enfermeiros ou então, aguardar a ligação do circuito.

ADOZE ANDARES A PÉ

Doze de casa da zona sul, residentes em apartamentos, é que mais sofrerão com os cortes, pois terão que subir oito, dez e doze andares a pé, uma

vez que os elevadores paralisarão suas atividades. Por outro lado, com a falta de energia também a falta d'água se acentuará pois com a paralisação das bombas elétricas a água não subirá ao alto dos edifícios.

Outro detalhe que não poderá passar despercebido é a situação em que se encontrarão pessoas nervosas, homens idosos, crianças de colo e senhores de idade avançada, que se encontrarem no interior dos elevadores na hora do corte dos circuitos de luz e energia. Durante uma hora ficarão em pânico, retidos nos elevadores, pendurados por um fio.

Cinemas e Público

Prejudicados

Os cinemas também serão atingidos pelo corte de eletricidade. A propósito ouvimos o Sr. Danilo, Gerente do Metrópol, que nos declarou:

— Isso nos prejudicará em parte, pois a própria sessão das 14 horas já não existe mais, em virtude de acordo firmado entre os exibidores cinematográficos e a Light. Nossa sessão de hoje terá início às 15 horas e o filme é mais longo. No entanto, o corte de circuitos anunciado para às 15 horas em Copacabana, retardará as sessões que se prolongarão assim, até 1 hora da manhã.

TENTATIVA DE SUICÍDIO

Uma guardiã da Radiopatrulha, prendeu na madrugada de hoje, na prisão do 21.º Distrito Policial, o indivíduo Tancredino, filho de 43 anos de idade, casado, sem profissão, residente na Rua Joaquim Rodrigues, 297, casa 3, transtornado no xadrez da Delegacia, para as devidas averiguações, o preso apoderou-se de uma garrafa e, quebrando-a, tentou suicidar-se com os restos da mesma, seccionando os pulsos e a carótida. Conduzido por uma ambulância ao Hospital Getúlio Vargas, foi tratado e Tancredino ficou internado em estado grave.

UM TÉCNICO NÃO PODE SER...

(Conclusão da 12ª página)

1930, considero ainda mais um detalhe importante:

— Um técnico não se julga por uma temporada. Não se pode indicar pelo simples fato de ter sido campeão um ano. Um técnico deve ser escolhido, analisando seu passado, suas tradições, sua capacidade de trabalho. Vamos admitir que Zéze não seja o campeão. Pode-se negar a capacidade de trabalho do Zéze Moreira? Vamos admitir que Flávio não ganhe o campeonato. Pode-se negar também suas tradições, sua capacidade de trabalho? Vamos admitir também que o América, no meio do campeonato, perca a seu técnico. No lugar de Otto Glória seja incluído qualquer outro e que, perdendo o quadro embalado, ganhe o campeonato. Deve ser entregue a este cidadão inexperiente e técnico eventual a direção de

um scratch? Por isso é que digo e repito: embora alheio a estas coisas, meu modo de entender é que de deve conhecer o passado, as tradições e a capacidade do técnico a ser escolhido.

Não há Problemas de Técnico

Para Gentil Cardoso, que conhece a fundo todos os problemas, não há problema de técnicos o Brasil. E ele disse:

— Temos técnicos muito bons. Todos com capacidade de trabalho. Flávio, Zéze, Otto Glória e ainda Nelson Cardoso. Contudo, os técnicos que dirigem a CBD têm inteligência bastante para resolver o assunto sem paixões, sem política e olhando a realidade que o Brasil necessita. Não é propriamente uma reabilitação, pois temos vários campeões do mundo com uma boa campanha. Mas, simplesmente alcançamos aquilo que todos desejamos, que é o título mundial.

Brilhante Vitória do S. L. Benfica

Grande encontro realizou-se na tarde de domingo passado entre as equipes do S. L. Benfica e S. C. Marchal Hermes. A partida foi duramente disputada, levando a melhor o S. L. Benfica pela contagem de 2x1. O quadro dirigido por Manduca soube lutar e levar de vantagem a seu real adversário. A equipe vencedora estava assim constituída: Zeca; Ailton e Horácio; Walter, Jorge e Elzeir; Manduca, Irineu, Hélio, Adeline e Capriano.

ABERTURA. ESTA...

(Conclusão da 12ª página)

ou Irene Citovras (ambas do Vasco); Maria Helena Paredes e Amelia P. Bernardino (também do Vasco); e Maria Ieda Coutinho e Joana da Silva (ambas do Flamengo).

A prova final será disputada entre a representação da Federação Portuguesa e a equipe do Vasco, com três toques e espada elétrica.

O Vasco da Gama convenceu aos associados e convidados que o traje exigido será o de passeio, não sendo permitido o traje esporte.



O General de Divisão Manuel A. Odria, Presidente Constitucional da República

RICARDO RIVERA SCHREIBER, Ministro das Relações Exteriores do Peru

ROMULO JORDAN CANEPA, Primeiro Vice-Presidente da Câmara dos Senadores



LINCOLN PINZAS GALLARDO, Primeiro Vice-Presidente da C. dos Deputados



GENERAL MANUEL MORLA CONCHA, Comandante-Geral do Exército do Peru



ALBERTO RIVERA Y DE PIEROLA, Secretário do Presidente da República do Peru



DAVID AGUILAR CORNEJO, Agressor do Conselho de Ministros do Peru



MAJOR PERCY CLARK, Ajudante de Ordens do Presidente da República Peruana



CAPITÃO ANTONIO PINZA VARGAS, Ajudante de Ordens da Presidência

CHEGA TERÇA-FEIRA O PRESIDENTE DO PERU

Acompanhado de Grande Comitiva, o General Odria é Esperado no Rio no Próximo Dia 25 — Traços da Vida do Ilustre Militar — Neto do Herói Nacional e Herdeiro de Suas Virtudes Cívicas e Morais

Na próxima terça-feira, dia 25, chegará ao Rio, como hospede oficial do Governo brasileiro, o General Manuel A. Odria, Presidente Constitucional do Peru, elevado aquele posto pelo sufrágio eleitoral de 2 de julho de 1950. Militar de carreira e de tradição, descendente do Presidente Odria do herói nacional peruano Manuel Odria, de quem é neto, herdeiro do nome e das qualidades cívicas e militares.

Ingressando na política militante, fez parte de dois Gabinetes Ministeriais até junho de 1948, renunciando então publicamente, em face de sua discordância com a orientação política do Presidente Bustamante y Rivero. Em 27 de outubro daquele mesmo ano de 1948, encontrando-se na cidade de Arequipa, lançou uma proclamação à Nação, assumindo, desde então a chefia do movimento revolucionário, denominado de Restauração Nacional. Reestruturando a organização econômica e política do país, apontando-o para a reconstitucionalização, o General Odria renunciou à Junta Militar, candidatando-se às eleições de 2 de julho de 1950, que o levaram ao alto posto de Primeiro Magistrado da Nação.

Vem ao Brasil em companhia de sua esposa a Senhora Dona Maria Delgado Odria. Sua comitiva está organizada com os nomes mais representativos de seu governo, como sejam:

Dr. Ricardo Rivera Schreiber, Ministro das Relações Exteriores, um autêntico diplomata de carreira e formação, desde 1918, havendo ocupado os mais altos cargos de confiança em missões a quase todos os países do mundo. Dr. Romulo Jordan Canepa, Primeiro Vice-Presidente da Câmara dos Senadores do Peru, jurista e político do mais alto conceito. Dr. Lincoln Pinzas Gallardo, Primeiro Vice-Presidente da Câmara dos Deputados do Peru, Advogado, Professor, Filólogo e Penalista de renome. General de Divisão Manuel Morla Concha, Comandante Geral do Exército do Peru, pertencente à Arma de Artilharia, já tendo ocupado os postos de Diretor da Escola Militar, Comandante Geral da Divisão da Selva, Diretor-Geral da Instrução Militar e Chefe do Estado-Maior. Dr. Alberto Rivera y de Pierola, Secretário da Presidência da República, Doutor em Filosofia, História, Letras e Pedagogia, diplomata e político, descendente dos primeiros conquistadores do Peru. Dr. David Aguilar Cornejo, Assessor do Conselho de Ministros do Peru, político, jurista e Professor, sendo um penalista de primeira grandeza, tendo servido nos mais sensacionais processos penais os tribunais, nestes últimos vinte e cinco anos. Major Percy Clark e Capitão Antonio Pinza Vargas, Ajudante de Ordens Militares do Presidente Odria.



"BOTA-FOGO"

PANO DE COPA

PREÇO REGULAR 19,00
ECONOMIZE 4,00

De algodão absorvente, com fio tinto. De grande utilidade na cozinha. Tamanho: 0,75x0,75. Cores firmes, vermelho, azul, verde e marrom

15

SOMENTE SEXTA E SÁBADO

PRAIA DE BOTAFOGO 400 ESTACIONAMENTO GRATUITO

TELEFONE: 46 3737

SEARS

Não há maior e mais completa loja do Rio!

O TÉCNICO "SECRETO" DA C.B.D.

É verdade que o Brasil é um dos raros países inscritos no próximo Campeonato do Mundo, que, a menos de dez meses dos primeiros jogos do Torneio Final (marcados para o dia 16 de junho de 1954 na Suíça), ainda ignora qual será seu "técnico" nacional. E talvez seja praticamente o único. "Ignora" não é exatamente, aliás, o termo próprio. Pois afirma-se, e não temos motivos para desconfiar das nossas fontes de informação, que o C. N. D., por um lado, e a C. B. D., isto é os Srs. Rivadávia Corrêa Meyer, Castello Branco e Irineu Chaves, por outro lado, já escolheram Flávio Costa.

Só não tornam pública sua decisão porque temem, dizem, violentas reações da opinião pública, e, em particular, da imprensa e do rádio paulistas e também cariocas. Temem a um ponto tal, aliás, que a oficialização da escolha do atual "coach" do Vasco da Gama só será concretizada se o clube de São Januário conquistar, como se espera, o título de campeão da F.M.F.

E se o campeão carioca for outro? Qual será então a solução? Parece lógico e provável que Flávio seja então substituído pelo próprio técnico do clube campeão desta cidade. É uma situação que apresenta muitos inconvenientes, não há dúvida. Primeiro, porque o campeão carioca, sobretudo com a fórmula do terceiro turno decisivo, poderá ser conhecido somente em torno do dia 15 de janeiro próximo. São portanto cinco meses perdidos, e durante os quais um "técnico" nacional já escolhido poderia fazer um trabalho muito útil de prospecção, estudos e planejamento técnicos. É possível que Flávio já tenha recebido garantias e instruções secretas a respeito. Mas se o Vasco perder o campeonato?

Por outro lado, já escrevemos que esse critério de escolher o técnico do clube campeão carioca é um absurdo. Porque carioca e não paulista, por exemplo? E ninguém virá discutir que

o fato de um técnico ser o "coach" do clube campeão não tenha valor próprio absoluto. O melhor dos técnicos, com um quadro fraco nas mãos, não poderá ganhar coisa alguma. E o pior dos técnicos, com um grande quadro, cheio de jogadores talentosos e experimentados, comprados a preço de ouro, será campeão sem mérito pessoal algum.

O critério só se justificaria com a argumentação seguinte: temos no Rio vários grandes técnicos de qualidades profissionais e morais sensivelmente equivalentes. Não sabendo como escolher entre eles, achamos mais simples dar a preferência ao tiver a sorte de conquistar o campeonato. Mas isso é muito perigoso. Pois a sorte é dama reconhecidamente caprichosa e surpreendente. Seus beijos ou báfeos são alternativos. Quero dizer que quem tiver sorte no certame carioca poderá dar muito azar na Suíça. E vice-versa.

É possível também argumentar que o técnico do clube campeão carioca poderá escolher o plantel do "scratch", conservando a "base" do seu próprio quadro, o que facilitará o entrosamento entre a direção técnica e o Seleção nacional. Mas o que se faz então com os tantos astros paulistas, titulares prováveis ou indiscutíveis do "scratch" (cuja maioria, aliás, não quer saber de jo-

gar sob os ordens de certo técnico)?...

Há afinal de contas um argumento sentimental ou psicológico muito sério. Aquêles que mandaram para a Suíça o mesmo técnico que teve a infelicidade de perder o Campeonato do Mundo de 1950 "em casa", com todas as facilidades e todos os triunfos nas mãos, assumirão uma responsabilidade muito pesada. Poderão retrucar que a Inglaterra perdeu para os Estados Unidos e para a Espanha em 1950 e que Mr. Walter Winterbottom continuou sendo o diretor técnico do "English Team" e que o será também em 1954 na Suíça. (E não é um caso isolado). Mas Winterbottom nunca foi afastado da direção do "scratch", depois da derrota na Maracanã. O caso da C.B.D. é diferente. E a posição atual da Confederação constitui uma volta ao passado, depois de ter enveredado por outros caminhos. Voltaremos ao assunto em próxima crônica.



A VINGANÇA DE GEORGE GRACIE — Este homem já derrotou, há vinte anos, alguns dos bambambás da cidade. Depois desapareceu. Agora inaugurou uma Academia de Jiu-Jitsu e fez algumas declarações interessantes ao repórter.

"O 'JIU-JITSU' PRECISA DE NÓS!"

Falar no nome dos Gracies, dizer o que fazem os Gracies, é desnecessário. Quem não conhece uma das mais populares famílias do esporte brasileiro? Justamente a que introduziu, em nosso país, a famosa arma de defesa e ataque?

Os nomes de Hélio e Carlos andam na boca de todos os desportistas brasileiros. Volta e meia os jornais publicam retratos dos valentes professores; ou, ainda, de Carlson e Robson, seus sucessores e sobre quem nem as esperanças da pápi e do título.

Há vinte anos, porém, talvez um pouco mais, outro Gracie brilhava nos ringues brasileiros. Seu nome: George Gracie. Era consagrado da família, sobre qualquer outro método de luta.

Sua luta com Tico Soledade é inquestionável. Com uma vantagem de mais de trinta quilos, George conseguiu vencer o moço brasileiro; considerado o maior atleta da ocasião. Também os campeões foram nas mãos de Hélio e George. Sua vitória sobre o campeão da esportagem, Mario Alex, deu um pouco sobre o que era considerado método de luta do brasileiro. Depois ele sumiu; rodou mundo, quis ver caras novas. Praticou e ensinou o que aprendeu com seu irmão Carlos. Criou um método próprio e, lá uma vez ou outra, ouvia-se falar de George. Seus irmãos, Carlos e Hélio, resolveram continuar no Rio e prosseguiram. Hoje possuem uma academia que é bem uma prova do esforço da dupla.

Ontem, nesta redação, tivemos o prazer de tratar com o velho George Gracie, o outro membro da família. Tem a fama macia dos Gracies embora não se pareça nem com Carlos, nem com Hélio. Vinha com um ar de velho, mas, ao mesmo tempo, ofereceu sua academia recentemente inaugurada na Av. Almirante Barroso, n. 1, 1.º andar.

Estou contratado pela Caixa Econômica Federal para lecionar Jiu-Jitsu. Independentemente disso, qualquer pessoa que queira aprender, mesmo não trabalhando na Caixa, pode me procurar.

George, que pretende ensinar o esporte que o consagrou, a com pessoas de uma só vez, possui um ringue de 15 x 15, o maior do Brasil. Cobrará um preço acessível (200 cruzeiros mensais; duas aulas por semana) e garante que conseguirá resultados satisfatórios.

— Este eficientíssimo método de luta, não tem tido uma divulgação proporcional ao seu valor e, também, ao número de habitantes desta cidade. Hélio e Carlos muito têm feito em seu benefício, é verdade. Acontece que só uma academia não é suficiente.

George mostra ao repórter um folheto onde se lê: Valor do Jiu-Jitsu pela razão. Três itens explicam, de maneira clara, a importância do esporte. 1.º — Todos os golpes obedecem o princípio de alavanca. Isto quer dizer que, seja qual for o golpe, um adversário fraco sempre terá a força suficiente para dominar um forte; 2.º — O Jiu-Jitsu tem golpes adaptados para qualquer situação, tanto no ataque como na defesa; 3.º — Os golpes se tornam instintivos em virtude dos vários ensaios.

George termina pedindo que cada jornal indique dois repórteres, um, vez que terá satisfação em oferecer um curso gratuito aos jornalistas especializados.

— Para que eles possam falar com conhecimento de causa — explica.



NO REDUTO DO "JIU-JITSU" — Papai Carlos e os filhos Robson e Carlos Gracie. Os dois rapazes são tricampeões e acreditam piamente na vitória do clube querido. O introdutor do esporte japonês no Brasil, é neutro.

Ivan Fala do América:

NOSSO TIME ESTÁ CORRENDO E NÃO TEM MÁSCARA ALGUMA

A Vantagem do Sucesso — Correndo Por Fora, Podemos ir Longe — O Jogo Não Vai Ser Fácil Para o Fluminense — Não Sei se Jogo, Mas Estou Pronto Para Qualquer Situação — Não Faz Mais "Gracinhas" Com a Bola

Ivan conversou conosco sobre o América. Seu clube está na moda, pois, vem sendo uma das sensações no campeonato deste ano. Pouca gente percebeu que o clube rubro também era líder, com a derrota do Flamengo. Ninguém viu que o clube de Ivan vinha correndo por fora. E agora, está na ponta do campeonato, tendo domingo, um clássico tradicional como maior teste para sua capacidade.

Nosso Time Está Bom e Não Tem Máscara

Ivan é sempre titular. Mesmo quando não está jogando, porque, jogador eficiente, figura sempre nas cogitações do técnico. E, acreditando no seu quadro, vendo possibilidades de brilhar, Ivan disse conviço:

— Nosso time está bom, de fato. Não é fogo de palha como muita gente pensa. Outra grande vantagem, é que ninguém bota a máscara de "maior". Nós tratamos de correr na bola e fazer aquilo que Otto quer. Vencemos na Europa pelo pito e raça. Queremos vencer também no campeonato carioca com a mesma chave. Não somos invencíveis, mesmo porque, o Fluminense tem mais categoria e mais tradição. Porém, vamos correr em campo. Vamos dar duro. Vocês vão ver só."

Vamos Devagar e Sempre

Falando sobre o jogo com o Fluminense, Ivan acrescentou: — O jogo não vai ser fácil para o Fluminense. Vai ser mesmo uma parada dura. Nós vencemos o Vasco apenas pela sorte, como estão dizendo. Também trabalhamos para isso. Não podemos falar em vitória, porque vão pensar que estamos botando banca. Mas posso garantir que o nosso time está pronto para não envergo-

nhar. Nós vamos devagar e sempre. A turma está com vontade e isso representa muito. Conhecemos a força do Fluminense e suas duas últimas vitórias deram-lhe mais moral."

Se Jogar, Melhor Ainda

Ivan não sabe se vai jogar. Isso, como disse Ivan, é com Otto Glória. E o craque rubro, que veio nos visitar, disse, na despedida:

— Estive de fora naquela vitória contra o Vasco. Não sei se continuarei contra o Fluminense. Se jogar, estou aí para dar duro. Já não sou mais aquele de fazer "gracinhas" com as jogadas. Jogo o que o técnico manda. Quero colaborar e por isso, deixei de lado as filigranas.



Centinho e Marinho, recebem instruções de Zeca Moreira

A Meia-Esquerda é Foi Problema

Robeson, Orlando e Ceninho a Escolher, no Escuro...

Na semana do Fla-Flu é que apareceu o problema da meia-esquerda. Eliminada a hipótese do aproveitamento de Ceninho, restava Orlando. Mas o famoso "Pingo de Ouro" estava em tratamento, podendo resistir ou não aos noventa minutos de jogo duro do Fla-Flu. Recorreu o técnico Zeca Moreira então a Robeson, que por sinal correspondeu com o cento.

Já Foi Problema

Agora, sem embargo, podemos dizer: o problema da meia-esquerda do quadro tricolor já foi problema. Ceninho está de volta. Orlando voltou a trabalhar com grande deslaque. E Robeson, bem... O "Pequeno Polegar" e regularíssimo. E tem, sobre os outros dois, uma vantagem: o fôlego extraordinário. Não será de estranhar, pelo exposto, que venha a ser mantido no time titular para o jogo com o América. Entretanto, qualquer prognóstico nesse sentido será prematuro, pois a última palavra será dada no treino de amanhã, quando será oficialmente escalada a equipe para o grande match de domingo com os rubros.



Não podemos falar em vitória, pois não pensar que estamos botando banca. Mas posso garantir que o nosso time está pronto para não envergonhar a sua torcida. Pito e raça não nos falta

GRANDE CONCURSO FUTEBO-LÍSTICO DE "ULTIMA HORA"

Dê seu palpite e ganhar um terreno e mais 6.750 cruzeiros de prêmios em dinheiro!

VII. Rodada — Cupão para a junta apuradora

Pontos

AMERICA	X	FLUMINENSE	
BOTAFOGO	X	BANGU	
FLAMENGO	X	S. CRISTOVAO	
MADUREIRA	X	CANTO DO RIO	
OLARIA	X	PORTUGUESA	
VASCO	X	BONSUCESSO	

Nome:

Endereço:

GRANDE CONCURSO FUTEBO-LÍSTICO DE "ULTIMA HORA"

Dê seu palpite e ganhar um terreno e mais 6.750 cruzeiros de prêmios em dinheiro!

VII. Rodada — Cupão para ficar em poder do concorrente

Pontos

AMERICA	X	FLUMINENSE	
BOTAFOGO	X	BANGU	
FLAMENGO	X	S. CRISTOVAO	
MADUREIRA	X	CANTO DO RIO	
OLARIA	X	PORTUGUESA	
VASCO	X	BONSUCESSO	

Nome:

Endereço:

Este cupão deve ser apresentado ao Departamento de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, na Avenida Presidente Vargas, 1888 e só tem valor se for preenchido pelo concorrente dentro o tempo recolhido no mesmo Departamento. A direção do concurso não se responsabiliza pelos extravios.

Carioca Iate Clube

Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo

De acordo com o artigo 45 dos Estatutos, convoco os Srs. Conselheiros, para reunirem-se no dia 22 do corrente, sábado, às 15 horas, a fim de serem discutidos os assuntos seguintes:

- a) aprovação dos estatutos
- b) interesses gerais. MARIO LOUREIRO — Secretário

CONTUNDIU-SE MIRIM

Antes de começar o ensaio, o médio vascaíno, que aliás vem jogando de zagueiro, contundiu-se no bate-bola. Chutou de mal jeito, torcendo o tornozelo. Tanto assim, que não pôde participar do ensaio coletivo. Mirim passou a ser problema para a direção técnica, estando agora sob os cuidados do Dr. Amílcar Giffoni. O médico vascaíno declarou nada haver de grave, porém, não deixa de ser uma preocupação.

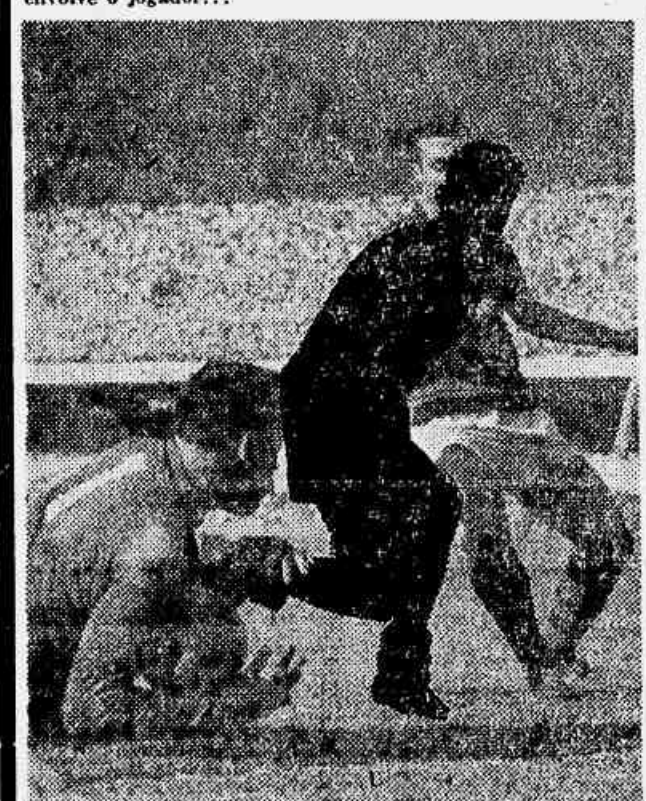
A ESTREIA DE CHAMORRO

Entre os aspirantes, ao que tudo indica, Chamorro deverá estreiar no arco. No treino de ontem se conduziu muito bem evidenciando, assim, que está se aproximando muito rapidamente da excelente forma física e técnica que desfrutou sem-

pre, em tda a sua carreira de grande goleiro. A inclusão de Chamorro ainda não foi decidida, e tudo dependerá do pronto, a ser realizado amanhã à tarde, na Gávea, quando Fielles Solich dará a palavra final sobre os dois quadros.

Vamos Recorrer à Memória?

Um novo entretenimento para os leitores da Seção Esportiva de ULTIMA HORA — Quem identificar o jogador da cena estampada no clichê — e o jogo em que ele se verificou — poderá ganhar 250 cruzeiros, todas as semanas. — É só recorrer à memória e "descobrir" o manto negro que envolve o jogador...



Aí está a primeira cena. É o lance de um jogo, realizado recentemente. O jogador que só aparece em silhueta, é um "craque" bem conhecido de todos os fãs. Quem é ele? Em que jogo atuava, quando foi batido o "flash"?

As cartas, com a identificação do jogador e do preço, devem ser endereçadas ao Departamento de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, Avenida Presidente Vargas, 1888 — Rio.

O jogador é.....

O lance é do jogo.....

Realizado em.....

Nome do concorrente.....

Endereço.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Vibra a Cidade Com os Concurso Futebolístico de "Ultima Hora"



NO REDUTO DO "JIU-JITSU" — Papai Carlos e os filhos Robson e Carlos Gracie. Os dois rapazes são tricampeões e acreditam piamente na vitória do clube querido. O introdutor do esporte japonês no Brasil, é neutro.

JONAS GARRET — O conhecido produtor e animador do famoso programa "Asperal das Moças", declarou: "Tanto dinheiro assim? Me dá um lapso, torça." E acrescentou: Fluminense 2 a 1

UMA VITÓRIA — Na rodada anterior, o Vasco da Gama venceu o Fluminense por 2 a 1. O jogo foi muito disputado e a vitória foi merecida.

Estrearão Hoje, às 20,15, em São Januário, os Esgrimistas Portugueses

A Lógica de Pindaro:

"QUEM PASSA POR DOIS PODE PASSAR POR TRÊS"

Marinho na Zaga ao Lado de Pavão ou Cido

Leoni, Com Suspeita de Fratura, Praticamente Afastado — Pavão Dependendo do Julgamento Amanhã — Rubens Treinou um Tempo e Joel Poupado — Índio Sofreu Ligeira Entorse no pé

Ao que tudo indica, o time do Flamengo para domingo, quando enfrentará o São Cristóvão em General Severiano, sofrerá algumas modificações na defesa, e isso porque Leoni e Pavão estão seriamente ameaçados de não poderem participar do encontro.

Marinho na Zaga, ao Lado de Pavão ou Cido

Como se sabe o zagueiro Marinho está razoavelmente leve, condição de jogo dada pela C. B. D., o que possibilitou ao Flamengo incluí-lo, domingo passado, entre os aspirantes, contra os tricolores. Acontece que no jogo principal o zagueiro Leoni sofreu forte contusão no nariz, ainda no princípio do jogo, quando teve que ser retirado da campo. Nessa ocasião, ficou um curativo de emergência e Dr. Paulo de São Thiago, após exame, solicitando, por isso mesmo, uma radiografia de local atingido.

A verdade é que Leoni não apresentou muitas melhoras e, por isso, foi poupado do treino realizado ontem na Gávea, e o técnico acredita que não poderá contar com o seu concurso para enfrentar os alvos. Nessas condições Marinho, que vinha sendo preparado para a primeira oportunidade, ocupou

a zaga titular, tendo-se saído, nessa ocasião, perfeitamente bem.

Pavão Ameaçado Pelo Tribunal

Acontece, ainda, que também Pavão está na iminência de não poder disputar o prêmio contra os alvos, e isso porque o zagueiro rubro-negro foi citado na súmula pelo árbitro que dirigiu o encontro de domingo passado. Alega o apêndice que Pavão lhe teria dirigido ofensas graves, e a ficar provada isso, correrá o grêmio da Gávea o perigo de não poder contar com seu defensor em pelo menos um "match". Assim sendo, o treinador está preparando Cido para qualquer eventualidade, e no treino de ontem também Cido se apresentou em ótimas condições físicas e técnicas.

No ataque Rubens, Joel e Índio foram poupados, sendo que o extremo direito não treinou nem um tempo, como acontecia com os seus dois companheiros. Rubens não sentiu mais nada, mas por medida de precaução foi dispensado da segunda etapa, enquanto Índio se retirava por ter sofrido uma entorse sem maior importância.



ABERTURA, ESTA NOITE, DA TEMPORADA LUSO-BRASILEIRA

Sugestivo Programa Marcará a Inauguração da Temporada Dos Desportistas Portugueses Nos Festejos de Aniversário do Vasco da Gama — Ornamentado o Ginásio de São Januário — Não Será Permitido o Traje Esporte — Mestres da Espada Num Duelo Esportivo e Agradável

Como parte dos festejos comemorativos ao 55.º aniversário do Clube de Regatas Vasco da Gama, esta noite, em São Januário, será realizada a primeira exibição dos esgrimistas portugueses, convidados especialmente para maior brilho do programa de festas.

Verdadeiros mestres do difícil esporte, desportistas acima de tudo, os atiradores de espada de Portugal apresentaram, logo mais, um espetáculo por demais sugestivo e que, por certo, levará ao ginásio ornamentado do Vasco um grande público.

As 20,15 horas, desfilarão todos os esgrimistas pelo ginásio, formando em frente à Tribuna de Honra. Em seguida, serão executados os Hinos Nacionais brasileiro e português, pela banda do Corpo de Bombeiros. Após a execução dos hinos o Presidente Ciro Aranha dará por aberta a Temporada Luso-Brasileira de Esgrima, procedendo, então, ao desfile final. Os clubes cariocas, nesta oportunidade, prestarão significativa homenagem ao grêmio aniversariante.

As 21 horas serão iniciadas as provas de esgrima, assim organizadas: Florete Feminino: Vanda Tambas (Conclui na 10.ª Página)



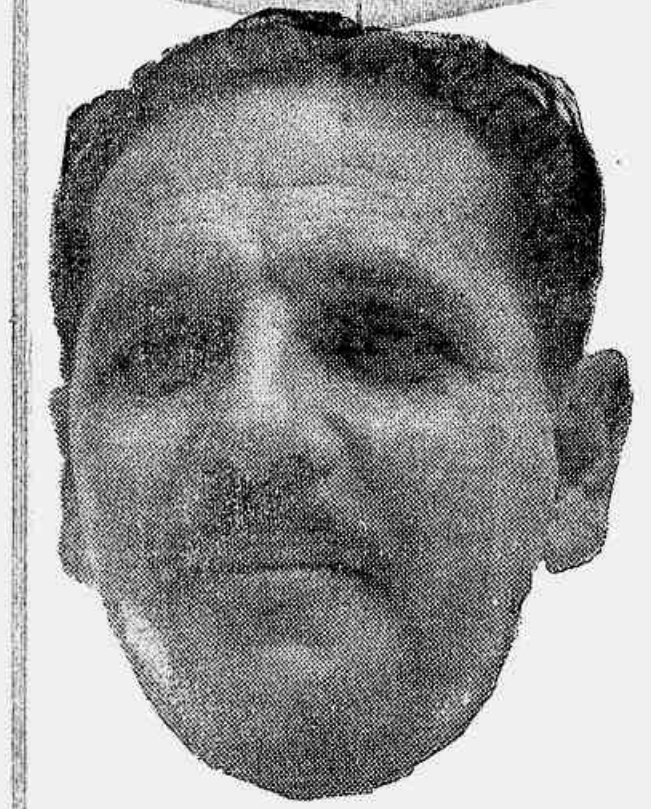
Zezé Moreira, conquistando o Pan-Americano, deu o primeiro título ao "scratch" brasileiro fora do Brasil. O técnico mostrou-se reservado quanto ao critério adotado pela CBD para a escolha do responsável pela direção do "scratch" nacional na Suíça

ZEZÉ MOREIRA E A COPA DO MUNDO

"A CBD SABE O QUE FAZ"

Antes da Decisão do Título o Técnico Tricolor Prefere Silenciar — (Leia na 10.ª Pág.)

MEU PROBLEMA AGORA É O VASCO



Flávio Costa prefere ficar, por enquanto, com os problemas do Vasco. No momento, não deseja pensar no problema da "Copa do Mundo"

O Impossível Acontece: O JOGO AAG VERSUS RIACHUELO VAI SER DECIDIDO NA F.M.B.

Aníbal Felton espera dar seu parecer final ainda hoje sobre o discutido jogo Atlético x Riachuelo. Para tanto, está se instruindo nos relatórios do juiz e dos oficiais de mesa.

Afonso Lefever, na quadra não pôde decidir se o último ponto marcado pelo Riachuelo tinha validade ou não, em razão das divergências havidas entre o apontador e o cronometrista. E, então, enviou à entidade a respectiva documentação, para que o assunto fosse devidamente julgado. Por esta razão, cremos não procede o protesto do clube das argolas olímpicas, já que nada foi resolvido em definitivo a respeito. Aliás, queremos que, em tais situações, a técnica de deixar o apontador orientar o juiz e nunca o cronometrista, que deve estar preocupado exclusivamente com o tempo do jogo...

Confessa o Técnico Que Procura Não Pensar no "Scratch" — Recusa-se, Mesmo, a Comentar a Decisão do Conselho Técnico da Confederação Brasileira de Desportos

O Conselho Técnico de Futebol da CBD, na palavra de Castello Branco, disse que a palavra da Copa do Mundo será o campeão da cidade. Este, o critério sempre adotado. Diante disso, os três nomes em foco, Flávio, Gentil e Zezé podem figurar na lista, porque, um dos três poderá ser o campeão. E, assim, o assunto não poderá ser discutido por muito tempo. Há mesmo, maior número contra do que a favor o número neutro, quanto a escolha do treinador da Copa do Mundo de 50. Mas, a verdade é que, se Flávio levantar um campeonato com o Vasco, terá a sua designação assegurada.

Procura Não Pensar Nisso

A propósito da decisão do Conselho Técnico de Futebol da CBD, procuramos ouvir a opinião do treinador vasco, na hipótese de ser ele o campeão da cidade. Flávio acentuou:

— Não gosto muito de tocar neste assunto. Procuro mesmo não pensar nisso. Tudo que gira em torno da Copa do Mundo, prefiro viver afastado. Não quero dar mar-

gem a comentários sobre meu pensamento, mesmo porque, com toda a sinceridade, estou pensando no Vasco. Não posso, é claro, viver indiferente a isso, porque sou um profissional e devo acompanhar todos os movimentos. Mas, a situação me força a ocupar uma posição afastada do caso.

Seria Criar um Problema Para Mim

Insistimos ainda, acentuando que na hipótese de vir a ser escolhido, como profissional não lhe caberia alternativa. Flávio então, considerou:

— Realmente. Como profissional estou sujeito a regulamentos e cláusulas. Porém, o momento não é oportuno para se falar nisso. Seria criar um problema para mim mesmo. Uma série de fatores me obrigaria a ficar afastado, como uma série de fatores me obrigaria a estar dentro do caso. Por isso, estando a CBD disposta a escolher o técnico somente após o campeonato, prefiro não comentar o assunto. É realmente uma situação importante, porque muita coisa poderá girar em torno de uma precipitação.

GENTIL E A COPA DO MUNDO:

Um Técnico Não Pode Ser Julgado Com Uma Temporada

O Critério Deve Ser Outro — Olhar o Passado e a Capacidade do Treinador — Exemplos Que Destroam a Teoria da CBD — Apesar de Tudo, Gentil Prefere Permanecer Alheio a Tudo Isso — O Famoso Preparador Alvinegro e a Situação (De Geraldo Escobar)

Esta questão do técnico para a Copa do Mundo, no critério que o Conselho Técnico adotará, provoca mesmo grande discussão. Será escolhido o treinador campeão da cidade. Improcedente, tal decisão, embora, até certo ponto, lógica. Gentil Cardoso, por exemplo, um dos três candidatos ao posto, pela opinião pública, análise fria e corretamente a situação. O conhecido técnico encarou de frente o problema, com exemplos convincentes. Normalmente, ele é um dos cotados, mesmo não sendo campeão, assim como Flávio e Zezé Moreira.

Alheio ao Critério do Conselho

Nas suas primeiras palavras, sempre com enfiado, o famoso técnico nacional,

cas ao Fluminense as devidas proporções. Ficou claro que, como passamos por dois times categorizados, podemos passar pelo terceiro.

— Não está impressionado com a campanha do América?

— Impressionado e prevenido. Mais perigoso para nós seria enfrentar um América que viesse atuando irregularmente, um América que viesse para cima da gente em busca de reabilitação. O América, que vem de quatro em quatro, mostrou que não é de brincadeiras.

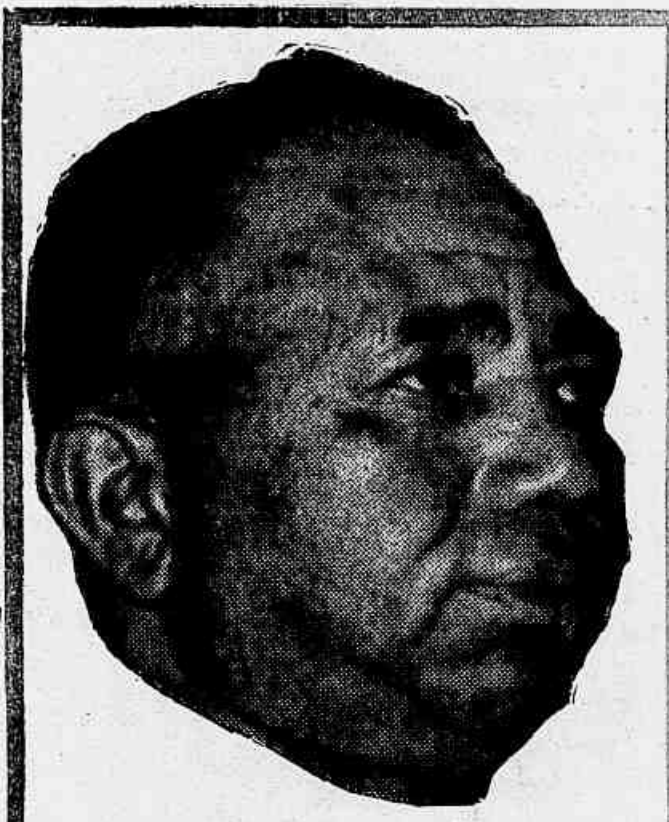
— Jôgo equilibrado, em suma?

— Jamais subestimo um adversário. E menos ainda um do quilate do América. Mas, o Fluminense ganhou moral e deve, por isso mesmo, jogar melhor contra o América do que jogou contra o Flamengo.



REGRAS ESPORTIVAS

1. O Vasco e Olaria visitarão a Turquia em 54, sendo que os vascaínos, em fevereiro e os leopoldinenses em maio.
2. O Fluminense e Internacional, de Belo Alegre, disputarão, mesmo dia 26, um prêmio amistoso, nas canjeiras.
3. Embora não tenha treinado, o Vasco, Mirim enfrentará o Bonsucesso, uma vez que a contusão sofrida não tem qualquer gravidade. Resultados de ontem, pelo Torneio Feminino de Basquetebol: Flamengo, 27 x Vasco, 26 (na primeira etapa) e Fluminense, 53 x Quilino, 31.
4. A F.M.B. aplicou as seguintes penalidades disciplinares: Almirante, do Vasco, suspenso por 30 dias; Carrasco, associado do Vasco, suspenso por 30 dias; Wilson Faria, diretor vascaíno, advertência.
5. Entraram os banguenses ontem na fase de reabilitação, com uma reunião de dirigentes com jogadores, à qual esteve presente o Sr. Guilherme da Silveira Filho.
6. Zizinho já tem o seu reaparecimento marcado, em virtude do resultado satisfatório do exame a ele submetido. O grande craque retornará aos gramados no próximo jogo e o Bangu disputará, brevemente, com o Fluminense.
7. A Atlético do Grajaú protestou contra o resultado final do seu "match" contra o Riachuelo, alegando ter sido derrotado por uma falta técnica assinalada após o jogo regulamentar.
8. Domingos Nostramagari, embaixador das Palmeiras, atualmente nesta capital, está encarregado de solucionar o impasse quanto à transferência de Carlayre para o Botafogo.
9. Alvinho treinou ontem, na quadra da esquerda do Vasco, devendo ser mantido na posição contra o Bonsucesso.
10. Reaparecendo, ontem, no treino dos rubros, Joel revelou não estar em boa forma, motivo por que o técnico Glória decidiu não usá-lo e aproveitamento de Agnelo, na zaga, e Rubens na asa média direita.
11. Jair reapareceu, ontem, no treino do Fluminense, acreditando-se apenas um tempo. Sua presença domingo, entretanto, está praticamente assegurada.
12. Jogando ontem, contra o Nacional, os corinthianos conquistou expressiva vitória, conquistando 3 pontos contra 1.
13. Os vascaínos iniciaram, esta tarde, a concentração para o "match" contra o Bonsucesso.
14. Tiquia "versus" Vasco é o encerramento principal desta noite pelo Campeonato Carioca de Voleibol.
15. O Vasco realizou, esta manhã, mais um ligeiro individual, consistindo de bate-bola, basquetebol e um pouco de ginástica.
16. Noruega e Alemanha empataram, por um a um, disputando as eliminatórias para a Copa do Mundo de 1954.
17. O gerador do Fluminense está em reparos, devendo estar pronto antes do "match" amistoso programado para o dia 26.
18. Carlinhos, do São Cristóvão, indultado por agressão a adversário, não será defendido pelo seu clube, deseroso com a atitude do seu craque.
19. O Colégio Pio-Americano está intensificando os preparativos de uma forte equipe, que tomará parte nos "Jogos da Primavera", sob a supervisão de seu diretor, que vem cuidando do assunto com todo o carinho.
- 20.



Gentil Cardoso, falando sobre a "Copa do Mundo", acha que um técnico deve ser escolhido com maior senso de responsabilidade

EM BELO HORIZONTE O BRASILEIRO DE BASQUETEBOL

Depois dos entendimentos com a entidade pelo Professor Roberto Feijó com os dirigentes da entidade paranaense ficou assentado que Curitiba não será sede do Campeonato Brasileiro Masculino por não contar com seu ginásio pronto na época que a CBB pretende realizar a importante competição. Com a assistência da FFB, o patrocínio do certame foi entregue aos mineiros, que farão realizar a jornada em Belo Horizonte, onde contam com magníficos locais no Minas Tênis Clube e no Palasud. O início do evento está previsto para o dia 23 de outubro.

Para inaugurar o ginásio de Curitiba, os paranaenses esperam fazer realizar um Quadrangular Masculino e o Feminino Brasileiro.

Aumenta Dia a Dia o Número de Animais Doentes:

Nilópolis se Transforma em "Cidade da Raiva"...

Na Vizinha Estação Fluminense os Cães e Gatos Vivem à Solta, Sem Qualquer Proteção Para os Moradores — Remédio: Procurar o Instituto Pasteur, na Rua Das Marrecas N.º 11 — Fala a ÚLTIMA HORA o Dr. Rubem Pêcego, Que de há Muito Constata o Fato — (Leia na 2.ª Pág. Deste Caderno)

FORÇADOS PELOS NEGOCIANTES DO MERCADO MUNICIPAL

Quitandeiros e Feirantes Reduzem os Seus Estoques

As Verduras e os Legumes Escasseiam Nas Caminhões, Nas Feiras e Nas Quitandas — Couve-Flor e Repolho Apenas — Não Pensam em Greve Contra a COFAP. Mas Lamentam Que Esta Nada Faça Contra os Tubarões da Praça XV — (Leia na 5.ª Página Deste Caderno)



Não adianta escolher. Hoje em dia, com a escassez, o dono de casa tem de levar o que houver

Última Hora

ANO III — Rio, 20 de Agosto de 1953 — N. 671

Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 — Fone: 43-2936

Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

"Laranjeira"
Definitivamente
de Fora

Decretada a Intervenção no Sindicato Dos Marítimos

A Atitude do Ministro Foi Baseada no Artigo 528, da Consolidação Das Leis do Trabalho — Uma Junta Governativa Substituirá a Antiga Diretoria Que Era Presidida Por "Laranjeira" — (Leia na 6.ª Pág. Deste Cad.)

PREMIOS PARA TODA A FAMÍLIA



MAIS UM DA SÉRIE "U" — Eis, alegre, o jovem Luiz Paulo Lopes de Araújo, de 16 anos, residente na Rua Toneleros e empregado de Janot-Modas, na Av. N. S. de Copacabana número 1083-A. Com o cupão n.º 27.150, ganhou um lindo relógio-cuco (artigo da Soc. Hermes), que veio receber ontem, exatamente às 18.10, como marcam os ponteiros. Esse leitor também está sempre firme em nossos concursos e esportes. Quanto aos leitores, e, especialmente, às leitoras que ficaram encantadas com o prêmio que ele apresenta, avisamos que ainda vamos pôr em sortido mais cinco desses maravilhosos relógios-cuco. Para ganhar? É só participar de nossos concursos, os mais fáceis do mundo!

COLUNA DA CIDADE

A Verdadeira batalha, ontem verificada no Mercado da Manicobra, entre malandros da manicobra e policiais, vem caracterizar mais um problema do Rio de Janeiro, cuja solução não seria tão difícil se enfrentada com audácia por dois ou três serviços coordenados. Procurando como esconderijo, os moradores da pobreza levam os criminosos a quem se consideram toda a população ligada ao crime. São, entretanto, as colinas de zinco, bem ao contrário, centros de desdita, onde as mulheres sofrem uma vida mais cruel, com filhos domésticos mais sacrificados e os homens vivem no desconforto que só convide a ir para o "barraco" quando o sono já não deixa ninguém ficar de pé. E como logradouros pobres, sem calçamento e de difícil acesso, são os que menos policiamento contêm, distantes da fiscalização de qualquer autoridade. Esta circunstância vem acrescentar à miséria, a subnutrição e ao abandono da infância a constante sensação de insegurança e do perigo.

Não se considere, contudo, a questão indelével só porque a polícia não tem recursos nem competência para policiar o morro ou o cadastro do serviço social da Prefeitura não consegue separar o operário sobre o malandro delinquente.

Ninguém duvida que o melhor caminho é o de enfilar o policiamento do morro aos próprios moradores, escolhendo-se dentre eles um subdelegado à disposição de quem ficar, apenas para a hipótese de uma eventual intervenção, alguns guardas subordinados, claro, mas adotado esse critério, completando-se o exercício de sua função pela instituição de um Conselho de Moradores, a fim de dar morceiros não tão tardes.

Quem sabe hoje os morceiros para morar num barraco sem água não é negligência nem fuga da polícia?

É o trabalhador enxotado pelos preços do asfalto, que flizem subtrair até mesmo o alquele do mundo de cinco. Não é justo que ele continue ameaçado, com sua mulher e filhos vivendo numa zona que as próprias autoridades como que reservam para esconderijo da escória.

O auto-policiamento dos morceiros pela responsabilidade dos seus legítimos habitantes é a verdadeira providência que deve ser aplicada pelo Chefe de Polícia e pelo Prefeito.

O resultado não se fará esperar.



No "Bife de Ouro", os garçons estão solidários com as suas companheiras das casas mais modestas

ATINGIRÁ TAMBÉM AS GRANDES CASAS A GREVE DOS GARÇONS

Os Empregados do "Bife de Ouro" aguardam as Ordens do Sindicato — Salário Mínimo Para Atender em Várias Línguas — Nem Sempre As Gorjetas Dão Rios de Dinheiro — Acréscimo de 10% Nas Despesas, a Solução Para Alguns Estabelecimentos — (Fotos de RODRIGUES)

NEM só os garçons vivem os garçons! Com esta divisa todos os empregados em hotéis, pensões, iniciaram a nova fase de sua luta, em prol de melhores remunerações. Reuniram-se no Sindicato, fizeram planos e acertaram para o dia 25 uma assembleia geral da classe.

Até esta data deverão ter a resposta dos patrões. Negativa, será a greve, que paralisará as atividades de milhares dos estabelecimentos, desde os mais infectos fregueses dos subúrbios, até as grandes casas do centro da cidade e os hotéis de luxo, como o Copacabana, Novo Mundo, Gloria, Serrador e outros.

Solidariedade Geral

Que os empregados dos botequins, hotéis e restaurantes mais modestos estejam unidos, em torno da campanha do Sindicato, dúvidas não haviam, no seio da opinião pública. E os funcionários e comerciantes que almoçam, na cidade, já avisaram em casa.

Velhinha, vamos preparar uma marmita, pois a greve dos garçons vem aí. De modo contrário, no entanto, pensam aqueles que se servem dos restaurantes de luxo, aqueles que procuram satisfazer seus caprichos gastronômicos no "Bife de Ouro" ou no restaurante do Hotel Novo Mundo.

Certos de que não haverá solução de continuidade no serviço das casas mais requintadas, não admitem a greve. E comentam:

— Estes garçons ganham bem. São de gorjetas tiram mais que um senador...

A Greve Virá

Exatamente para verificar o estado de ânimo da classe, em relação ao movimento paralisista, a nossa reportagem percorreu os principais estabelecimentos do gênero.

— Aqui é a casa número um do Brasil — disse-nos um garção do "Bife de Ouro" — mas estamos com o nosso Sindicato e com o Ministério do Trabalho. Iremos à greve, se esta for decretada, pois, antes de mais nada, temos uma dívida de soli-



Nem sempre as gorjetas dão rios de dinheiro. Aqui, no "Novo Mundo", poucos são os que tiram mais de 3 mil cruzeiros mensais, entre salários e propinas

dariedade para com os nossos companheiros das outras casas.

Desfilaram, em seguida, uma série de argumentos em favor da causa, concluindo por afirmar a sua confiança na classe patronal, no sentido de conceder o que pleiteiam.

— Nada mais justa, pois não poderemos continuar a perceber o salário mínimo.

Hoje a Resolução

Corre a boca pequena que os garçons dos grandes restaurantes, entre salários e propinas, não ganham menos de 10 a 12 mil cruzeiros. Lado esquerdo. Nestas casas, devido a forma de distribuição das gorjetas, o salário máximo não ultrapassa da casa dos três mil cruzeiros. Esta informação nos deram os empregados do Hotel Novo Mundo, na praia do Flamengo. Garçons e auxiliares aguardam também, a palavra de ordem do Sindicato.

— Será cumprida, religiosamente — garantiram-nos.

10% do Despesa

No Hotel Serrador, o ambiente era o mesmo das demais casas visitadas pela reportagem.

Seus empregados estão inteiramente a par das demarções do Sindicato. Como os demais, recebem apenas pelas ordens do seu órgão de classe. Batevidas, acatando sem protestos.

— Não temos outra alternativa — declarou-nos o porteiro Rodrigues. Não há mesmo outro jeito, pois ninguém pode viver com o salário mínimo. E nos muitos outros, não há possibilidade de viver. E para qualquer um, atender a freqüência em todas as línguas, por esta importância, chega ao ridículo.

No estabelecimento da Cinelândia os empregados lamentam que a casa não tenha sido instituída uma taxa de acréscimo de 10% em todas as despesas. A fim de reparar a importância correspondente com os empregados.

— Aguardamos com ansiedade a palavra do Sindicato. Com o salário mínimo não podemos viver...

Os cozinheiros também formam na primeira fila. E para eles não há de ser a greve decretada.

— Aguardamos com ansiedade a palavra do Sindicato. Com o salário mínimo não podemos viver...

Os cozinheiros também formam na primeira fila. E para eles não há de ser a greve decretada.

— Aguardamos com ansiedade a palavra do Sindicato. Com o salário mínimo não podemos viver...

Os cozinheiros também formam na primeira fila. E para eles não há de ser a greve decretada.

— Aguardamos com ansiedade a palavra do Sindicato. Com o salário mínimo não podemos viver...

Os cozinheiros também formam na primeira fila. E para eles não há de ser a greve decretada.

— Aguardamos com ansiedade a palavra do Sindicato. Com o salário mínimo não podemos viver...

NA ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Cinquenta Alunos Perderiam o Ano

Hoje a Decisão da Congregação Sobre o Deferimento de Requerimentos Entrados Fora de Prazo — De Vries: "O Regimento Só Existe Quando Prejudica o Estudante..."

— A escola está agitada mas, por enquanto, não há perigo de greve — adiantou-nos o acadêmico Antonio José De Vries, presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia, acrescentando:

— Os alunos estão descontentes com a direção que só faz cumprir o regimento quando este é contra o estudante. Por um rigorismo absurdo foram indeferidos requerimentos entrados fora de prazo, ficando ameaçados de perder o ano vários colegas. 50 requerimentos de matrícula e sessenta de segunda chamada não foram deferidos por este motivo, tendo o corpo discente, em assembleia geral, protestado e feito recurso à Congregação. Lembremos. Aqueles que pretendem aplicar o re-

gimento com tanto rigor, que ele obriga que as turmas não tenham mais de 50 alunos e elas estão atualmente com mais de 120. A cadeira de Química Tecnológica, por exemplo, está sem aulas e sem trabalhos práticos, por falta de assistente. Hoje deverá ser julgado pela Congregação o recurso interposto pelo Diretório Acadêmico. Pelo que ouvimos de alguns catadétricos, a questão da concessão de matrículas é líquida, sendo difícil, entretanto, seja concedida segunda chamada a aqueles que a solicitaram fora do prazo. Sobre este ponto mostraram-se mais reservados. Os alunos elegeram em assembleia geral três colegas para integrarem uma comissão, especificamente, para tratar da questão.

Quer 230 Milhões Para a Zona Rural

E, POR ISSO, VOTOU A FAVOR DO PROJETO DOS TELEFONES

O Vereador Miécimo da Silva Abriu a Sua Jogo Político, a Maioria Apropriou a Sua Emenda, de Qual Chamaram, de a Queima-Roupa, Sobre o Jovem Representante — Uma Emissão Parda Que Agiu Como Contra-Regra

Tinha o Sr. Miécimo da Silva, como político e vereador, os defeitos que tiver, mas uma fórmula bem ou mal agitada, ninguém lhe poderá arrancar das mãos — é o seu trabalho pela zona rural. Toda a gente sabe que foi por lá que ele se elegeu em 1950 (4.579 votos), e, justiça lhe seja feita, vem trabalhando por sua zona eleitoral. Outros políticos também têm atuação na zona rural, notadamente os Srs. João Luiz de Carvalho e Cesar Rezende, pelo que, de quando em vez, a situação tem se tornado tensa entre os três, até porque, os outros se interessam, também pelos lavradores e deles sofrem votos.

EMENDA

O Sr. Miécimo da Silva, há pouco tempo, apresentou uma emenda ao Orçamento de 54, contendo um vasto plano de obras para a referida zona, no montante de 230 milhões de cruzeiros. Essa emenda foi, por alguns observadores, considerada, pitorescamente como um "filhote de Orçamento", mas o Sr. Miécimo não ligou para a pilhéria e continuou a defender a sua proposição. É claro, que nas articulações políticas extra-trinca, aquelas que nem sempre são divulgadas pelos jornalistas, o mais jovem dos vereadores procurou segurar a sua emenda, ligando-se a determinados representantes da maioria, entre eles, o Sr. Luiz Pais Leme.

COMPENSAÇÃO

Nem tudo, entretanto, pode continuar nos bastidores por muito tempo, notadamente em se tratando de atividades políticas. A batalha dos telefones veio pôr à mostra o jogo do Sr. Miécimo da Silva, visando garantir a aprovação das verbas que defende para a zona rural. Esse jogo foi rotulado a favor do projeto e comprometer-se com a maioria em apoiar na aprovação final. Em compensação, a maioria comprometeu-se a aprovar a sua emenda.

APARTE

Melhor do que o repórter, o Sr. Miécimo da Silva explicou, sinceramente, o seu plano político, na tarde de ontem.

Ontem, da Tribuna da Câmara — Confia em Que o "Filhote de Orçamento" — Uma Chuva de Elogios a Uma Emissão Parda Que Agiu Como Contra-Regra

num aparte ao Sr. Manoel Blauquez, quando se discutia, em terceiro turno, o projeto dos telefones. Foi o seguinte o aparte a que nos referimos:

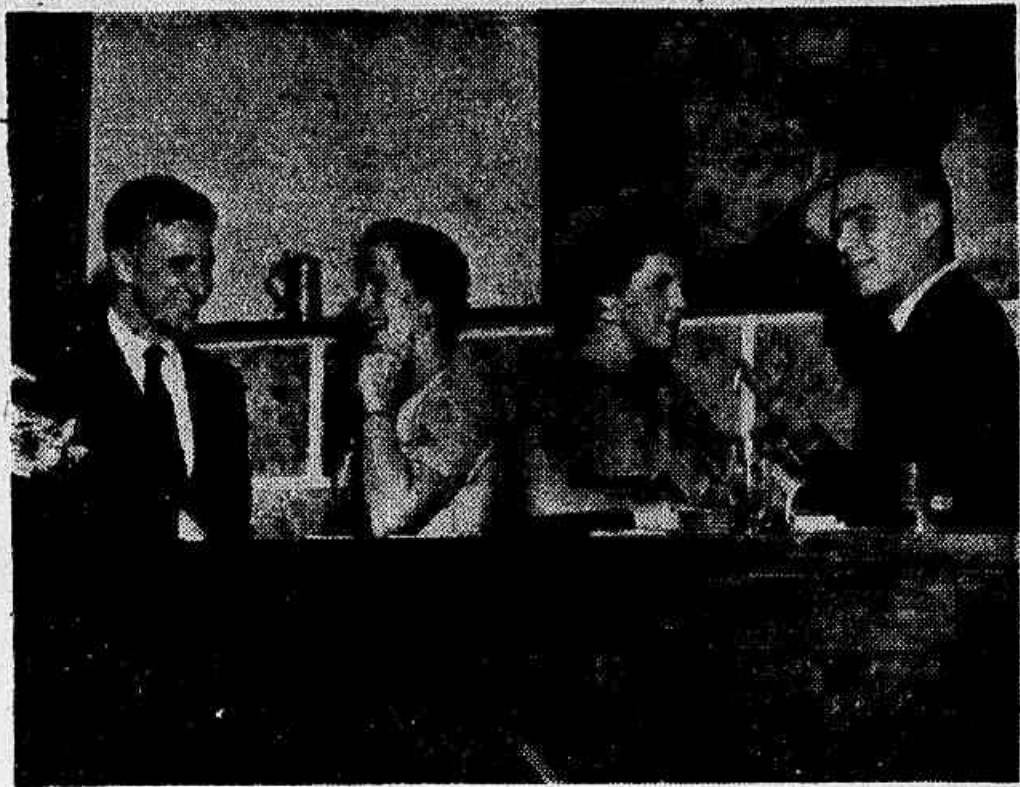
— V. Exa. precisa saber o seguinte. Os 230 milhões de cruzeiros por mim solicitados não se referem a uma Secretaria apenas, mas a todas aquelas cuja ação se reflete no sertão carioca. O que desejo é ampliação de verbas para a zona rural, que tem sido sempre sacrificada no Orçamento. A zona rural, que tem dado aos cofres da Prefeitura grande contribuição em impostos, é sempre a mais esquecida. Estou inteiramente de acordo com a tese do Sr. Vereador Couto de Sousa, com relação aos telefones. Reclamo telefones para a zona rural, mas segundo o que afirma V. Exa., a outros vereadores, o Distrito Federal todo não vai receber tal benefício. Fiquem sabendo que o sertão carioca, se não receber telefones, de acordo com a tese sustentada por V. Exa., conseqüentemente, não receberá outras coisas. Já que ninguém vai ter telefones, pelo menos que a zona rural não seja mais uma vez sacrificada como está sendo. Fiquem sabendo V. Exa. que a maioria cumprirá a palavra empenhada comigo, e a zona rural há de ter, este ano, verba maior do que a que V. Exa. espera".

EMINÊNCIA

Após esse aparte, os vereadores Corlino Neto, José Junqueira, Pais Leme, Levi Neves e Hugo Ramos Filho, ocuparam a tribuna, colocando o Sr. Miécimo da Silva, nas nuvens. Desferiram sobre o jovem representante uma das mais bem sortidas chuvas de elogios, os quais ele ouviu emocionado, como acontece a toda a gente que recebe um tratamento dessa natureza, assim, à queima-roupa.

Comentava-se, entretanto, que todo aquele "show" laudatório tivera como contra-regra o Sr. Pais Leme, que, inteligente e mansamente, lançou os "artistas" a tribuna. Isso quer dizer que, na qualidade de eminência parda, o Sr. Pais Leme lavrou um tanto, mas, juntamente com a maioria, ficou preso ao Sr. Miécimo, no compromisso de apoiar a emenda dos 230 milhões de cruzeiros.

da Passagem, 15 17
3038 e 26-9942



No bar da residência do Sr. e Sra. Edgard Rocha Miranda, na tarde em que "...o Noroeste soprou", os brotinhos tomaram a posição de "bar-tender" para ingerir suco de tomate. (Foto de Jader Neves de ULTIMA HORA e PLAN)

Black Tie

JOÃO DA EGA

FALTAM SÓ NOVE DIAS



Giselle Pascal, a já famosa atriz francesa, que andou namorando Gary Cooper no Festival de Cannes e — com isso — causando ciúmes no Príncipe de Mônaco, está, agora, mais na ponta que nunca: no novo filme "Se Versalhes fosse contada", a linda Pascal desempenhará o papel da "charmante" Mademoiselle de Lavallière. E figurará ao lado de Sacha Guitry, Claudette Colbert e Laurence Olivier.

Em Charlotte, nos Estados Unidos, existe a "Associação das Trombetas e Trombetas da Jovem Legião Americana". Há dias essa organização lançou um apelo a seus membros, declarando que se não houvesse mais inscrições para a aprendizagem nos cursos de trombeta, via-se ela constrangida a mudar a razão social da sociedade, para "Associação das Trombetas da Jovem Legião Americana". Estavam ruidando as trombetas!

O semanário parisiense "Le Press" trouxe, em um de seus últimos números, uma história muito boa, a qual, se verdadeira, não deixa de ter o seu sabor. Em resumo, trata-se de duas irmãs que viajavam — em puro turismo — para Israel. Lá chegaram procurando uma agência de informações, ficando imediatamente encantadas com os nomes que lhes eram apresentados. Reativavam-se a memória das velhas, ao ouvirem conhecimentos com os nomes bíblicos. Uma perguntou ao guia:

— O Sr. acredita que poderíamos ir de automóvel de Dan a Bethsabé?

Informada da impossibilidade, exclamou a britânica turista:

— E pena porque nós havíamos imaginado, há alguns dias, que Dan e Bethsabé fossem marido e mulher...

Parando um instante, acrescentou: — Sim, como Sodoma e Gomorra, por exemplo!

O repórter Louis Azrael, do "New-Post" tendo recolhido anotações de um mendigo-milionario, reproduziu uma delas, na qual um deles revelava o segredo de sua fortuna: "Jamais revelei que estivesse doente ou assombrado com encargos de família. Contentei-me sempre em lhes dizer que estava morrendo de sede, e que estava com vontade de beber um copo de qualquer coisa. Noventa e nove vezes sobre com, não foi preciso mais que isso para criar uma corrente de simpatia entre a minha necessidade e o meu atacado, o que se traduzia a meu favor com a efetivação de um benefício imediato".

Carnet de Madame

COFRES OCIDENTAL
ESPECIALIDADE EM COFRES EM GERAL
PORTA-FORTE PARA ESTABELECIMENTOS
BANCARIOS
Segurança. Prova de Fogo e Arrombamento
- AV. DR. MANOEL TELLES, 54 - TEL.: P.S. 1
DUQUE DE CAXIAS - ESTADO DO RIO

Pintamos Sua Geladeira em Sua Residência, em um Dia Apenas - Com Pistola e Tinta "Duco" Ela Ficará Nova.

Para Orçamentos Consulte-nos Sem Compromisso

"STUDIO 11"

RUA FIGUEIREDO MAGALHAES, 85

- Copacabana -

TELEFONES: 37-9140 e 57-0387

SIQUEIRA
O SEU CABELEIREIRO
Tels.: 26-7673 - 26-0693
Rua Jardim Botânico, 584

CURSO MAGNETRON
Aprenda Rádio e Televisão

APARELHAGEM MODERNA, INCLUINDO UM DEMONSTRADOR DINAMICO DE TELEVISAO RCA VICTOR (Unico na America do Sul)
Confie seu futuro a técnicos que entendam da matéria
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 2.º andar -
TEL.: (Chamar) 23-4288
AULAS NOTURNAS - NOVAS TURMAS
Aulas em completo funcionamento - Restam poucas vagas
INSCRIÇÕES EXCLUSIVAMENTE, DAS 17 AS 19 HORAS

SOLUCIONADO O SOCORRO MEDICO DE URGENCIA NO DISTRITO FEDERAL
Em caso de urgência chame pelos telefones:
23-0433 - 46-0777

DIA E NOITE
será atendido em sua própria casa, no mesmo instante com médico, enfermeiros, oxigenoterapia, transfusão de sangue e plasma e tudo mais necessário.
Removemos com todo conforto o seu enfermo, dentro e fora do Distrito Federal, em AMBULANCIA "PULLMAN" - Consultório Médico aberto dia e noite.
I. M. E. - Av. Presidente Vargas N.º 2007 SL - Tels. 23-0433 e 46-0777

Agua Raposo
Desde 1934 a amiga fiel de seu fígado e rins e sentinela incontestada de sua saúde
Garanta seu bom-humor e disposição para o trabalho, tomando ao levantar uma garrafa de Agua Raposo.
DEPOSITO PERMANENTE - ENTREGAS EM QUALQUER BAIRRO
Representante e distribuidor exclusivo:
RUA SANTANA, 21 A 31 - Tels.: 43-5328 - 43-5400

Deposito Geral de Fecho Eclair
Fechos de todos os tipos para todos os fins, por preço de Fabrica - Vendas por atacado e a varejo - Artigos de Armario em geral - Concedemos descontos especiais para Consueltas
SOBRADO DA ECONOMIA
Rua Ramalho Ortigão, N.º 32 - 1.º Andar
Fones: 25-1838 e 43-5918

ESTOFADOR
Fabricam-se e reformam-se móveis estofados de qualquer tipo - Atendemos aos domingos e feriados
TELEFONE: 38-6844 - SR. FILGUEIRA

REUMATISMO - CIÁTICA SINUSITE - ARTRITE TRIGÊMIO
CLINICAS MONTANARI
DIRETORES CLINICOS
DRS. ROBERTO LAMONACO - J. CAHU
Rio de Janeiro: Av. Beira-Mar, 216, Aplo. 602. Tel. 52-3498
São Paulo: - Rua São Luiz, 288 - Telefone: 34-3717

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N. 587

HORIZONTAIS:
1 - Amarelo; 4 - Costela inferior do boi; 7 - Nave; 9 - Dado; 10 - Dado; 11 - Com batel; 12 - Pá; 13 - Viagem; 14 - Respetado; 15 - O mesmo que; 16 - Enjeito; 17 - O mesmo que; 18 - Antes de Cristo (abreviatura); 21 - Nome p. masculino; 23 - Número de anos de alguém; 26 - Almoço; 27 - Número de anos de alguém; 28 - Interjeição, expressão admirativa; 29 - Resposta; 31 - Bateria; 33 - Resultado, assalto; 34 - Cava e joia; 35 - Arca; 36 - Pronome pessoal.

VERTICAIS:
1 - Afado; 2 - Que forma um todo; 3 - Período; 4 - Armadilha para apalpar animais silvestres; 5 - Saliva que escorre da boca (pl.); 6 - Embarcação (figurado); 7 - Nome lugar; 8 - Lavra; 9 - Cava; 10 - Dado; 11 - Continuação; 13 - Aquil; 17 - Amoroso; 20 - Arma branca mala larga e maior que o minúsculo; 21 - Alé com que se reze; 22 - Indicações de tempo ou lugares; 23 - Desprezo; 24 - Pá; 25 - Pá; 26 - Pá; 27 - Pá; 28 - Pá; 29 - Pá; 30 - Pá; 31 - Pá; 32 - Pá; 33 - Pá; 34 - Pá; 35 - Pá; 36 - Pá; 37 - Pá; 38 - Pá; 39 - Pá; 40 - Pá; 41 - Pá; 42 - Pá; 43 - Pá; 44 - Pá; 45 - Pá; 46 - Pá; 47 - Pá; 48 - Pá; 49 - Pá; 50 - Pá; 51 - Pá; 52 - Pá; 53 - Pá; 54 - Pá; 55 - Pá; 56 - Pá; 57 - Pá; 58 - Pá; 59 - Pá; 60 - Pá; 61 - Pá; 62 - Pá; 63 - Pá; 64 - Pá; 65 - Pá; 66 - Pá; 67 - Pá; 68 - Pá; 69 - Pá; 70 - Pá; 71 - Pá; 72 - Pá; 73 - Pá; 74 - Pá; 75 - Pá; 76 - Pá; 77 - Pá; 78 - Pá; 79 - Pá; 80 - Pá; 81 - Pá; 82 - Pá; 83 - Pá; 84 - Pá; 85 - Pá; 86 - Pá; 87 - Pá; 88 - Pá; 89 - Pá; 90 - Pá; 91 - Pá; 92 - Pá; 93 - Pá; 94 - Pá; 95 - Pá; 96 - Pá; 97 - Pá; 98 - Pá; 99 - Pá; 100 - Pá.

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 400

(Colab. de J. J. Wyszewski - Rio)

HORIZONTAIS:
1 - Em tempo anterior; 2 - Que se afasta do futuro; 3 - Não dá; 4 - Par; 5 - Outra coisa mais; 6 - Divisão de uma peça teatral; 7 - Grande embaçamento (pl.); 8 - Enfeite com arca.

VERTICAIS:
1 - Afar no rabo; 2 - Despido; 3 - Forma popular de "na"; 4 - Aquela que edita; 5 - Solução de substância orgânica ou mineral, empregada com fim terapêutico (pl.); 6 - More com o leque; 10 - Camarota; 12 - Enxada.

DR. ESTELLITA LINS
Rins - Bexiga - Próstata
TRATAMENTOS - ENDOSCOPIA - OPERAÇÕES
AV. RIO BRANCO, 277 - 13.º AND. - APT. 1.305
ED. S. BORJA - TEL. 52-9350

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. Rosário, 95. De 13 às 18 hs.

Ultima Hora na moda e no lar

A B C DOMESTICO

A GEMA DE OVO está boa quando permanece inteira ao cair na frigideira. Quando se espalha é porque o ovo já não estava mais tão fresco, embora talvez não esteja propriamente estragado.

BOA IDEIA para variar suas saladas é experimentar o repolho cru. Além de muito saudável, é excelente. Poderá servi-lo com rodelas de cebola, coos cozidos e molho de maionese.

COM UMA PASTA cremosa de água com bicarbonato em pó, pode-se limpar pratos e metais de maneira fácil e prática. Esfregue bem os metais com essa mistura e depois encha-os em água com algumas gotas de amônia.

ELES x ELAS

OS HOMENS SEMPRE ACABAM SE CASANDO... Um rapaz que veio para o Rio de Janeiro recentemente, fez o seguinte comentário: "O que será que aconteceu das cariocas? Todas elas parecem estar de rosto caricado!"

As mulheres, um inquérito realizado sobre o assunto demonstrou que os homens só acham graça de mulheres bonitas, em cada 100, e 7 "bonitinhas". Já as mulheres, acham as bonitas e as bonitinhas, em cada 100 mulheres, os homens tinham muito o seu conceito de beleza determinados traços e encantos femininos.

No entanto, apesar de tudo isso, apaixonam-se por qualquer uma num abrir e fechar de olhos. Em cada dez homens nove se casam. Quando entrevistado certo homem disse: "Estou bem satisfeito com a população feminina do meu país, são mais bonitas as mulheres do que os homens". Um outro chegou mesmo a dizer que "deleto pensar na que seria esta cidade sem as suas mulheres". Um terceiro afirmou que "as mulheres são suaves, ternas e tem um perfume delicioso".

Outro rapaz que sabe apreciar mais a beleza, achou que no sul as moças são mais bonitas do que no norte. Em cada três vemos uma bonita — disse ele — na fronteira, então, parece que em cada duas, uma é graciosa e interessante.

A maioria dos homens são muito pessoas quando dizem que uma moça é bonitinha — e são bem mais exigentes do que

CROQUETES DE CARNE

Os croquetes de carne são muito apreciados e muito usados aqui entre nós, mas mesmo que você já tenha a sua receita própria não deixe de experimentar esta que é deliciosa.

INGREDIENTES:

2 Xícaras de carne moída.
1 Xicara de molho branco.
2 Colheres de chá de cebola picadinha.
1/2 Colheres de chá de molho inglês.
1/2 Colher de chá de mostarda em pó.
1 Ovo, batido.
Farinha de rosca, o quanto baste.

MANEIRA DE FAZER:

1 - Prepare primeiro o molho branco, pela sua melhor receita, e deixe esfriar.
2 - Misture todos os ingredientes acima enumerados, menos o ovo e a farinha de rosca.
3 - Tempere com sal a gosto e deixe a massa descansar um pouquinho em lugar fresco. Depois faça com ela os croquetes, no tamanho que desejar, enrolando-os na palma da mão.
4 - Passe cada croquete pelo ovo batido e depois pela farinha de rosca.
5 - Frite-os em gordura bem quente, um de cada vez, para que fiquem tostados por

PENSE QUE TODO MUNDO SOUBESSE COMO É TÃO RÁPIDO DESENTUPIR O NARIZ COM INALADOR VICK!

QUANDO um resfriado entope seu nariz, basta aspirar o Inalador Vick. Seu nariz se desentope instantaneamente! Leve-o no bolso. Use-o quando e onde quiser!

Inalador Vick

DOS LABORATÓRIOS DE VICK VAPORIS

VERIFIQUEMOS NOSSAS CONDIÇÕES E PREÇOS

Os melhores da praça

COLCHAO DE MOLAS GARANTIDAS POR 10 ANOS

Casal, na medida de sua cama - Cr\$ 2.000,00 ou Cr\$ 200,00 mensais

Solteiro - Cr\$ 1.500,00 ou Cr\$ 150,00 mensais

UMA PEÇA COM 3 UTILIDADES - POLTRONA - CAMA - DIVAN

Cr\$ 2.000,00 ou Cr\$ 200,00 mensais

Somiers Chipendale mais e com gavetas - Cr\$ 1.700,00 ou Cr\$ 170,00 mensais

SOFÁ-CAMA AUTOMATICO; MOLAS ESPIRAIS - "SOUFFLE"

Sem braços: Cr\$ 3.500,00 ou Cr\$ 350,00 mensais
Com braços: Cr\$ 4.000,00 ou Cr\$ 400,00 mensais

DECORAÇÕES

FLORIDA

RUA DO CATETE, 214 fundos - Tels. 25-5995 e 45-0404 - LTDA.

